

Caro(a) participante,

neste documento encontra-se uma lista dos trabalhos aprovados para o III Congresso Internacional da ABRAPUI na categoria comunicação coordenada na área de língua.

Histórias de professores de inglês em um projeto de formação continuada: emoções, identidades e narrativas

Ana Maria Ferreira Barcelos - UFV

Esta sessão coordenada tem por objetivo discutir as emoções, identidades e narrativas de professores em serviço participantes de um projeto de educação continuada (PECPLI). Os trabalhos nesta sessão focalizam esses conceitos através das histórias que contam os professores nos encontros do PECPLI desde seu início (2004). O primeiro trabalho traz um apanhado do projeto revelando os desafios de se realizar formação continuada, bem como o papel da reflexão e do pertencimento emocional para que os professores possam realizar mudanças. O segundo trabalho oferece, através das lentes da biologia do conhecer do pesquisador Humberto Maturana, um retrato do emoionar das professoras na sua participação no PECPLI. O terceiro trabalho investiga as identidades construídas sob a luz das experiências (Miccoli, 2010). O quarto trabalho utiliza a pesquisa narrativa para mostrar como o narrar das professoras revela suas crenças e identidades presentes e futuras no relacionar do projeto. Implicações para pesquisa bem como sugestões para a formação de professoras serão discutidas com o público ao fim da sessão.

Trabalho 1

Pertencimento emocional em um projeto de educação continuada (PECPLI)

Ana Maria Ferreira Barcelos - UFV

Embora em linguística aplicada alguns trabalhos sobre emoções tenham surgido na última década (Aragão, 2008; Barcelos & Coelho, 2010), no Brasil, o construto de emoções ainda recebe pouca atenção nesta área, ao contrário da área de educação, no exterior, em que as emoções de professores vem sendo pesquisadas desde o fim da década de 90 (Nias, 1996; Zembylas, 2005; Hargreaves, 2005) e vistas como parte integral do trabalho dos professores. Dessa forma, este trabalho enfatiza a importância das emoções na formação de professores, especialmente em um projeto de formação continuada com professores de línguas inglesa (PECPLI). O PECPLI funciona como um espaço em que os desafios enfrentados pelos professores são articulados com base no conceito de reflexão orgânica (Gimenez, 2005). Através do ouvir e compartilhar histórias, criamos um espaço de pertencimento emocional (Murphey, 2010) que favorece a aprendizagem e a mudança. Neste trabalho, explicito esse e outros princípios norteadores do projeto, bem como apresento resultados advindos dele.

Palavras-chave: pertencimento emocional; formação de professores; emoções

Trabalho 2

Transformações Identitárias Vivenciadas por Professoras de Inglês em um Projeto de Educação Continuada

Maria da Conceição Aparecida Pereira Zolnier - UFV

O objetivo desta comunicação é apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado desenvolvida com oito professoras de inglês de escolas públicas, inseridas em um projeto de educação continuada (PECPLI). Os dados revelam que, ao chegarem ao projeto, as participantes trazem experiências pessoais anteriores relativas à aprendizagem, ao ensino e à vida (MICCOLI, 2010), além das características identitárias construídas a partir dessas experiências. No projeto, elas ganham acesso a teorias de ensino, aprendizagem de Inglês e de novas formas de trabalho, encontram apoio e amizade, se sentem respeitadas e acolhidas. Ao conseguirem superar os conflitos inerentes à aprendizagem e às relações interpessoais e persistirem no grupo, vivenciam experiências significativas nos domínios cognitivos, sociais e afetivos. Como consequência, experimentam diferentes tipos de mudanças, principalmente nas identidades. Após os encontros, destacam experienciar fortalecimento em termos de conhecimento, autopercepção e empoderamento, conforme defendido pelos estudiosos da aprendizagem transformadora (MEZIRROW ET AL., 2000). Dessa forma, as participantes destacam que aprendem a se ver de diferentes formas, passam a se valorizar mais, sentem mais prazer com o trabalho, melhoram a autoestima, a saúde e suas aulas.

Palavras-chave: identidades; experiências; formação de professores

Trabalho 3

Narrativas, histórias e experiências de professores do PECPLI

Rafael Barcellos de Moraes - UFV

Neste trabalho, reflito sobre as experiências e histórias narradas durante um dos encontros com as participantes do Projeto de Educação Continuada para Professores de Língua Inglesa (PECPLI). Durante esta reflexão, discuto como as histórias contadas pelas participantes do PECPLI podem ilustrar o pensamento narrativo que ressignifica suas experiências pessoais e de prática de ensino de língua inglesa e compreende suas crenças e identidades. Ao proceder desta forma, tento compreender como a análise desse encontro pode ajudar a ilustrar o fazer metodológico da Pesquisa Narrativa, pelo viés dos estudos de Clandinin & Connelly (2000) e John Dewey. Os resultados ilustram o fazer metodológico da Pesquisa Narrativa bem como as crenças e identidades reveladas nas histórias contadas pelas participantes do PECPLI, que incluem aspectos como a formação de professores, a prática de ensino e o relacionar entre as participantes no contexto da formação continuada. Concluo com algumas implicações para os estudos que se proponham a utilizar a Pesquisa Narrativa como metodologia de investigação e a discutir questões relacionadas à formação continuada.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; experiências; formação continuada

Trabalho 4

PECPLI: Encontro de experiências e emoções na formação continuada do professor de inglês

Hilda Simone Henriques Coelho - UFV

Os projetos de formação continuada no Brasil (EDUCONLE, PECPLI, PECPISC, por exemplo) são reconhecidos por sua natureza reflexiva e, muitas vezes, interventiva sobre o processo de ensino e aprendizagem. Colaboradores e formadores destacam que,

além de ser uma oportunidade para a continuação da formação profissional, os projetos se estabelecem como espaços de conversação para a acolhida das emoções vivenciadas pelos professores, pois possibilitam a partilha de histórias de vida (MATURANA & REZEPKA, 2001; MATURANA, 2002; CLANDININ & CONNELLY, 2000). Neste trabalho pretendemos compartilhar as emoções e experiências no PECPLI. Para tal, tomamos a pesquisa e as publicações de Humberto Maturana, seu conjunto de ideias e explicações, denominado Biologia do Conhecer, para compreendermos o existir humano e como esses interagem nos domínios de sua existência. Daremos destaque à rede de conversação (MATURANA, 2002) estabelecida no grupo, meio no qual o processo de reflexão acontece, propiciando o surgimento de novas atitudes na prática dos professores e possibilitando a continuidade do projeto.

Palavras-chave: experiências; emoções; formação continuada

--

Programa de Assistente de Ensino de Língua Inglesa para Projetos Institucionais: um projeto promissor

Andressa Brawerman Albini - UTFPR

O inglês é internacionalmente considerado uma língua global e, diante deste cenário mundial, é cada vez mais necessária a introdução de reflexões e discussões culturais na formação de professores conscientes. Com essa noção em mente, o Programa de Assistente de Ensino de Língua Inglesa para Projetos Institucionais é uma parceria CAPES/Fulbright que objetiva a permanência de assistentes de ensino americanos em vinte instituições federais de ensino superiores no período de quatro anos. A possibilidade de contar com um assistente de ensino nascido em um país com a cultura e língua-alvo tem sido extremamente interessante como fonte de intercâmbio e consciência cultural a esses futuros professores de inglês. Além disso, o contato de estudantes de Letras com um falante nascido nos Estados Unidos se mostrou uma forma de motivação e oportunidade de prática e melhora das habilidades de escuta e fala. O primeiro ano do projeto (2011) obteve resultados excelentes e foi uma experiência extremamente enriquecedora para os alunos e professores dos cursos de Letras envolvidos. O objetivo desta comunicação é expor, analisar e comentar as experiências e os resultados obtidos com esta parceria em quatro instituições de ensino superior: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal de Tocantins, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Uberlândia. As instituições desta coordenada representam a realidade de quatro regiões distintas do Brasil, fornecendo em um único programa um profundo intercâmbio de experiências profissionais, acadêmicas e culturais entre professores em serviço e pré-serviço.

Trabalho 1

A experiência do Programa de Assistente de Ensino da Língua Inglesa na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Andressa Brawerman Albini - UTFPR

Maristela Pugsley Werner - UTFPR

O projeto de assistente de ensino de inglês (English Teaching Assistant - ETA) estará no seu segundo ano no curso de Letras da UTFPR em 2012. O objetivo desta comunicação é relatar as atividades realizadas pelos assistentes de ensino nesse período

e discutir os resultados alcançados por eles. No primeiro ano do projeto, as atividades foram concentradas em três tipos principais: conversation clubs, grammar ou writing lab e palestras. O conversation club consistiu em dois grupos de alunos que, liderados pela professora assistente americana, reuniam-se para conversar sobre assuntos variados, praticando a língua e a cultura norte-americana. Durante estes encontros, os alunos participantes puderam trocar experiências interessantes entre si, além de aprender mais a respeito da vida norte-americana e das diferenças culturais entre Brasil e Estados Unidos. Tanto os alunos quanto a professora assistente fizeram relatos enriquecedores desses momentos. O language/writing lab foi formado por estudantes de nível básico ou intermediário de inglês que desejavam melhorar suas habilidades de escrita ou praticar a gramática da língua inglesa. Foram realizadas palestras mensais discutindo tópicos da cultura norte-americana, tais como: educação nos EUA, música, imigração, etc. Além dessas atividades principais, a ETA mantinha um blog para ter um contato constante com os alunos. Este foi um exemplo de como a tecnologia pode auxiliar o ensino de maneira bem-sucedida. A ETA postava artigos interessantes, links com atividades para os alunos e reflexões sobre a língua inglesa no blog, que obteve até 500 visitas por mês. Todas as atividades ofertadas pela ETA foram de muito sucesso e o contato dela com os alunos e os professores do curso foi extremamente vantajoso para todos, que tiveram uma experiência riquíssima em termos de ganho cultural e linguístico. Não há dúvidas que este projeto tem sido inovador e enriquecedor, trazendo qualidade no ensino desses futuros professores de inglês.

Palavras-chave: assistente de ensino; cultura norte-americana; estudantes de Letras

Trabalho 2

Reflexões sobre o primeiro momento do projeto ETA/CAPES/Fulbright no Tocantins

Elisa Borges de Alcântara Alencar - UFT

O Estado do Tocantins é o mais novo do Brasil, tendo sido criado em 1988. A Universidade Federal do Tocantins (UFT) tem apenas sete anos e possui sete campi - de norte a sul do Estado. A oferta do Curso de Letras por esta universidade em Araguaína constitui a possibilidade de preparar e qualificar professores para atuar na rede de ensino nessa região, colaborando com o desenvolvimento desta área. A demanda de profissionais qualificados na área de Língua Inglesa no estado tem impulsionado iniciativas relevantes, tais como o Tocantins English Project (TEP, 2002 – 2004), e a Associação de Professores de Língua Inglesa do Estado do Tocantins (APLITINS - 2003), ainda insuficientes para atender a demanda. Por essas razões, o projeto justificou-se pela necessidade de oferecer aos nossos graduandos, a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos da Língua Inglesa, na variante estadunidense, bem como de sua cultura. Desta forma, analisaremos em que medida o projeto Brasil – Estados Unidos: construção de saberes interculturais colaborou com a aprendizagem dos acadêmicos de Letras durante o primeiro ano de sua implantação. Se partirmos do pressuposto que interação é, segundo Brown (1994, p. 154), “a troca colaborativa de pensamentos, sentimentos, ou ideias entre duas ou mais pessoas, resultando em um efeito recíproco” para os participantes, qual o efeito da presença do ETA no desenvolvimento cognitivo de nossos alunos, nas práticas metodológicas dos professores envolvidos e no conhecimento de mundo do ETA e da comunidade acadêmica?

Palavras-chave: interculturalidade, ensino de LI, competência linguística

Trabalho 3

Intercâmbio linguístico-cultural e formação de professores de inglês

Carla Nunes Vieira Tavares - UFU

O curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia oferece aos alunos licenciaturas simples em Português, Francês, Espanhol e Inglês. Dentro da licenciatura em Inglês, percebemos que certos estereótipos quanto à cultura anglófona perduram e que a competência comunicativa dos futuros professores é um entrave para o exercício do ensino de língua estrangeira. Acreditando, portanto, que língua e cultura interligam-se; e que a aprendizagem de outra língua representa uma instância de alteridade, pois ela possibilita ao sujeito contar-se de uma perspectiva discursiva diferente, a partir do reconhecimento de um outro e, assim, estabelecer uma dialeticidade de culturas, propusemos um projeto para a CAPES/Fulbright que privilegia a interculturalidade. O objetivo geral do projeto é propiciar a troca de experiências entre estudantes estadunidenses (assistentes de ensino – ETA) e brasileiros. Espera-se promover uma visão de mundo e do outro mais dialética que resulte uma formação mais holística tanto de alunos-professores brasileiros como dos ETAs. O objetivo desta comunicação é debater as iniciativas propostas pelo nosso projeto, articulá-las às oportunidades de enriquecimento intercultural e apresentar as expectativas geradas no curso de Letras da UFU.

Palavras-chave: interculturalidade; ensino-aprendizagem de língua estrangeira; formação profissional

Trabalho 4

Programa de assistente de ensino de língua inglesa: Projeto de Assistente de Ensino de Língua Inglesa UFG- 2012 -2014

Maria Cristina Faria Dalacorte Ferreira - UFG

O Projeto de Assistente de Ensino de Língua Inglesa UFG- 2012 -2014 é uma proposta integrada que abrangerá alunos da Faculdade de Letras, do Instituto de Estudos Sócio-Ambientais e de outros Institutos da Universidade Federal de Goiás a partir do apoio da Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI), proporcionando contato direto com falantes nativos de inglês, com fins ao desenvolvimento de habilidades orais e escritas, promoção de atividades culturais, em complementação ao currículo formal. Almejamos, através dessa experiência, enriquecer a formação dos estudantes da UFG através do contato com profissional nativo da língua inglesa. Ao longo do período de dois semestres, o ETA será incentivado a: 1) envolver-se no programa de monitorias de língua inglesa de modo a proporcionar suporte linguístico e contribuir para o planejamento e execução de aulas e de materiais didáticos aos monitores e aos alunos que se interessarem por melhorar a sua expressão oral e escrita em língua inglesa através do programa de monitoria; 2) contribuir em atividades que possam aperfeiçoar não somente o conhecimento linguístico mas também promover discussão sobre temáticas interculturais; 3) envolver-se nos programas de extensão da UFG, experiência esta que proporcionará ao ETA uma visão mais abrangente de como funciona o ensino de língua inglesa no contexto brasileiro, de forma a contribuir com seus conhecimentos para fomentar a troca entre a universidade e a comunidade externa. Esta apresentação se propõe a apresentar o projeto e debater e enriquecer a proposta atual, a qual certamente

passará por adequações quando da sua implementação, constatação esta que reforça e incrementa a necessidade deste momento de interação com instituições já em processo de desenvolvimento e redefinição de seus projetos, a partir das experiências vivenciadas em 2011.

Palavras-chave: assistente de ensino; ensino de língua inglesa; temáticas interculturais

--

Uma análise da multimodalidade em materiais didáticos impressos e digitais de língua inglesa

Antonia Dilamar Araújo - UECE

O advento da tecnologia e a rapidez da informação tornaram a comunicação mais multimodal. A multimodalidade, caracterizada pela combinação de diferentes recursos semióticos, está presente na internet, na mídia, nos materiais didáticos impresso e online. A presente sessão coordenada, composta de quatro trabalhos, tem por objetivo geral discutir como as atividades de leitura de textos multimodais em materiais didáticos contribuem para o letramento visual dos aprendizes de língua estrangeira e analisar a gramática do design visual em textos multimodais. Os trabalhos se pautam nos pressupostos teóricos da Semiótica Social postulada por Kress; van Leeuwen (1996) e de letramento visual, de Unsworth (2006) e Stokes (2001). O primeiro trabalho examina um corpus de atividades de leitura de textos multimodais em websites instrucionais de língua inglesa para investigar se e como as imagens são exploradas nas atividades de leitura em materiais online para desenvolver as habilidades críticas dos aprendizes. O segundo trabalho analisa como a imagem e sua representação multimodal se materializa na produção de sentidos através da conjunção dos vários recursos semióticos presentes no livro didático New Interchange Intro. O terceiro analisa a metafunção representacional em dez textos multimodais no livro didático de inglês Globetrekker Expedition, destinado a aprendizes do ensino médio. Resultados preliminares revelam a riqueza de imagens nos materiais didáticos de língua inglesa, mas pouca atenção é dada para o letramento multimodal e para a integração entre linguagem visual e verbal na compreensão de textos. Os trabalhos dessa sessão pretendem contribuir para a discussão sobre letramento visual no ensino de língua inglesa.

Trabalho 1

Uma análise de atividades de leitura de textos multimodais no ensino-aprendizagem de Inglês em websites instrucionais

Antonia Dilamar Araújo - UECE

É fato que vivemos em uma era de pluralidade de usos da linguagem em diferentes contextos sociais e que as novas tecnologias já chegaram às escolas e têm despertado nos estudiosos da educação e da linguagem interesse em entender o uso das novas práticas de linguagem na formação dos aprendizes. Sabe-se que as novas práticas têm gerado diferentes formas de comunicação que resultam em diferentes maneiras de representar o conhecimento e a experiência. Uma dessas formas é o texto multimodal presentes na internet, na mídia, nos materiais didáticos impressos e online, que agora se apresentam pleno de cores, formas, imagens, sons e movimentos. Neste trabalho, utilizamos os pressupostos teóricos da Semiótica Social de Kress e van Leeuwen (1996,

2001, 2006), que considera que os significados são construídos na interação da linguagem verbal com a linguagem visual para analisar um corpus de atividades de leitura de textos multimodais em 15 websites instrucionais de língua inglesa. O objetivo deste trabalho é o de investigar se e como as imagens são exploradas nas atividades de leitura em websites para desenvolver as habilidades críticas dos aprendizes, como também o de ampliar a compreensão dos sentidos dos textos nos sites analisados. Examinamos também a integração entre linguagem verbal e visual na compreensão de textos multimodais. Os resultados preliminares apontam para a riqueza de imagens nas atividades de leitura, porém pouca atenção é dada para a compreensão dos sentidos veiculados aos textos visuais e para a percepção da relação entre linguagem verbal e visual.

Palavras-chave: textos multimodais; sites instrucionais; atividades de leitura

Trabalho 2

A multimodalidade nos diálogos e nas atividades de leitura do livro didático New Interchange Intro.

Maria Eldelita Franco Holanda - UFPI

Este trabalho objetiva analisar como a imagem e sua representação multimodal se materializa na produção de sentidos através da conjunção dos vários recursos semióticos: texto visual e texto verbal, tipografia e outros recursos presentes no livro didático New Interchange Intro. Examinar e analisar diálogos e as atividades de leitura de textos multimodais do livro didático, à luz da Gramática do Design Visual e Kress e van Leeuwen (1996), para verificar como a relação imagem estática e texto verbal transmitem significados sobre o mundo, e como elas ampliam os conhecimentos da língua, visando o letramento visual do aluno. Observar-se-á, também, como o elemento visual representa o mundo através da linguagem, e como ela constrói as relações de sentido na organização e constituição do texto. A multimodalidade será estudada com base na noção da gramática visual proposta por Kress e van Leeuwen (2006). O foco das análises serão as metafunções representacional, interativa e composicional da GV identificadas em duas unidades do livro New Interchange Intro. Os resultados preliminares apontam para a visão multimodal dos textos nesse livro didático.

Palavras-chave: multimodalidade; imagem; letramento visual

Trabalho 3

O visual no livro didático de língua estrangeira: Significativo ou Ilustrativo?

Raquel Ferreira Ribeiro - UECE

O advento da tecnologia e a rapidez da informação tornaram a comunicação mais multimodal. Antes havia o predomínio da modalidade verbal, agora outros modos semióticos devem ser encarados como possuidores de significado dentro do texto que passou a ser multimodal. Por isso, destaca-se a necessidade de instruir aprendizes em noções de perspectivas multimodais, não só na língua materna, mas também no ensino de línguas estrangeiras, que por sua vez, é uma das áreas mais influenciadas pelas novas tecnologias. As análises de materiais instrucionais fortalecem as discussões das teorias visuais, que podem levar a questionamentos importantes para a mudança no conceito de letramento que possam corresponder às necessidades do ato comunicativo atual. O objetivo deste trabalho é discutir pressupostos defendidos por Kress e van Leeuwen

(2006) através de análise de imagens presentes no material didático voltado para o Ensino Médio. À luz da teoria da Gramática do Design Visual (GDV), foram analisados dez textos multimodais do livro didático de inglês Globetrekker Expedition, volume um, de Marcelo Baccarin Costa (2010). A análise descritiva busca mostrar estruturas de Representação Narrativas e Conceituais dentro da Metafunção Representacional da teoria da GDV e discutir que relações existem entre os elementos representados visualmente no material e as atividades que este propõe para o aprendizado do aluno, ou seja, se as imagens exercem significado junto ao texto ou se são apenas recursos ilustrativos. Para obter resultados, considera-se tanto o livro do aluno quanto se há sugestões e explicações do livro do professor na abordagem da imagem. O referido material é um exemplar de instrumento escolar que apresenta textos com ambos os modos verbal e visual, apesar disso, nota-se uma tendência do visual estar subordinado ao primeiro seja ilustrando o texto escrito, ou dando suporte ao vocabulário.

Palavras-chave: multimodalidade; livro didático; língua estrangeira

--

Letramento Crítico e Multiletramentos: Questões sobre Formação de Professores de Língua Inglesa

Aparecida de Jesus Ferreira - UEPG

Esta sessão coordenada reúne trabalhos voltados às questões de letramento crítico (KNOBEL E LANKSHEAR, 2007; PENNYCOOK, 2001), multiletramentos (STREET, 2003, 2005; MOITA LOPES, 2010) e formação de professores de língua inglesa. Reflexões sobre letramento crítico e multiletramentos envolvendo a questão de formação de professores estão relacionados e mostram-se relevantes, uma vez que são os professores que ao trabalhar com seus alunos em sala de aula que levarão em consideração as práticas sociais e os contextos sociais dos alunos existentes no ambiente escolar (FERREIRA, 2006; MOITA LOPES, 2003; BAUMAN, 2005). Considerando que o letramento crítico e multiletramentos estão relacionados, concordo com Moita Lopes (2010, p. 398) quando menciona que “Os textos no mundo dos multiletramentos em que estamos vivendo passaram a ser construídos de formas inovadoras nas telas dos computadores, nos quais convergem no desktop do computador, ao se apertar uma tecla, ferramentas complexas, que são facilmente acessíveis tais como aquelas que possibilitam operar simultaneamente com imagens, sons, músicas, cores, vídeos, textos escritos etc.”. Dessa forma, é necessário entender que a formação de professores de língua inglesa necessita estar tratando dessas questões para que tenhamos uma educação que reconheça as várias identidades existentes em sala de aula e que estão em contato com essas novas formas de letramento. Nessa sessão de comunicação coordenada são considerados trabalhos que abordam as questões de letramento crítico e multiletramentos e as implicações para a formação de professores, bem como questões acerca de políticas educacionais.

Trabalho 1

Os letramentos digitais e sua interface com o ensino de língua inglesa: empoderamento e cidadania na web

Ana Paula Domingos Baladeli - UNIOESTE

O trabalho discute as apropriações que os diferentes sujeitos e grupos sociais tem feito da web para a realização de práticas de letramento e, para isso fundamenta-se no aporte teórico dos novos estudos do letramento (NEL) conforme (STREET, 1995, 2003; KLEIMAN, 1998, 2010; FERREIRA, 2006; BUZATO, 2010). Parte-se do pressuposto que a web 2.0 tem desencadeado mudanças socioculturais significativas no que refere ao acesso à informação; à construção e divulgação de conhecimento e também no que diz respeito à natureza das interações sociais. Diante disso, objetiva-se com as reflexões apresentadas evidenciar os letramentos digitais como práticas sociais emergentes sendo, pois, relevante sua compreensão para uma educação cidadã que corrobora no empoderamento dos sujeitos (STREET, 2003; ROSENBERG, 2010; NICOLAIDES, TÍLIO, 2011). Portanto, ao refletirmos sobre os usos da linguagem na web e a tomada desta por sujeitos comuns que a tornam um espaço de autonomia e de mobilização, pretendemos desencadear reflexões teórico-práticas rumo ao ensino de Língua Inglesa crítico no atual cenário educacional.

Palavras-chave: letramento crítico; letramento digital; empoderamento.

Trabalho 2

Relações étnico-raciais e letramento crítico: reflexões sobre a formação de professores de língua inglesa

Mabia Camargo - UEPG

O presente trabalho caracteriza-se como uma reflexão teórica, parte de uma proposta de pesquisa de mestrado que ainda está em desenvolvimento. A pesquisa será realizada em uma escola do campo no Paraná que atende alunos de um Quilombo. Para esse trabalho será feita uma reflexão bibliográfica a fim de compreender como é possível tratar das questões étnico-raciais nas aulas de língua inglesa (LI) a partir da teoria do letramento crítico e como os documentos oficiais contribuem para essa reflexão – pensando na formação dos professores de LI. O referencial teórico está sendo construído a partir de estudos sobre: letramento crítico, teorias socio-identitárias e a questão de raça/etnia (MCLARENE LANKSHEAR, 1993, MOITA LOPES, 2002, FERREIRA, 2006, KLEIMAN, 1995, PENNYCOOK, 2001, STREET, 2003, BAUMAN, 2005, MUNANGA, 2004). Bem como documentos oficiais como, por exemplo, a Lei Federal 10.639/2003, que torna obrigatório o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica, e a DCE (Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Estrangeira do Paraná). A metodologia para esta reflexão será bibliográfica. A pesquisa demonstra até o presente momento alguns dados obtidos, como a necessidade da formação continuada dos professores de língua inglesa para que as questões étnico-raciais sejam trabalhadas de forma satisfatória em sala. Pretende-se com este estudo contribuir para um ensino de LI que satisfaça as demandas culturais e políticas na igualdade de raça e etnia, e ainda dar continuidade as discussões sobre a formação de professores, com vistas a um ensino anti-racista.

Palavras-chave: letramento crítico; formação de professores de língua inglesa; raça/etnia.

Trabalho 3

Aproximações entre letramento crítico e letramento digital na formação de professores de língua inglesa

Aparecida de Jesus Ferreira - UEPG

O presente trabalho relata a pesquisa que se deu com professores de língua inglesa em formação que cursam a disciplina Prática de Ensino de Língua Inglesa. Considerando as novas ferramentas tecnológicas disponíveis, há uma expectativa de os professores saibam como utilizá-las, pois os alunos que hoje estão cursando o Ensino Fundamental e Médio, já são de uma geração que são considerados como letrados digitais, sendo assim para interagir com esses alunos e com suas práticas sociais os professores necessitam estar preparados para a utilização dessas novas ferramentas. Dessa forma, essa pesquisa tem os seguintes objetivos: entender se os professores de língua inglesa em formação que participaram dessa pesquisa se consideram letrados digitais; descobrir quais têm sido as tecnologias educacionais que os mesmos têm utilizado; descobrir se os mesmos sentem-se preparados para a utilização das tecnologias educacionais existentes; entender qual a relação que os mesmos fazem entre letramento digital e letramento crítico. Os referenciais teóricos utilizados para a pesquisa foram letramento digital (Lankshear & Knobel, 2005) e letramento crítico (Pennycook, 2001). A metodologia utilizada para coleta e geração de dados foi um questionário que foi respondido online através da ferramenta Google docs. Os nove professores em formação que participaram da pesquisa, responderam ao questionário que foi enviada por e-mails com um link que dava acesso ao questionário. A pesquisa demonstrou que a maioria dos participantes estão familiarizados com o uso de tecnologias que podem ser utilizadas para fins educacionais, no entanto, até o momento, os participantes não tiveram formação específica para utilização de tecnologias para fins educacionais.

Palavras-chave: professores em formação de língua inglesa; letramento crítico; letramento digital

--

Rethinking the EFL Teacher Education Curriculum at the Universidade Federal do Espírito Santo (UFES): where we are and where we want to go

Aurélia Leal Lima Lyrio - UFES

This session of coordinated talks proposed by professors from the Undergraduate Teaching Degree Course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) has as its first and foremost objective to present and share some reflections upon our current Teacher Education curriculum, established in 2006. Our reflections are all based on the teaching staff's practice and perceptions, the students' perceptions, and the new educational demands as well, since, these must regulate and guide not only the critical education of citizens but also teacher education programs in face of the new state of affairs in which EFL is now inserted in. The first presentation proposes a reflection upon the role of the New Literacies and Critical Literacy Theories in EFL teacher education curricula, especially ours. The second is about the new design of our two main pedagogical disciplines currently named EFL Teaching Topics and Projects in teaching English as a Foreign Language (Temas and Projetos de Ensino de Língua Inglesa). Finally, the third and last presentation is about the journey and the role of the discipline Applied Linguistics in our undergraduate course, as it has been part of our curriculum, in former versions, since 1994.

Trabalho 1

Reflecting on the curriculum of the undergraduate teaching degree course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito Santo in the light of the new literacies and of the critical literacy

Livia Fortes Silva Zenobio - UFES

The curriculum of the Undergraduate Teaching Degree Course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), in operation since 2006, has been under evaluation on the part of the staff and students as well. The debate we wish to pursue and consider is relevant to the new model of reflective and critical teaching, mainly the teaching based on the New Literacies and the Critical Literacy Theories. Such a debate has already started. Therefore, this study aims at presenting the first perceptions of professors and students of the aforementioned course on our process of reflection, transformation and curriculum reconstruction in face of the theories mentioned above.

Palavras-chave: Curriculum Reflection; Critical Literacy; EFL Teaching

Trabalho 2

Challenges and changes in the curriculum: The case of Topics and Projects

Luciana Ferrari de Oliveira Fiorot - UFES

Kyria Rebeca Finardi - UFES

The disciplines of EFL Teaching Topics, and Projects in teaching English as a Foreign Language (Tópicos de Língua Inglesa e Projetos de Ensino de língua Inglesa) in the Curriculum of the Undergraduate Teaching Degree Course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), were originally thought of as a way to bridge the gap between theory and practice in the area of education and L2 pedagogy. The overall aim of the aforementioned disciplines was to bring education, research and practice closer to one another by connecting theoretical aspects of L2 teaching and learning with research projects in the area of education. Along the years, the disciplines were interpreted in different ways by different professors, and as a consequence, its original idea of connecting education, research and practice changed and in practice alternated, depending on the professor and approach, among the three original foci. A new curriculum for the Undergraduate Teaching Degree Course in English is being thought of at UFES, and so, as to include all perspectives, a forum was made with the professors and students of the previously mentioned course of that institution so as to offer a space for discussion and reflection. The aim of this presentation is to discuss and reflect upon some of the issues that emerged in the forum and were perceived as being important and challenging concerning the elaboration of the new curriculum in general, and the disciplines of Topics and Projects in particular.

Palavras-chave: Change; Curriculum; Challenges

Trabalho 3

The applied linguistics discipline in the undergraduate teaching degree course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Aurélia Leal Lima Lyrio - UFES

The Applied Linguistics discipline was inserted in the Curriculum of the Undergraduate Teaching Degree Course in English (Letras/Inglês) at Universidade Federal do Espírito

Santo (UFES) in 1992, beginning to operate in 1994 in the 5th period of the course. The objective was to help students with their pedagogical practice, preparing them for the Teaching Practice discipline, and for the conscious exercise of the profession. Besides presenting the various methods of teaching foreign languages the program of the latter also includes supervised traineeship. However, the student teachers used to take such discipline without any knowledge of the underlying principles of the teaching methods. In this way, the program resembled a traineeship in itself, rather than a truly Teacher Education Program. Such an approach is not compatible with the role of the University which should prepare autonomous and critical citizens (LYRIO, 2002). Education involves reflection and “the theoretical background which underlies the activity of the teacher” (LEFFA, 2001, p. 335). Once again, in 2003 we rethought some changes in our curriculum in face of new curricular demands. We then inserted one more semester of Applied Linguistics so that we could attend our students’ needs. This new curriculum came into force in 2006. We are now discussing a new curriculum taking into consideration the results of the present document, the staff’s opinions in relation to such results, and the students’ voices as well. This presentation will deal with the journey of the Applied Linguistics discipline during all this period, discussing the topics studied and the students’ opinions about the program as well.

Palavras-chave: Teaching Degree in English; Undergraduate Course; Applied Linguistics.

--

Corpus-based studies on the teaching and learning of English as a foreign language Barbara Malveira Orfano - UFSJ

This session intends to discuss corpus-based studies focusing, in particular, on the teaching and learning of English. Recently, research has focused on the benefits of Corpus Linguistics (CL) to EFL taking into consideration different approaches to its use in the foreign language classroom. Granger (1998), for example, discusses on the importance of corpus based activities in classrooms to favor the development of students’ linguistic awareness of different linguistic features. The benefits of giving students interactional feedback is acknowledged by Gass and McDonough (2000), however, little has been produced concerning how to give feedback to learners using corpora related tools. In another study Markejee (2010) shows concern to the absence that exists between corpus research and EFL classes. According to Markejee (ibid.), EFL teachers are still not taking full advantage of corpus linguistics in their classes and the gap that exists between CL research and TEFL needs to be urgently addressed by academics from the field. Thus, the participants of this group rely on current research that aims at identifying the ways in each the discipline of Corpus Linguistics can contribute to language pedagogy. Particularly, the papers enclosed in this session will draw on the issues that prove to be at the heart of language pedagogy bringing interesting insights to the area of corpus linguistics based on teaching and learning of English.

Trabalho 1

Teaching undergraduate students to use Corpus linguistics in EFL classrooms: new pedagogical perspectives

Barbara Malveira Orfano - UFSJ

While corpora have been extremely present in dictionaries, grammar and vocabulary books, EFL teachers are still not taking full advantage of corpus linguistics in their classes. This absence is reported in Markejee's (2010) study in which he shows his concern on the gap that exists between corpus research and EFL classes. Meunier (2010), arguing along the same lines, emphasizes the urgent need for teachers to get acquainted to basic corpus tools and to explore corpus findings in a more effective way. More specifically, Meunier (ibid.) reinforces that the discipline of corpus linguistics should be mandatory in any language teaching curriculum. Taking this into account, this paper reports on an ongoing research that is being carried out with undergraduate students, from the Liberal Arts course (English) at the Federal University of Sao Joao del-Rei. The aim of this study is twofold: present corpus linguistics to undergraduate students (future English teachers) as a way to engage them in material developments based on corpora studies. The methodology employed followed three basic steps: introduce learners to Corpus Linguistics principles; motivate them to identify problematic language items based on their experience as EFL learners and for some of them as teachers; design corpus-based classroom activities. The results indicate that the group's perception about the discipline and its application to EFL learning shifted from a pure methodological tool limited to language research purposes to a more practical resource that enables students to become autonomous language learners.

Palavras-chave: learner corpus; teaching ; corpus materials

Trabalho 2

Learner corpora and classroom activities: discourse organizing markers on focus
Deise Prina Dutra - UFMG

Learner corpus research (Granger 1998) has contributed to a new perspective for interlanguage studies that can profit from basic theoretical LC concepts (Sinclair 1991), for instance, collocations; from new description of language phenomenon, such as lexical bundles (Biber et al. 1999) and from textual analysis through LC (Berber Sardinha 2010). This study is based on the analysis of ICLE (International Corpus of Learner English) and Br-ICLE (Brazilian sub-corpus of the ICLE) in comparison with LOCNESS (Louvain Corpus of Native Speaker Essays) and COCA (Contemporary Corpus of American English). This research aims at (1) presenting results of discourse organizing markers in essays, (2) discussing if these markers constitute lexical bundles, (3) discussing the collocations that are used with these markers, (4) proposing activities that can be used in undergraduate classrooms to improve the use of these markers. Using the functional pragmatic classification of lexical bundles by Biber et al. (2004) and Simpson-Vlach and Ellis (2010), we have detected that, among the 200 most frequent 3 word bundles, there is a significant difference of frequency of discourse organizing markers between Br-ICLE and ICLE ($X^2 = 380$, $df = 8$, $p = 0.0$). Further analysis has shown that, for instance, the coordinating conjunction so is followed by comma in Br-ICLE, ICLE and LOCNESS, however, so that they (very high in frequency in ICLE) is not a frequent bundle in the other corpora. A frequent bundle in Br-ICLE is so this argument goes which does not appear in ICLE and LOCNESS, reflecting a possible teaching influence. The connector because is very used with I in Br-ICLE which shows inappropriate collocation usage according to the genre. Activities based on examples from COCA (Contemporary Corpus of American English) and BNC

(British National Corpus) were used in classrooms to favor the development of students' linguistic awareness of discourse organizing markers.

Palavras-chave: Learner corpus; discourse organizing markers; lexical bundles.

Trabalho 3

Feedback to undergraduate student essays: a contribution from Corpus Linguistics

Rejane Wagner Protzner Silero – UFMG

Barbara Malveira Orfano - UFSJ

Corpora have several applications in a number of fields and when it comes to language teaching, specifically, some challenges can be pinpointed, such as the issues of how to properly deal with native-speaker corpora, the dichotomy 'frequency vs. saliency' and its repercussions, and the intermingling of lexis, grammar and 'lexical chunks' (Hunston, 2002). Important scholars have written valuable materials on corpus research applications in second language teaching (O'Keeffe, McCarthy, Carter, 2007; Bennet, 2010; Römer, 2011). However, little has been produced concerning how to give feedback to learners using corpora related tools. In the work of Mackey, Gass and McDonough (2000) we find a discussion about interactional feedback and how learners have responded to it, taking both the nature and the content of the feedbacks given. Such work is nevertheless not directly linked with corpora use. Thus, there is much more to be explored, especially with respect to including corpus analyses to pedagogical approaches of giving feedback. Throughout this paper, we intend to show some attempts that were made at giving feedback to the learners whose essays were produced as they participated in the compilation of the written corpus CABrI (Corpus de Aprendizizes Brasileiros do Inglês) at a federal public university in the last two years. Such corpus follows the principles of the ICLE (International Corpus of Learner English), and takes part in the BrICLE, the Brazilian sub-corpus of the ICLE. In addition to showing our attempts, we reason about the quality/purposes of our feedback and discuss the category division (verb tense, preposition, etc.) proposed, thinking over some choices that were made and how the feedback can be improved for upcoming studies.

Palavras-chave: learner corpus; learner feedback, corpus tools

Trabalho 4

Investigado colocações em corpora de aprendiz

Valdenia Carvalho e Almeida - UFMG

O presente trabalho, ainda em andamento, contrasta e compara o uso de colocações em diferentes corpora eletrônicos. Utilizando o instrumental e conceituação da Linguística de Corpus (LC), o estudo tem investigado quais colocações são utilizadas de forma inadequada pelos aprendizes brasileiros quando comparadas ao uso que os falantes nativos fazem das mesmas. Posteriormente, com base nas inadequações identificadas, criamos e implementamos atividades para promover a conscientização linguística. Essas atividades são baseadas nos princípios da aprendizagem movida por dados (data-driven learning – DDL) proposta por Johns (1994) e aplicadas com futuros professores de línguas. Para atingir esses objetivos, a pesquisa faz uma comparação entre um corpus de aprendizes brasileiros de inglês (Br-ICLE – The Brazilian Sub-Corpus of the

International Corpus of Learner English) e um corpus de falantes nativos (LOCNESS – Louvain Corpus of Native English Essays). O estudo ainda conta com dois corpora gerais de referência: COCA (Corpus of Contemporary American English) e BNC (British National Corpus). A manipulação dos dados está sendo feita utilizando o AntConc 3.2.4 (ANTHONY, 2011). A presente pesquisa é ainda uma tentativa de envolver futuros professores com a tecnologia dos corpora. Segundo ~~Ömer~~ Ömer (2011), é necessário aproximarmos a pesquisa em corpus e o ensino de línguas, uma vez que os métodos e recursos da LC são de grande potencial para a melhoria da prática pedagógica. Até o presente momento, a análise dos dados tem sido feita com as colocações com os verbos give e take. Com base nessas análises, parece haver uma maior transferência de L1 para L2 nas colocações com o verbo give e uma maior semelhança entre o uso do aprendiz brasileiro e o nativo nas colocações com o verbo take. Pretende-se, com esta pesquisa, contribuir para a LC, principalmente para a área de estudo da linguagem do aprendiz com implicações para o ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Linguística de Corpus; corpora de aprendiz, colocações.

--

Formação inicial e continuada de professores de língua inglesa: As contribuições do estágio, da extensão e de um programa de incentivo à docência

Clarissa Menezes Jordão - UFPR

Esta comunicação coordenada apresenta trabalhos voltados ao desenvolvimento profissional tanto na formação inicial quanto continuada. Os trabalhos têm embasamento nas teorias pós-estruturalistas, referencial adotado para analisar as concepções de professores em espaços curriculares e extra-curriculares de formação, analisando trabalhos desenvolvidos durante (1) um programa de incentivo à docência, (2) o estágio supervisionado, e (3) uma atividade de extensão. Esses espaços são concebidos como contextos múltiplos e complexos nos quais a colaboração entre os participantes se torna fundamental para a aprendizagem e o exercício da profissão. O primeiro trabalho traz reflexões sobre o imaginário de licenciandos em Letras-ínglês em relação ao ensino-aprendizagem de inglês na escola pública, apontando modificações nas práticas construídas para o ensino desta língua conforme os licenciandos se familiarizam com o contexto da escola pública; o segundo trabalho apresenta vantagens e desvantagens do trabalho em grupo de estudos na formação continuada de professores, observando a dinâmica orgânica do grupo de estudo e apontando diferentes papéis assumidos pelos participantes em grupos de estudo; o terceiro trabalho caracteriza o estágio supervisionado na formação inicial como um espaço de instabilidade na construção da identidade de professor, caracterizando esse momento da formação como um espaço privilegiado para o exercício da agência dos sujeitos em formação.

Trabalho 1

A escola pública no desenvolvimento profissional de professores: uma análise do PIBID na formação de licenciandos em inglês

Clarissa Menezes Jordão - UFPR

O PIBID é um programa desenvolvido pelo MEC para incentivar a carreira do magistério na educação básica. Os licenciandos bolsistas dedicam 30 horas mensais ao

trabalho na rede pública, incluindo preparação de material didático e participação em atividades escolares. No curso de Letras-Inglês da UFPR, o PIBID é uma oportunidade extra-curricular de vivência das atividades de ensino/aprendizagem nas escolas públicas desde o início da formação universitária, uma vez que a grade curricular adia tal contato para os últimos dois anos do curso. Após uma breve apresentação das atividades desenvolvidas e da rotina de trabalho estabelecida pelo grupo de Letras-Inglês no PIBID da UFPR, esta comunicação apresenta uma análise dos “Diários de Bordo” escritos pelos participantes no ano de 2010, análise com ênfase no processo de reconstrução do imaginário sobre a escola pública. Estes diários reflexivos constam de entradas semanais escritas pelos bolsistas após cada visita às escolas parceiras, estruturadas da seguinte forma: uma entrada geral trata de descrever as atividades desenvolvidas em cada período na escola, e vem acompanhada por entradas individuais com os comentários pessoais sobre o que cada licenciando considerou mais pertinente comentar sobre o dia na escola. A presente análise aborda as entradas individuais em seus elementos formativos, ou seja, destacando aquelas situações em que os comentários dos alunos evidenciam o processo de amadurecimento profissional possibilitado pela vivência escolar. Sob uma perspectiva discursiva pós-estruturalista, tais momentos serão aproximados de posições teóricas que destacam a importância do trabalho colaborativo e da aprendizagem processual, colocando em cheque a estrutura 3+1 dos currículos tradicionais das licenciaturas.

Palavras-chave: escola pública; ensino de inglês; formação de professores

Trabalho 2

Formação inicial de professores: Identidade, estágio e hibridismo

Edina Aparecida Cabral Buhner - UNICENTRO

O objetivo deste debate é discutir a formação inicial do professor de Língua inglesa a partir de duas perspectivas: da crítica pós-colonialista, especificamente, do conceito de hibridismo de Bhabha (1998; 1990) e dos estudos que discutem a identidade do aluno-professor de língua inglesa durante o processo de estágio, basicamente, os estudos de Han (2005). Neste sentido, para discutir estas duas perspectivas, é necessário, primeiramente, entender a formação inicial considerando um dos momentos cruciais da formação, o estágio. Mais do que certezas, esta fase provoca instabilidade para o aluno-professor em relação ao seu futuro profissional, seja pela condição de professor de uma língua que ainda não domina, seja pela condição de aprendiz de uma língua em aprendizagem. O estágio, ocasião em que as incertezas e conflitos acentuam-se, contribui para que o aluno-professor viva mais intensamente a construção da identidade de professor numa situação em que ora posiciona-se como aluno e ora como professor de uma língua outra que não a sua. No caso da língua inglesa, envolta numa condição de promessa de elevação do status social, para quem a “domina”, a construção da identidade de professor experiencia um sentimento constante de desejo de completude em relação ao outro (o nativo) e de falta em relação à própria língua (não-nativo). Divido entre uma posição e outra, essa condição de aluno e de professor, pensada pela perspectiva do hibridismo, pode dar um novo sentido a formação inicial do aluno-professor durante o estágio; como um momento de oportunidade de exercício de agência aos sujeitos em formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: estágio; identidade; hibridismo

Trabalho 3

Professores de língua inglesa: formação continuada e grupos de estudos

Thaís de Andrade Jamoussi - UEPG

Esta comunicação tem por objetivo compartilhar reflexões sobre a formação continuada de professores de língua inglesa de uma rede pública estadual sob a forma de um grupo de estudos. O grupo de estudos que sua última edição foi em 2010 foi desenvolvido de acordo com as normas institucionais de extensão. A partir do grupo de estudos realizada uma pesquisa com o objetivo de compreender a organização, a dinâmica e o funcionamento do grupo de estudos, bem como conhecer a percepção dos professores sobre as contribuições do grupo de estudo para sua formação continuada levando em consideração as atividades desenvolvidas, as leituras e discussões realizadas. O grupo de estudos foi estabelecido a partir dos estudos desenvolvidos por Hammerman (1997), Jones (1997), Arbaugh (2000), Gitlin (2000), Britt, Irwin e Ritchie (2001), Nieto e Yearwood (2002), e Unda (2002) que demonstraram que grupos de estudo podem ser formas adequadas para o desenvolvimento profissional de professores. A coleta de dados incluiu um questionário inicial, os registros das reuniões e de uma entrevista final. Os resultados parciais da pesquisa incluem: a compreensão da dinâmica orgânica do grupo de estudo, os diferentes papéis que os professores assumem além do papel do facilitador externo. Ao contrário do que afirmam alguns estudos, grupos de estudos não podem ser definidos como espaços livres de julgamento, uma vez que as relações de poder/saber entre os membros do grupo fazem parte deste tipo de espaço. A pesquisa também sugere que grupos de estudo são adequados para professores com um determinado perfil podendo atender apenas determinadas necessidades.

Palavras-chave: professores de língua inglesa; formação continuada; grupos de estudos

--

Educação, Ensino de Língua Inglesa e os Desafios da Práxis

Daniel de Mello Ferraz – FATEC ZL SP

As teorias de educação crítica destacam a importância de se prover uma educação criticamente, socialmente e culturalmente orientada. Quando se trata do ensino de línguas estrangeiras, têm-se enfrentado o desafio de promover práticas pedagógicas que focalizem esses domínios. Acreditamos que a práxis de uma educação de línguas (Language Education) é essencial para os formadores de professores, pois ela discute não somente as teorias, mas nossas práticas de aula diárias. Esse painel apresenta práticas pedagógicas e projetos de ensino de língua inglesa em quatro diferentes contextos: uma Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC) onde os alunos de Comércio exterior aprendem inglês, um curso de inglês de formação de professores (primeiro semestre de graduação em Letras) em Belo Horizonte – MG, um curso para formação de professores de inglês (Estágio Supervisionado de um curso de licenciatura em Letras) em Ouro Preto – MG e um curso numa instituição australiana de educação técnica (Australian Technical and Further Education - TAFE Institution), com alunos em contexto de aprendizagem de segunda língua numa aula de ciências.

Trabalho 1

Novas Perspectivas para o Ensino de Língua Inglesa na Escola Pública: transformando práticas e docentes

Leina Cláudia Viana Jucá - UFOP

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como as disciplinas de Estágio Supervisionado de um curso de licenciatura em Letras podem ser utilizadas como espaço para a criação de novas perspectivas de ensino de língua inglesa para professores em formação inicial. O estudo consistiu na elaboração, por parte dos licenciandos, de sequências didáticas a serem ministradas por eles, em turmas de Ensino Médio de uma escola pública. A elaboração das sequências didáticas foi norteada pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM (MENEZES DE SOUZA; MONTE MÓR, 2006), por propostas de trabalho que reúnem estudos sobre os novos letramentos (ROJO, 2009; McLAUGHLIN; DeVOOGD, 2004) e sobre o ensino de língua com base nos pressupostos da Abordagem Comunicativa e do Letramento Crítico (MATTOS; VALÉRIO, 2010). No que tange à formação inicial de professores e à busca por novas perspectivas de ensino de LI, a elaboração e aplicação das sequências didáticas objetivou reconhecer os elos entre o ensino de Língua Inglesa e a formação para a cidadania, visto que as OCEM apontam para o fato de que o fenômeno da globalização – que acaba por impactar as relações internacionais política, econômica, social e culturalmente - tem também influenciado a educação e, conseqüentemente, a escola e o trabalho realizado em sala de aula. Por isso, há a necessidade de se ampliar o conceito de educação, passando a vê-la também como um meio para a formação da cidadania. Reconhecer os elos entre o ensino de LI e a formação para a cidadania torna plausível, portanto, a procura por meios de intervir para a promoção de mudanças, a criação de novas perspectivas de ensino de língua inglesa e a transformação das práticas docentes. Nesse sentido, torna-se imprescindível a busca por práticas transformadoras que forneçam novas perspectivas de atuação para os professores em formação inicial.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa; Letramento Crítico; Cidadania

Trabalho 2

Letramento Crítico no Ensino de Inglês como Língua Estrangeira: o papel da formação inicial

Andréa Machado de Almeida Mattos - UFMG

Após a publicação das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (Brasil, 2006), o letramento crítico passou a figurar como uma proposta para o ensino de língua estrangeira, aliado à abordagem comunicativa (Mattos; Valério, 2010), visando à formação educacional crítica do aluno como cidadão. No entanto, trabalhos recentes (Mattos, 2011) têm mostrado que o professor de inglês da escola regular tem dificuldade de implementar as propostas das OCEM para o letramento crítico, não apenas por não conhecer as teorias a elas relacionadas, mas também por nunca terem passado pela experiência de aprender através do letramento crítico. Há muito o campo da formação do professor de língua estrangeira vem falando da "aprendizagem pela observação" (Bailey et al, 1996), para se referir ao fato de que o professor tende a reproduzir os modelos de ensino usados por seus próprios professores. Este trabalho, assim, tem por objetivo relatar uma experiência de introdução do letramento crítico no ensino de inglês no primeiro período da graduação em um curso de Letras de uma grande universidade pública brasileira, visando à formação crítica do aluno e à sua preparação como futuro profissional crítico.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Letramento Crítico; Graduação em Língua Inglesa.

Trabalho 3

De Binti ao Goodall Institute: inglês como segunda língua (ESL) e a pedagogia do letramento para estudantes refugiados

Joel Austin Windle – MONASH UNIVERSITY

As teorias críticas são frequentemente colocadas em oposição às técnicas de instrução nas teorias e práticas de aquisição de língua (Miller & Windle, 2010). Esse trabalho apresenta um bem sucedido exemplo de integração entre o letramento crítico e a instrução de língua em nível básico. O contexto analisado é uma classe de estudantes refugiados de um instituto australiano de educação técnica (Australian Technical and Further Education - TAFE Institution). Mostraremos como um professor experiente desenvolveu uma aula sobre gorilas que permeou uma discussão simples sobre zoológicos bem como questões de exploração ambiental no oeste da África, ao mesmo tempo em que incluiu o desenvolvimento de conhecimentos linguísticos e científicos. Beasemo-nos no modelo de ação de pedagogia transformadora (five stage model of transformative pedagogy) desenvolvido por Jim Cummins para analisar e interpretar as estratégias usadas em aula, as quais resultaram na produção de uma série de recursos pedagógicos que podem ser utilizados em outros contextos.

Palavras-chave: Letramento Crítico; Prática Transformadora; TAFE

Trabalho 4

Educação de Língua Inglesa nas FATECs: teorias e práticas

Daniel de Mello Ferraz – FATEC ZL SP

A educação contemporânea, seja ela de línguas, de ciências ou de biologia, vem se questionando e se reformulando com o intuito de fomentar um “novo aprendizado” (New Learning, Kalantzis; Cope, 2008). Esta apresentação se concentra em como a língua inglesa é ensinada e aprendida num contexto de educação tecnológica, ou seja, numa Faculdade de Tecnologia (FATEC) do Estado de São Paulo. A educação tecnológica tem crescido exponencialmente no país, no entanto, os seus objetivos e currículos escolares são conflitantes no que diz respeito à prática. No ensino de língua inglesa, por exemplo, percebe-se uma diferença entre o que é proposto pelas normas institucionais e o que é proposto pedagogicamente. Ao mesmo tempo em que a educação tecnológica se volta para a profissionalização e o mercado de trabalho, ela deve preparar o aluno para uma formação crítica, holística e cidadã. Baseado na proposta EELT (Education through English Language Teaching, Ferraz 2010), apresento como tenho lidado com esse desafio de praticar uma educação que vise à aprendizagem linguística e a uma formação crítica, cultural, cidadã.

Palavras-chave: Educação Tecnológica; Ensino/Aprendizagem de Língua Inglesa; EELT

Avaliação de Proficiência Oral de Professores de Língua Inglesa: contribuições à validação do EPPLE (Exame de Proficiência para Professores de Língua Estrangeira)

Elen Dias - FEF

A presente proposta abarca projetos desenvolvidos no grupo de pesquisa Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira: Crenças, Construtos e Competências (ENAPLE-CCC), o qual investiga temas relacionados à avaliação e à certificação da proficiência de professores em contexto pré-serviço e em serviço, por meio de testes e exames de proficiência oral aplicados em cursos de licenciatura em Letras no Brasil. Os quatro trabalhos tratam de recortes de pesquisas de mestrado e doutorado, cujo objetivo principal é contribuir para a validação do EPPLE (Exame de Proficiência para Professores de Língua Estrangeira), que atualmente vem sendo aplicado em versões-piloto, em dois formatos: presencial e eletrônico. O primeiro trabalho trata-se de uma análise comparativa de dados da produção oral de professoras de LI em contexto de avaliação (pré-serviço) e em contexto de sala de aula (em serviço), com relação à precisão e à complexidade gramatical, com vistas a contribuir para o aprimoramento dos componentes do descritor gramática e estrutura sintática do TEPOLI. O segundo enfoca a caracterização da competência lexical da proficiência oral de formandos de uma universidade pública de São Paulo para aprimorar o descritor vocabulário da escala holística do EPPLE e a criação de sua escala analítica. O terceiro discute tarefas/atividades orais do domínio do uso da linguagem do professor, tendo como contextos de pesquisa duas universidades, a fim de colaborar para o desenvolvimento de tarefas orais para o EPPLE, as quais representem o que se espera do professor de LI em sala de aula. O quarto trabalho, por sua vez, discute dados levantados sobre testes de proficiência em LI de maneira geral e tece comparações entre instrumentos de avaliação aplicados na versão papel e instrumentos de avaliação eletrônicos. Tais apresentações permitem que tenhamos uma discussão sobre o fenômeno da avaliação de proficiência oral do (futuro) professor de língua estrangeira sob diferentes perspectivas.

Trabalho 1

Uma análise comparativa da precisão e da complexidade gramatical na produção oral de professoras de inglês em contexto pré-serviço e em serviço

Bruna Busnardi – UNESP/IBILCE

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de Mestrado que trata da avaliação da proficiência oral de quatro professoras de ILE, cujo foco é a investigação da competência gramatical na produção oral das participantes de pesquisa, no que se refere especificamente à precisão e à complexidade gramatical em suas falas. Adotamos uma metodologia híbrida de investigação, que nos permite comparar, quantitativa e qualitativamente, o desempenho oral das professoras no que se refere a estas características gramaticais em contexto pré-serviço, por meio da aplicação do TEPOLI, e em serviço, como professoras de LI em sala de aula. Por meio desta análise comparativa, buscamos aprimorar os componentes do descritor gramática e estrutura sintática da escala holística do teste oral, bem como colaborar para a criação de uma escala analítica referente a esses componentes. Nesse sentido, nosso objetivo principal é oferecer contribuições à validação do TEPOLI como instrumento de avaliação específico para a profissão docente e levantar reflexões que colaborem para a validação do EPPLE como um exame que sirva ao propósito de oferecer certificação profissional ao professor de línguas em contexto brasileiro.

Palavras-chave: avaliação; língua estrangeira; proficiência oral.

Trabalho 2

Competência Lexical na Proficiência do Professor de Inglês como Língua Estrangeira: uma análise do teste oral do EPPLE

Teucle Maurílio Silva Neto – UNESP/IBILCE

Trabalhos na área (CONSOLO e TEIXEIRA DA SILVA, 2007; BAGHIN-SPINELLI, 2002, MARTINS, 2003, 2005) de avaliação da proficiência oral (PO) de (futuros) professores de inglês como língua estrangeira (ILE), apontam para a necessidade de (re)definição do perfil da proficiência oral de professores de ILE em contextos brasileiros. A partir desta constatação, o EPPLE (Exame de Proficiência para professores de Língua Estrangeira) vem sendo desenvolvido com o intuito de oferecer parâmetros para que se possa avaliar a proficiência do professor de ILE, particularmente, em contextos brasileiros. Neste sentido, esta apresentação discutirá os resultados parciais da pesquisa de mestrado vinculada ao projeto supracitado. Pretende-se, nesta pesquisa, analisar e caracterizar a competência lexical na proficiência oral de alunos do quarto ano de uma universidade do noroeste paulista, valendo-se, para tanto, de dispositivos qualitativos e quantitativos de acordo com o conceito de triangulação (SELIGER & SHOHAMY, 1989), em uma investigação de cunho etnográfico-interpretativista. O corpus desta pesquisa consiste em transcrições de testes aplicados a alunos do quarto ano de uma universidade do noroeste paulista realizados nos anos de 2009, 2010 e 2011. Uma vez que as duas últimas versões do teste foram aplicadas em versão eletrônica, as diferenças entre as modalidades presencial e eletrônica, particularmente no que tange ao aspecto lexical, também serão abordadas nesta pesquisa. Este trabalho visa ainda contribuir para a descrição da escala holística do exame, e a partir da consideração dos resultados e do corpus levantado, elaborar uma escala analítica para o item vocabulário, e conseqüentemente, com a validação do EPPLE.

Palavras-chave: avaliação; proficiência; vocabulário.

Trabalho 3

Elaboração de tarefas orais para o EPPLE: mapeamento parcial de um domínio de uso da linguagem

Paulo José Andreilino - UEM

Este trabalho visa caracterizar, parcialmente, os aspectos formais e linguísticos de tarefas/atividades orais do domínio do uso da linguagem de sala de aula do professor de língua estrangeira (inglês) em duas universidades públicas estaduais no país, com o objetivo de produzir tarefas que farão parte de um teste de proficiência oral para professores brasileiros de inglês. O trabalho está inserido dentro do arcabouço de pesquisa que envolve a formação de professor de línguas estrangeiras e também situa-se no âmbito de um projeto maior que aborda especificamente a questão da avaliação da proficiência linguística do professor de inglês (CONSOLO, 2008). Além das áreas de avaliação e formação de professor, a proposta envolve ainda aspectos da competência comunicativa do profissional do ensino de línguas estrangeiras (HYMES, 1972; CANALE e SWAIN, 1980; CANALE, 1983; BACHMAN & PALMER, 1996), bem como aspectos da área de testes para fins específicos (DOUGLAS, 2000). O tema sob

análise permite adotar uma metodologia cujo delineamento possui elementos de ordem etnográfica-interpretativista (HAMMSERLEY & ATKINSON, 1989; WATSON-GEGEO, 1995; MOITA LOPES, 1994), tendo como principal instrumento de coletas de dados gravações em áudio e vídeo para transcrições, questionários e sessões de visionamento, possibilitando uma triangulação dos dados.

Palavras-chave: tarefas; teste oral; domínio de uso

Trabalho 4

Avaliação de Proficiência em Língua Inglesa em Meios Eletrônicos: recortes de uma pesquisa de mestrado

Priscila Petian Anchieta - UNESP

Visto que o papel do professor é de extrema importância em nosso contexto de ensino/aprendizagem de língua inglesa (LI), é de grande relevância que ele não participe do processo de avaliação apenas como avaliador, mas também como avaliado. De acordo com Martins (2005), a avaliação do professor é indispensável para o ensino de línguas, além de representar um desafio no trabalho desenvolvido por aprendizes e mestres. A proposta deste trabalho é a de apresentar recortes de uma pesquisa de mestrado desenvolvida na UNESP/SJRP, voltada para a área de avaliação, na qual foi realizado um levantamento de dados a respeito de testes de proficiência em LI existentes no mercado, com o intuito maior de contribuir para a elaboração de um exame de proficiência em língua estrangeira, denominado EPPLE – Exame de Proficiência para Professores de Língua Estrangeira, direcionado especificamente para professores de línguas. Além dos dados sobre os testes de proficiência que no trabalho foram analisados, trazemos algumas comparações entre instrumentos de avaliação aplicados na versão papel e instrumentos de avaliação eletrônicos.

Palavras-chave: avaliação; testes em meios eletrônicos; língua estrangeira.

--

Imagens da violência contra a mulher em multidiscursos de autoria feminina

Eliane Terezinha do Amaral Campello - UCPEL

Um dos graves problemas que reforça a diferença de gênero, as relações de poder e a preponderância da ideologia hegemônica no que concerne à concepção dicotômica entre mulheres e homens é a prática da violência. Na sociedade patriarcal, segundo a qual os homens são os dominadores e a eles as mulheres devem submeter-se, a violência, física e/ou simbólica, é marca constante e ainda presente nas relações sociais contemporâneas. A proposta desta comunicação coordenada visa a investigar de que forma a violência contra a mulher é representada em distintos gêneros discursivos – o romance policial, o cinema e o mangá –, a partir da análise do tema fundamentada teoricamente nos princípios da Crítica Feminista e da Análise Crítica do Discurso.

Trabalho 1

Crime fiction novels: quando a vítima é uma mulher...

Eliane Terezinha do Amaral Campello - UCPEL

Os romances policiais são um dos gêneros literários mais populares. A fórmula – Quem matou? Por quê? Como? Onde? – associada à lógica da/o detetive mantêm o suspense na narrativa. A maquinação intelectual da/o assassina/o ou da/o detetive eleva essas figuras à condição de heroína/herói ou de vilã/vilão, com quem as/os leitores se identificam, de acordo com uma análise tradicional a qual também se caracteriza pelo desprestígio com que trata uma personagem, embora fundamental à trama: a vítima. Porém, a análise no viés de gênero, conforme a Crítica Literária Feminista, pode desvelar sentidos relacionados à vítima, quando essa é uma mulher, anteriormente desconsiderados. As mulheres formam a massa de leitoras e é com a vítima que se identificam, afirma Tess Gerritsen, escritora inglesa, em “Why dead women sell books?”, para quem “estamos confrontando nossos medos...e, mentalmente, ensaiando o que faríamos para sobreviver”, o que “depende de nosso conhecimento das criaturas que podem nos ferir. Mas essa fantasia não acontece se não formos capazes de nos imaginar no papel da vítima.” Ela só cria vítimas mulheres. Por outro lado, Val McDermid, “a rainha do thriller psicológico”, cujas vítimas são mulheres e homens, diz que “a pergunta realmente interessante é por que somos tão fascinadas pela ameaça...e as conseqüências da violência”. O assunto é polêmico, porém, é consenso a influência marcante, da produção ao consumo, da “Dama do Mistério”: Agatha Christie (1890-1976), com mais de 5 milhões de cópias vendidas e tradução para dúzias de línguas. Proponho investigar a vítima (mulher) e suas circunstâncias nas novelas whodunnit? de Christie, com foco no tema da violência, a partir da conjunção teórica entre gênero e princípios da Análise Crítica do Discurso. Na medida em que o crime se esclarece, a vítima surge como sujeito/objeto discursivo e a ideologia, bem como tendências pró-feministas da autora (ou não), quanto a relações de poder e de gênero se explicitam.

Palavras-chave: violência; mulher; romance policial

Trabalho 2

O cinema e a violência contra a mulher: o discurso de autoria feminina/masculina em três produções hollywoodianas

Renata Kabke Pinheiro - UFPEL

A violência contra a mulher tem ganho espaço com cada vez mais frequência na mídia, incluindo-se aí o cinema. Teresa de Lauretis (1994) afirma que há no cinema um processo de imaging, ou seja, códigos para ou formas de “colar” às imagens determinados significados, havendo uma produção da mulher para o consumo de um público não só masculino, mas também feminino. Consequentemente, há também uma possível produção da violência contra a mulher, no sentido do modo como ela é apresentada e encarada – qual o discurso em relação a ela e se ele tem base androcêntrica ou feminista. Considerando que o cinema, como toda produção cultural, reflete práticas e significados sociais ao mesmo tempo em que os constrói (CROWLE, 2000; ADELMAN, 2005), verificar como a violência contra a mulher é ali retratada configura-se como sendo de extrema importância. Histórias de violência contra a mulher (d)escritas por mulheres têm sido levadas às telas em produções hollywoodianas de sucesso desde 1991, quando *Dormindo com o Inimigo*, estrelado por Julia Roberts foi lançado, passando por *Nunca Mais* (com Jennifer Lopez, 2002) até chegar a *Terra Fria* (2005) que deu a Charlize Theron a indicação ao Oscar de Melhor Atriz. Dois desses filmes foram baseados em livros escritos por mulheres e o roteiro do outro tem autoria masculina, e neste trabalho são investigadas marcas linguísticas e/ou visuais neles que caracterizem o discurso sobre a violência contra a mulher como tendo base

androcêntrica ou feminista, levando-se ainda em conta a autoria do enredo como feminina ou masculina. Para tanto, foram utilizados princípios da Análise Crítica do Discurso, em especial o esquema tridimensional de Fairclough (2001), e os resultados demonstram que a questão da imagem da violência contra a mulher retratada no cinema longe de estar encerrada merece continuar sob estudo.

Palavras-chave: violência; mulher; cinema

Trabalho 3

Romance e agressão: a violência contra mulheres no shojo mangá

Otavia Alves Cé - UCPEL

Os mangás, histórias em quadrinhos japonesas, constituem um fenômeno crescente entre jovens do mundo todo. Eles possuem uma forma de editoração peculiar, com segmentos de mercado divididos por sexo e faixa etária, desde crianças em fase de alfabetização até homens e mulheres adultos. Cada segmento possui características próprias, sendo os mais populares o shojo e o shonen, mangás destinados às garotas e aos garotos, respectivamente. O shojo mangá (mangá adolescente feminino), é o segmento editorial mais rentável do mercado editorial japonês. O tema predominante das histórias envolve interações complexas entre as personagens, normalmente associadas a enredos românticos e melodramáticos. Outra característica dos shojo mangás é que são praticamente todos desenhados por mulheres, fato que poderia causar inveja às desenhistas do mundo inteiro, uma vez que poderia ser um passo, uma condição especial para que a mulher construísse sua imagem e até fosse um agente modificador. Entretanto, ao ler e pesquisar sobre o gênero, me deparei com uma situação contraditória: mesmo de posse da ferramenta, muitas autoras insistem em perpetuar cenas de agressão e violência contra mulheres, seja essa física ou ideológica. O presente trabalho constitui uma análise visual-discursiva de recortes do mangá Angel Sanctuary (1995-2001), da mangaká japonesa Kaori Yuki. O objetivo principal é investigar e apontar cenas de violência contra a mulher presentes nos mangás shojo por meio da análise desses recortes. A fundamentação teórica busca sustentação na Análise Crítica do Discurso (ACD) de Fairclough (2001), Van Dijk (1993, 2008) e Wodak (2000, 2004), na Gramática Visual de Kress e van Leeuwen (1998), nos Estudos de Gênero de Butler (1998, 2008), Haraway (2004) e de Lauretis (1994) e na cultura pop japonesa de Gravett (2006), Luyten (1985, 2002, 2005) e Sato (2005, 2007).

Palavras-chave: violência; mulher; mangá.

--

Tecnologia e Ensino/Aprendizagem de Línguas

Francisco José Quaresma de Figueiredo - UFG

Nesta sessão coordenada, serão apresentados 3 trabalhos que discutem os efeitos do uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. O primeiro trabalho apresenta os possíveis benefícios da telecolaboração na aprendizagem de inglês e de português, numa perspectiva instrumental, por meio da utilização do aplicativo Openmeetings, que possibilita aos usuários, durante a interação, fazer uso de diferentes recursos midiáticos. O segundo trabalho focaliza a percepção de docentes formadores sobre a utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino-

aprendizagem de línguas estrangeiras. Já o terceiro trabalho discute sobre as representações identitárias que se materializam nas escolhas linguísticas dos usuários das comunidades virtuais do Orkut, direcionadas a professores de língua inglesa. Os resultados dos estudos apontam para a importância de se ampliarem os contextos de ensino e aprendizagem de línguas para além das salas de aula, incluindo, assim, os ambientes virtuais.

Trabalho 1

O processo de ensino e aprendizagem de inglês e português em regime de teletandem numa perspectiva instrumental

Suelene Vaz da Silva - IFG

Francisco José Quaresma de Figueiredo - UFG

Este estudo tem como temática principal as interações realizadas em regime de teletandem entre oito interagentes vinculados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Brasil, e oito aprendizes estrangeiros de duas instituições de ensino alemãs: a universidade de Trier e a Universidade de Ciências Aplicadas de Worms. As interações fizeram parte de um processo de ensino-aprendizagem de línguas, em uma abordagem instrumental, visto que os interagentes eram alunos de cursos na área de Turismo e de Hotelaria. A investigação qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994; NUNAN, 1992; SELIGER; SHOHAMY, 1984) foi conduzida de agosto a dezembro de 2010. Os dados, coletados do aplicativo computacional síncrono gratuito Openmeetings, bem como por meio de e-mails, questionários, entrevistas, observações e atividades acadêmicas realizadas pelos interagentes, foram analisados à luz da teoria sociocultural (VYGOTSKY, 1998), enfatizando a aprendizagem colaborativa de línguas (FIGUEIREDO, 2006) e de teorias relativas ao regime tandem de aprendizagem de línguas (BENEDETTI, 2010; BRAMMERTS, 2002; SOUZA, 2003, 2006; VASSALO; TELLES, 2009). Dentre as conclusões obtidas, observou-se que os interagentes utilizam-se, tanto para ensinar como para aprender línguas, além do áudio e do chat, outros recursos midiáticos disponibilizados pela mensageira Openmeetings e pela web, como, por exemplo, a lousa interativa e alguns tradutores eletrônicos. O uso de tais recursos revela não só o uso de estratégias mediadoras no processo de ensino e aprendizagem de línguas, como também a autonomia, a reciprocidade e a criatividade dos aprendizes no desenvolvimento desse processo. Desse modo, os resultados apontam para a importância de se ampliarem os contextos de aprendizagem de línguas na abordagem instrumental, incluindo, assim, ambientes virtuais, tais como os de regime teletandem.

Palavras-chave: inglês instrumental; recursos midiáticos, telecolaboração

Trabalho 2

“Uma ótima aula pode ser dada só com quadro e giz.”: percepções e usos de recursos tecnológicos por docentes universitários no processo de ensino-aprendizagem de LEs

Eliane Carolina de Oliveira - UFG

Vários recursos tecnológicos e ambientes virtuais de aprendizagem estão sendo utilizados por instituições de ensino diversas, entre elas as universidades. Tais recursos permitem aos professores a incorporação de novas ferramentas no ensino, o gerenciamento on-line do conteúdo, além de ampliar as formas de interação com os

alunos. No entanto, a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas instituições de ensino superior pode ser afetada tanto pelos contextos quanto pelo grau de familiarização e pelas percepções dos docentes acerca dos seus benefícios (Dell'Aglio et al., 2002; Santos, 2003; Zara-Ee, 2011). Como recorte de um projeto mais abrangente que focaliza a relação entre a formação docente, a atuação pedagógica e a utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (LEs), esta comunicação visa relatar as práticas de docentes universitários com as novas TICs, suas percepções sobre a importância de utilizá-las na formação do futuro profissional de ensino de LEs bem como as iniciativas pessoais e institucionais na sua formação contínua visando a utilização de novos recursos tecnológicos na prática pedagógica contemporânea.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem de LEs; formação docente; novas TICs

Trabalho 3

Constituição de práticas identitárias de professores de inglês em comunidades digitais

Danie Marcelo de Jesus - UFMT

O objetivo deste trabalho é investigar as práticas identitárias de três comunidades virtuais do Orkut, direcionadas para professores de língua inglesa – English Language Teachers, English Teachers in Brazil, Sou professor(a) de inglês. A finalidade é compreender como a identidade profissional dos professores é construída no discurso dos participantes. O estudo se insere numa perspectiva crítica do discurso (FAIRCLOUGH, 2000). A metodologia de pesquisa é de caráter interpretativo, e a análise buscou apreender as representações identitárias que se materializam nas escolhas linguísticas dos usuários das comunidades. As conclusões apontam para uma tentativa de fixar uma identidade profissional tradicional do professor de língua estrangeira nessas comunidades.

Palavras-chave: práticas identitárias; professor de inglês; comunidades virtuais

--

Language, Culture and Identity Issues in Foreign Language Learning and Teaching

Gloria Gil - UFSC

Departing from a view of foreign language learning that incorporates a social and cultural perspective, the four papers of this section have the underlying assumption that learning a foreign language involves learning the culture(s) of both the language learner and of cultures of the target language. Therefore, as Kramsch (1993) suggests the process of learning language and culture(s) together would allow the construction of a 'third space'. Furthermore, the papers are also directly or indirectly pointing to the possibility of the process of language and culture learning to have a bearing on the learners' identity construction. Also, the assumptions presented before may be said to be some of the main principles of what has been called the 'intercultural approach to teaching foreign languages', an approach that aims to overcome the traditional dichotomy between language and culture in the foreign language classroom. The first paper, by Barros and Gil, discusses the language and culture representations of a group

of teachers of English as a foreign language from Santarém, Pará. The second paper by Luis and Gil deals with the different representations of culture learning held by some English undergraduate students from the Universidade Federal de Santa Catarina. The third paper by Ruhmke-Ramos and Campos reports on an inter-disciplinary pedagogical activity carried out with some high school students from Colégio de Aplicação Universidade Federal de Santa Catarina that aims to develop intercultural competence. Finally, the paper by Oliveira and Gil investigates the identity of a group of student-teachers and teachers in service from the region of Açú, Rio Grande do Norte using Norton's (2000; 2001) concepts of investment and imagined communities.

Trabalho 1

English Student-teachers' Representations about Culture Learning in their English Language Classes at UFSC

Renata Gomes Luis - UFSC

Gloria Gil - UFSC

The relationship between language and culture in the foreign language classroom has been an issue that has been thoroughly discussed in Applied Linguistics in the last years. Yet in spite of the vast amount of theoretical discussions, this closed relationship between language and culture has not been much empirically investigated either in real classrooms or about students' and teachers' representations. For instance, two studies: Sarmiento (2004) and Menard-Warwick (2009) have revealed that teachers and learners do construct different cultural meanings in their classes. Thus, considering this gap, this study tried to capture some English student-teachers' representations about culture learning in their English language classes at UFSC. For that purpose, three groups of students from the undergraduate course in English at UFSC were analyzed, that is, students enrolled in Oral English I, Oral English V and Oral English VII. An open-ended questionnaire and semi-structured interviews with students were used as research instruments for data collection. The results showed that students represented culture learning in mainly two ways. Culture learning was either viewed as "learning about the other (countries)" or as "learning how to perform the language appropriately".

Palavras-chave: culture learning; representations; English as a foreign language

Trabalho 2

The context of culture in the teaching and learning of English as a foreign language in Santarém, Pará: a study of in-service teachers' culture-related representations

Silvia Cristina Barros de Souza - UFSC

Gloria Gil - UFSC

Due to the widely spread use of English nowadays, which means, the use of the English language in and from different cultures, English teaching should be seen today as a process that involves social and cultural perspectives. Such approach can be called 'intercultural' (Kramsch, 1993), and involves not only the culture of the language being studied but also the learner's own culture. Many authors have drawn attention to the importance of including the context of culture when teaching English as foreign language. Authors such as Valdes (1986, 1990), Byram (1991), Byram and Fleming (1998), Kramsch (1993) have stated that it is impossible to teach English without teaching culture. One essential part of the context of teaching and learning is made up of

the teachers' own "representations". This study aims at presenting some of the representations that teachers of English as a second language in Santarém-Pará hold about the relationship between language and culture. The construct representation will be understood as "as a set of meanings constructed socio-culturally and historically, from negotiations among participants and the significations, expectancies, intentions, values and beliefs" (Celani & Magalhães, 2002). Two different sets of representations were identified in the teachers' discourses in the interviews carried out: one set regarding the teachers' representation of the English language in their region and another regarding their representations of pedagogical practice.

Palavras-chave: intercultural; language and culture; teachers' representations

Trabalho 3

Developing Intercultural Activities in the Foreign Language Classroom

Nadia Karina Ruhmke Ramos - UFSC

Maristela Campos – CA-UFSC

The objective of this work is to present some actions regarding the development of classes having in mind the area of intercultural studies in English teaching. The current study stems from an interdisciplinary research group from Colégio de Aplicação – UFSC with the aim at developing an interface among the different disciplines offered in the school curriculum, specifically, Sociology, History, and Portuguese. The activities introduced here are part of a project of this research group entitled "Em cada vereda uma canção" whose general objective is to revisit world historical, social and cultural memory through protest songs from different ethnic groups and historical periods in an intertextual approach. Concerning English teaching, the general context approached was Apartheid to focus on racial relations education, because it is a relevant issue permeating the school reality and the Brazilian society as a whole. The choice of the topic is mediated by the principles established in Brazilian official documents, such as, Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), and Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). One of the activities developed for the purpose of the project was a comparative analysis between two songs: "Biko" by Peter Gabriel and "Oração pela libertação da África do Sul" by Gilberto Gil. The songs were chosen in as much as they convey the world's preoccupation with the social gap in South Africa in the late 20th century that forced the apartheid segregational regime to collapse in the late 80s and early 90s. Moreover, the development of this set of activities is an attempt to follow the intercultural approach as suggested by Byram, Gribkova & Starkey (2002), Corbett (2003), and Gimenez (2002). Furthermore, the most important objective of the activity is to empower students not only through the linguistic apparatus but by means of raising cultural awareness and critical thinking so that learners can juxtapose both cultures and comprehend their own experiences better.

Palavras-chave: intercultural activities; intercultural approach; English as a foreign language

Trabalho 4

Investment, imagined communities and power negotiation: Analysing English as a foreign language learning stories of student-teachers identity construction in Açu, RN

Cleiton Constantino Oliveira - UFSC

Gloria Gil - UFSC

Today there is a wide acceptance in Applied Linguistics that learning a second/foreign language is basically a process of identity construction. The concept of investment (Norton Pierce, 1995; Norton, 2000) can be considered a key element to understand identity construction in the language learning process by bringing a different perspective on the process of second/foreign language learning from mainstream SLA tradition. Based on critical and post-structuralist writers, Norton (1995) defined investment as the often ambivalent efforts or movements made by learners to be able to learn a second language in order to acquire cultural (material and symbolic) capital (Bourdieu, 1991). Also, Norton (2001) developed another concept, that of imagined communities, which became complementary to the concept of investment. According to Norton (2001), whenever learning a second language learners dream of a community of users of this language to which they would like to belong. Norton goes further to suggest that identity construction in second language learning is always a process of power negotiation where learners' gender, social class and ethnic identities are at stake. The objective of this paper is to discuss an exploratory study under development on the identity construction of 16 student teachers as learners of English as a foreign language from Açú, Rio Grande do Norte using Norton's key concepts. That is, we will depict and discuss the kinds of investments made and the imaginary communities created by the participants of our study. We also adopt a narrative approach of investigation as today it is possible to understand identities as "socio-culturally constructed ongoing narratives" (Block, 2002). As most of the studies conducted on learners' identities from Norton's perspective were conducted in second language and with immigrant learners' contexts, we hope to contribute to the field by researching learners learning English in their homeland context, that is, learners learning English as a foreign language in a region of Brazil.

Palavras-chave: identity; investment; imagined communities; English as a foreign language

--

Preparing Teachers of English as a Foreign Language at the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB (Licenciatura Semipresencial em Letras: Língua Inglesa, UFC-UAB)

João Tobias Lima Sales - UECE

The studies presented in this session are all part of a major research on the feasibility of the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB for preparing teachers of English as a foreign language in Brazil. The first presentation analyzes the development of writing skills of two students enrolled in the program. The second presentation investigates the lasting effects of the Phonology course on the pronunciation of the pre-service teachers in subsequent semesters. Finally, the last work seeks to better understand the role tutors in the program play in the development of oral skills.

Trabalho 1

Writing development in distance foreign language learning – a study of discussion forums

João Tobias Lima Sales - UECE

This study presents an analysis of the written productions in discussion forums of two students in the Distance English Language Certification Program at UFC-UAB. The major purpose of this study is to evaluate the development of the writing skills of these students during a two-year period of data collection in order to determine whether students, in an online language program, can develop levels of written foreign language competence that will enable them to teach the target language. A micro-analysis model of the written language was used to evaluate written language: level of formality, impersonality, explicitness, lexical cohesion, complexity, correction and voice. Taking into consideration the transference between L1 and L2 in students' productions, it was observed that, in the two-year period, the L2 input in the courses that the students participated in contributed to the development of their written productions, although their productions still suffer from expressive interference with the linguistic L1 structures.

Palavras-chave: writing; distance foreign language learning; forum

Trabalho 2

The effects of instructed learning of phonology on the pronunciation of pre-service teachers in the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB

Francisca Liliane da Costa Domingos - UFC

This research aimed to investigate the lasting effect of the instructed learning of phonology on the pronunciation of pre-service teachers in the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB. In order to understand the processes of perception, linguistic restructuring and speech production of the pre-service teachers, the undertaken analysis was based on the cognitive theories of second language acquisition of McLaughlin (1987, 1990) and Anderson (1995), and on the models of phonological acquisition by Flege (1995) and Best (1995). Recordings of oral activities were collected from the students' portfolios, transcribed and used to analyze the level of accuracy in the production of English vowel sounds by twenty-nine students in the program a semester after they took the Phonology Course. In these activities, the pre-service teachers had to interview one another on the use of computers and technological resources. The analysis pointed out that the students obtained 84% of positive levels of accuracy in the production of the English vowel sounds. This result suggests that the formal explicit instruction on the sound system of English during the Phonology Course produced lasting effects in the oral production of the target language, which can lead to the conclusion that it is possible for students to develop pronunciation skills in distance online programs.

Palavras-chave: instructed learning; pronunciation; distance learning

Trabalho 3

Developing Oral skills in Distance Learning: The challenges of tutoring

Samia Alves Carvalho - UFC

Distance Learning has helped us to break with tradition and plan something new on the scene of teaching at the Federal University of Ceara. However, while it is exciting,

Distance Learning is also very challenging due to the complexity and diversity of the content that must be learned by students. When it comes to developing skills such as listening comprehension and oral production these challenges are huge. One of the most common features of the material designed for distance education is that they are written material (TORRES, 2007). Then, how can students develop their oral abilities through a context which is primarily written? How can we (teachers and students) overcome the boundaries of time and space through instruments, materials and technologies? How can we promote interaction and develop the acquisition of a skill as complex as speech? How to break the isolation, a common feeling of distance education students, toward the acquisition of a skill that develops primarily through interaction between speakers? These are some of the challenges faced by professionals who are involved in teaching English at a distance learning course at the Federal University of Ceara. We emphasize that the goal of this paper is not to provide closed answers to these questions, but to discuss the ways and options available to face these challenges. We also want to raise a discussion about the other challenges faced by teachers and tutors engaged in the process of teaching oral skills.

Palavras-chave: Distance Learning; tutoring; oral skills

--

Projeto IngRede: uma análise da experiência de ensino e aprendizagem de inglês instrumental online

Junia de Carvalho Fidelis Braga - UFMG

Há cerca de quatro anos, uma comunidade online de aprendizagem de leitura em inglês como língua estrangeira foi criada por meio da implantação do Projeto IngRede da UFMG, tendo como base a plataforma Moodle. No primeiro semestre de 2008, o curso foi pilotado com cerca de 900 alunos e, a partir da experiência adquirida e das sugestões e demandas dos próprios estudantes, o conteúdo do curso foi revisado e um novo curso foi elaborado. Atualmente, o projeto IngRede conta com dois níveis: Inglês Instrumental I e Inglês Instrumental II. A cada semestre, o curso conta com uma média de 3000 participantes, os quais são estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da UFMG de diversas áreas, além de funcionários da instituição, o que faz desta uma comunidade heterogênea.

O objetivo dessa coordenada é mostrar como se dá a dinâmica de condução de duas disciplinas a distancia, oferecidas para grandes grupos, salientando tanto aspectos de organização do curso e avaliação da aprendizagem, quanto de interação entre os alunos e de alunos com tutores. Dessa forma, a primeira comunicação tem como foco descrever o desenho pedagógico do curso, criado levando-se em conta o número de alunos, as ferramentas disponíveis no Moodle e os objetivos pedagógicos que fundamentam o curso. A segunda comunicação apresenta o desenvolvimento do processo avaliativo do curso, bem como uma análise quantitativa e qualitativa de resultados. A seguir, no âmbito interacional, discute-se o fórum bate-papo como fomentador da presença social a partir de uma análise qualitativa das interações, além do uso de chat-bot no desenvolvimento da autonomia do aprendiz em ambientes virtuais.

Trabalho 1

A trajetória do projeto IngRede: perspectivas de ensino e formação de professores

Junia de Carvalho Fidelis Braga - UFMG

Marisa Mendonça Carneiro - UFMG

Com a popularização do acesso ao mundo digital, a produção de materiais e recursos pedagógicos tem sua relevância renovada no contexto de ensino e aprendizagem de línguas. A dimensão multimidiática do meio digital abre perspectivas novas de uso e enseja estudos que nos permitam entender melhor como o processo de aprendizagem nesse ambiente se dá. O projeto IngRede faz uso de recursos disponíveis na plataforma Moodle, permitindo a realização de tarefas colaborativas, tais como a criação de glossários técnicos e bibliotecas virtuais que podem ser usados pelos alunos do curso. Este trabalho visa apresentar a trajetória dos cursos de inglês instrumental on-line do projeto IngRede, ofertados pela Faculdade de Letras, para 3000 alunos de diversos cursos da UFMG, além de discutir a participação dos membros da Equipe IngRede, enquanto professores em formação, à luz dos princípios de comunidades de prática. O projeto, ao mesmo tempo que atende aos alunos da graduação, tem uma interface na formação de professores on-line, pois os bolsistas são orientados quanto ao gerenciamento da disciplina e à elaboração de exercícios e de testes.

Palavras-chave: formação de professores; ensino a distância; comunidades de prática

Trabalho 2

Fórum bate-papo: Muito mais que ‘jogar conversa fora’

Carolina Vianini Amaral Lima - UFMG

Marina Morena Dos Santos e Silva - UFMG

Fóruns do tipo ‘bate-papo’ permitem que alunos criem um senso de pertencimento e acabam por revelar muito sobre o processo de ensino e aprendizagem. A presença social, definida como a habilidade dos participantes de projetarem suas características pessoais na comunidade (Garrison et al., 2000), tem a função de sustentar a presença cognitiva, facilitando, indiretamente, o processo de pensamento crítico desenvolvido pela comunidade de aprendizes. Esta pesquisa apresenta uma análise qualitativa das mensagens do fórum ‘bate-papo’ de um curso online de inglês instrumental, parte do projeto IngRede, apresentando evidências empíricas da presença social e de suas categorias no referido fórum, argumentando sobre a importância de se disponibilizar aos aprendizes espaços abertos à expressão de opiniões, dúvidas, sentimentos e emoções como garantia de um espaço de sustentação sócio-emocional ao ambiente de aprendizagem. O fórum ‘bate papo’ evidencia que a comunidade de aprendizagem se constrói como um sistema dinâmico, complexo, imprevisível, auto-organizável e adaptativo. Desse modo, destaca a relevância de fóruns como o bate-papo em AVAs enquanto provedores de feedback sobre o ensino, em um processo de retroalimentação.

Palavras-chave: Ambiente virtual de aprendizagem, Presença social, Interação, Colaboração.

Trabalho 3

A avaliação da aprendizagem no IngRede: tarefas, critérios e resultados

Cândido Samuel Fonseca de Oliveira - UFMG

Milene Mendes de Oliveira – UFMG

O desenvolvimento da tecnologia e, principalmente, a expansão do acesso à internet nos dias de hoje resultaram numa ‘explosão’ de cursos on-line, especialmente de ensino de

línguas. A UFMG já atende, semestralmente, cerca de 3000 alunos em dois cursos de inglês instrumental on-line (Inglês Instrumental I e Inglês Instrumental II). Esses cursos utilizam a plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem que permite a criação e gerenciamento de cursos a distância. As atividades do curso desenvolvidas no Moodle, bem como a sua avaliação, levam em conta o número de alunos, objetivo do curso e ferramentas disponíveis na plataforma. Com a finalidade de organizar as tarefas conduzidas durante o curso, os alunos são agrupados por grande área, de acordo com o curso de origem. O desenho pedagógico inclui (i) atividades de leitura, que visam o desenvolvimento de estratégias e desenvolvimento léxico-gramatical; (ii) elaboração de um glossário colaborativo por grande área; (iii) elaboração de uma biblioteca virtual, de maneira colaborativa, de textos acadêmicos em língua inglesa dentro das grandes áreas; (iv) debate, no qual os alunos discutem textos com assuntos polêmicos de sua grande área; (v) reflexões ao longo do curso sobre experiências de aprendizagem; e (vi) avaliações de aprendizagem on-line. O objetivo dessa comunicação é descrever e analisar a avaliação proposta nas disciplinas, no âmbito das avaliações tradicional e alternativa. Os critérios utilizados na avaliação serão descritos, e uma análise quantitativa também será feita, mostrando, dentre outras coisas, número e frequência de acessos e o desempenho dos alunos. Com base nessa análise, propostas de mudanças e melhorias no sistema de avaliação são feitas, tal como a criação de um banco de questões.

Palavras-chave: avaliação; ensino a distância; aprendizagem de língua estrangeira

Trabalho 4

Promovendo a autonomia de aprendizagem em ambientes virtuais via robôs de conversação

Luciano Alves Lima - UFMG

O ambiente virtual (ou computacional) conta com uma grande variedade de ferramentas para auxiliar no ensino baseado na Web e entre elas destacam-se os robôs de conversação ou Chatbots. Chatbots, também chamados de agentes conversacionais, são programas computacionais que simulam uma “conversa” (bate-papo por texto) com uma pessoa, revelando-se, portanto, como uma ferramenta versátil dentro do processo de ensino-aprendizagem on-line: 1) proporcionam uma interface de conversação interessante (natural); 2) fornecem conteúdo relevante (especializado) e adaptável (inteligência artificial), 3) dão liberdade de diálogo aos alunos (quebra de timidez, medo de perguntar) e 4) podem atendê-los em todos os horários e a partir de todos os locais com acesso online. Neste trabalho mostraremos, através da coleta e análise de dados qualitativos (questionários estruturados e entrevistas) e quantitativos (número de acessos ao chatbot versus número de acessos às seções “Fórum Tira-dúvidas” e “FAQ”) , como a criação, implementação e uso de um robô de conversação com conteúdo especializado nas disciplinas inglês instrumental on-line um (I) e dois (II), mantidas pelo Projeto IngRede/UFMG, torna-se um grande aliado e facilitador da interação dos cerca de três mil alunos que atendem esses dois cursos via internet, semestralmente

Palavras-chave: ensino online; agentes conversacionais; tutoria automática.

--

Possibilidades e desafios da modalidade semipresencial no ensino de língua inglesa na universidade

Kátia Cristina do Amaral Tavares - UFRJ

A presente sessão coordenada de comunicações visa discutir o uso da modalidade semipresencial (entendida aqui como aquela que conjuga aulas face a face com um componente on-line a distância) em disciplinas ministradas por professores de inglês no ensino superior.

As comunicações apresentam relatos de pesquisa e/ou de experiência realizados no contexto de disciplinas oferecidas por professores de inglês da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para graduandos do curso de Letras e de outros dois cursos de Licenciatura. Tais disciplinas incluem aulas presenciais e um componente on-line oferecido através de um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido na plataforma Moodle do Projeto Letras 2.0.

O Projeto Letras 2.0 é desenvolvido pelo núcleo de pesquisas em Linguagem, Educação e Tecnologia da UFRJ – LingNet/UFRJ e visa oferecer à comunidade da Faculdade de Letras da UFRJ condições para oferta de disciplinas mediadas pelas novas tecnologias na modalidade on-line e semipresencial, assim como criar oportunidades para desenvolvimento de pesquisas e para formação docente inicial e contínua.

Compartilhando o contexto educacional e de investigação, cada comunicação destaca alguns aspectos específicos, tais como o feedback aluno-aluno no componente on-line de uma disciplina semipresencial, o desenho e a implementação de atividades on-line integradas a aulas face a face, os novos papéis assumidos por alunos e professores com a inserção de novas tecnologias na prática pedagógica, os diferentes objetivos e desenhos de cursos que podem ser elaborados com o uso das funcionalidades da plataforma Moodle.

Trabalho 1

Feedback aluno-aluno em um curso on-line no Projeto Letras 2.0

Ana Carolina Simões Cardoso – CAP-UFRJ

Claudio de Paiva Franco - UFRJ

Em um contexto de ensino-aprendizagem on-line, o feedback dos alunos é um componente essencial para o ambiente de socialização (LEFFA, 2005), para o trabalho colaborativo (LIMA, 2003) e para o acesso a diferentes oportunidades de aprendizagem (CARDOSO, 2011). Este trabalho tem por objetivo analisar o feedback aluno-aluno nos fóruns de discussão on-line de uma disciplina de inglês instrumental do curso de graduação em Letras da UFRJ, vinculada ao Projeto Letras 2.0. Este projeto, inserido no Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada da UFRJ, tem por objetivo oferecer à comunidade da Faculdade de Letras condições de acesso a iniciativas educacionais mediadas pelas novas tecnologias. A disciplina de inglês instrumental focalizada neste trabalho é caracterizada como semi-presencial e possui como componente on-line a plataforma Moodle, em que estão inseridos os fóruns de discussão investigados nesta pesquisa. A análise das mensagens de feedback dos alunos nos fóruns baseia-se nas 12 categorias de feedback aluno-aluno propostas por Cardoso (2011) - agradecimento, elogio, relato de experiência, dica/sugestão, esclarecimento, concordância, discordância, questionamento, solicitação, informação solicitada, correção, ampliação. Além disso, conforme sugerido por Cardoso (2011), busca-se, através de uma entrevista gravada em áudio com a professora da disciplina, identificar estratégias utilizadas por ela para incentivar a troca de feedback entre seus alunos. Os resultados da pesquisa contribuem

para a ampliação do trabalho de Cardoso (2011) e apontam implicações para a formação do professor on-line.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem on-line; feedback on-line; feedback aluno-aluno

Trabalho 2

Criando integração entre atividades online e presenciais: uma experiência de convergência

Beatriz de Souza Andrade Maciel - UFRJ

Sílvia Beatriz Alexandra Becher-Costa – UFRJ / PUC-RIO

Experiências de aprendizagem que integrem mais de uma estratégia e ambiente de ensino (blended learning) refletem uma visão de aprendizagem como um processo contínuo e múltiplo, em lugar de algo situado em um momento e espaço específicos (Singh, 2003). A partir desta perspectiva e entendendo que as percepções sobre a experiência de aprendizagem sinalizam a qualidade do resultado educacional (Ginns & Ellis, 2007), este trabalho avalia uma experiência inicial no uso da plataforma online Moodle como componente complementar integrante de um curso presencial na graduação de inglês em uma universidade pública federal – curso que tinha como foco principal metodologias de ensino de línguas estrangeiras. Pretendeu-se, com a inserção das atividades online, (a) ampliar a reflexão sobre as metodologias de ensino; (b) disponibilizar recursos e referências bibliográficas adicionais referentes ao programa; (c) promover maior interação entre alunos de uma mesma turma e entre turmas, a fim de propiciar-lhes maiores oportunidades para a prática da língua inglesa de modo espontâneo e autêntico e compartilhamento de experiências teórico-pedagógicas; e, ainda, (d) incrementar as possibilidades de aprendizagem colaborativa potencializadas pelo uso do ambiente virtual, tendo em vista os recursos proporcionados no Moodle (Ribeiro et al, 2007; Varela et al, 2002). Dentre as ferramentas utilizadas no curso, destacam-se os fóruns de discussão, as interfaces de comunicação e o repositório de documentos e recursos adicionais. A presente investigação visa identificar a contribuição desta experiência e os aspectos que demandam reavaliação para que a combinação de presencial com online seja otimizada e produza aprendizagem mais efetiva. A partir da análise de dados armazenados na plataforma, itens de questionários, relatos e entrevistas com os alunos, apresentaremos algumas considerações que podem contribuir à melhor integração de recursos online com as interações em sala de aula.

Palavras-chave: plataforma online; blended learning; metodologias de ensino de LE

Trabalho 3

Oportunidades e desafios da educação online: o papel de professor e alunos no ensino semipresencial de Inglês Instrumental

Cíntia Regina Lacerda Rabello - UFRJ

A utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no contexto de ensino-aprendizagem semipresencial na educação superior apresenta diversos desafios, porém inúmeras oportunidades e possibilidades. Esse trabalho relata a experiência docente no ensino de inglês instrumental no ensino superior no âmbito do Projeto Letras 2.0 desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) durante o segundo semestre de 2011. O estudo aborda resultados iniciais de uma pesquisa realizada com alunos inscritos na disciplina Inglês Instrumental em dois cursos

de licenciatura na UFRJ, além de reflexões da professora-tutora da disciplina acerca do processo de ensino-aprendizagem online. Questões como interação, motivação, flexibilidade, autonomia do aprendiz e administração do tempo são discutidas como grandes oportunidades e também desafios encontrados por professor e alunos na modalidade s empresencial. Mais do que a mera utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem é necessário repensar os papéis desempenhados por professores e alunos neste novo contexto sob a perspectiva da interação e da colaboração na construção do conhecimento em língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino semipresencial; inglês instrumental; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Trabalho 4

Funcionalidades da plataforma Moodle no ensino de inglês e na formação inicial do professor de inglês

Luciana Nunes Viter - UFRJ

Lilia Aparecida Costa Gonçalves - UFRJ

Os Learning Management Systems (LMS) – em português, sistemas de gestão de aprendizagem – são sistemas de softwares que se destinam especificamente à construção e gerenciamento eletrônico de ambientes virtuais de aprendizagem (TORI, 2010). Dentre os mais conhecidos LMS (também referidos na literatura genericamente como “plataformas”), destaca-se o Moodle, cuja concepção flexível busca assegurar sua aplicação a diferentes possibilidades didáticas, tais como a organização de comunidades virtuais de aprendizagem e a construção de repositórios e portfólios digitais, além de sua proposta precípua de dar suporte à elaboração de cursos mini strados a distância. Para tanto, o conjunto de ferramentas do Moodle conta com diferentes tipos de atividades e recursos como fóruns, glossários, wikis, tarefas, quizzes e enquetes, que permitem alto grau de personalização e podem ser integradas a outros sistemas. Buscando explorar essas potencialidades oferecidas pela plataforma Moodle, o núcleo de pesquisas em Linguagem, Educação e Tecnologia da UFRJ (Lingnet/UFRJ), tem desenvolvido o Projeto Letras 2.0, que, entre outras atividades, viabiliza a oferta de cursos e disciplinas na modalidade on-line ou semipresencial na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este trabalho pretende apresentar e discutir como o Moodle tem servido a diferentes objetivos educacionais no âmbito do Projeto Letras 2.0 (como o ensino de inglês e inglês instrumental a alunos da graduação, a construção de repositório digital de materiais didáticos e a formação inicial de professores de línguas), analisando os formatos adotados e as dinâmicas de interação e colaboração ocorridas nos diferentes tipos de curso.

Palavras-chave: Moodle; ensino de inglês; formação inicial do professor

--

Technology and L2 learning: Hybridizing the curriculum

Kyria Rebeca Finardi - UFES

Though technology has been used in the classroom for some time now, research on its effects on L2 learning is still scant. This session aims at filling in this gap by presenting

different pieces of research carried out to unveil different aspects of technology use affecting L2 learning. The first study looked at the use of the digital book in ELT using the concepts of multiliteracies – modes of representation broader than language alone – and information technology – the focus is not on technology but rather on human activity mediated by technology – to answer the main research question of what students’ perceptions on the digital book were. Results of the study show that the digital book is considered a valuable tool for L2 learning. The second study looked at the impact of voicethread – a web tool for online collaborative oral practice - on the development of learners’ L2 speaking and found that voicethread engaged learners in planning, comparison and repetition of L2 speaking which, in turn, improved L2 speaking in terms of fluency and accuracy. The third study looked at an educational software based on the Theory of Structural Cognitive Modifiability which sees learning as a modification of cognitive/mental structures through mediated learning experiences. Finally, the fourth study is an exploratory study which analyzed the impact of CALL on the acquisition of L2 vocabulary and found that there was a significant amount of acquisition of vocabulary and suggests that CALL can incorporate ESP courses.

Trabalho 1

Multiliteracies, information ecology and the digital book: EFL students’ view of technology

Adelaide P de Oliveira – UNEB/UFBA

Technology has been used in the ELT classroom for a long time but only recently has it become the focus of research. Ever since CALL became one of the main resources, much has been revealed about e-teaching and e-learning. The digital book has been in the market for the past six years , however, little has been discussed regarding the effect of the digital book in the English classroom. This research project aims to fill this gap. The concepts of multiliteracies and information ecology underpin the discussion presented here. While literacy concentrates on the use of text only, a pedagogy of multiliteracies focuses on modes of representation much broader than language alone. These differ according to culture and context, and have specific cognitive, cultural, and social effects. Information ecology, on the other hand, is defined as a system of people, practices, values, and technologies in a particular local environment. The focus is not on technology but on human activities served by technology. The research questions which motivated this paper were: a) Do students enjoy the use of the digital book in class? b) Does the digital book make any difference in their motivation/class participation? c) Does the digital book have any impact in their learning? A questionnaire was designed in order to find out what thirty students enrolled in the third semester of English at a public university felt about the use of the digital book. Data was collected in class and analyzed manually given the small number of participants. The results show that the digital book is considered a highly valuable learning tool and it helps them to participate more in class as well as to focus on what is being taught. In addition, students agree that classes become more interactive and that images and sound are of crucial importance in their learning process. A few students, however, stated that the teacher is the most significant factor in their motivation to study English.

Palavras-chave: Multiliteracies; Information ecology; EFL Digital book.

Trabalho 2

Technology-enhanced L2 learning: The impact of voicethread on the development of learners' L2 speaking

Janaina Weissheimer - UFRN

Although technology has increasingly incorporated several teaching and learning practices, there is still a lot to be revealed about the impact of web tools on L2 skill acquisition. This study aimed at investigating the impact of Voicethread – a web tool available for online collaborative oral practice – on learners' speaking development in an academic semester of English at a federal university in Brazil. Learners were exposed to a hybrid experience: a) a face-to-face exam preparation speaking and listening course twice a week; and b) a course requirement of five voicethreads to be done on voicethread.com outside the class, following the teacher's guidelines. Voicethread allows its users to plan and repeat their speech before saving a definite version of their thread to be posted on the voice forum. In addition, learners can compare their speech samples to the ones produced and saved by other (more experienced) speakers. Learners' first and last voicethread samples in the course were collected, transcribed and analyzed in terms of fluency and accuracy. The data showed that learners' speaking scores improved significantly across the semester compared to the control group. Results were interpreted as evidence that technology-enhanced speaking practice – in this case with voicethread– engaged learners in planning, comparison and repetition, and that these processes served as catalysts of learners' speech production in the long run (D'ELY, 2006; TAVARES, 2007). Results also shed light on the discussion of the role of output in language learning as a means of noticing one's gaps in oral performance (SWAIN, 1995).

Palavras-chave: Second language learning; technology-enhanced speaking; Voicethread

Trabalho 3

Learning English through educational softwares: Insights from the Theory of Structural Cognitive Modifiability and Human-Computer Interaction

Gicele Vergine Vieira Prebianca - IFC

Vital Pereira Dos Santos Junior - SENAC

We have been living in the age of technology and information. As teachers of English as a foreign language we have been constantly worried about updating our teaching practices so as to full fill the needs of a great number of students eager to be plugged all the time. In order to make theoretically-based decisions about the teaching tools to be used in class, one aspect teachers should ultimately take into consideration is the kind of impact such tools might have on the learning process. Pieces of technology such as educational softwares designed to help students learn a foreign language (mainly English) have long been in the market however, little has been said about their efficiency as to which they offer to do. In this sense, the aim of the present talk is to report on a study conducted to analyze the characteristics of an educational software designed to teach English to beginners. Three instruments of evaluation adapted by Gomes (2001) were used in order to tackle (i) the interaction between the software and the learner; (ii) the cognitive/mental operations learners need to undergo in order to perform the tasks required by the software and (iii) the pedagogical strategies implemented by the software. In addition, Human-Computer Interaction (HCI) aspects of the software were also analyzed so as to evaluate its degree of interactiveness and usability (Ergolist, 2008). Underpinning the discussion of the

findings of the study is the theoretical view that understands learning as the modification of cognitive/mental structures through mediated learning experiences. (Feurstein, 1994).

Palavras-chave: EFL and educational software; theory of structural cognitive modifiability; human-computer interaction

Trabalho 4

Integrating CALL and vocabulary acquisition in an ESP course: An exploratory study

Gisele Luz Cardoso - IFSC

Mailce Borges Mota - UFSC

The goal of this talk is to report on the results of a study which aimed at (1) investigating the impact of Computer Assisted Language Learning (CALL) on the acquisition of new vocabulary in English and (2) analyzing the reactions and attitudes of English for Specific Purposes (ESP) students towards the use of CALL activities. The study was conducted at a federal institute in the state of Santa Catarina – IFSC/Campus Gaspar. The participants were 27 students enrolled in a technical course of Computing (age range 15-48). Data was analyzed both qualitatively and quantitatively. For the qualitative analysis, the data was collected through online questionnaires, oral interviews, and students' posts in forums in the virtual learning environment of the course – MOODLE. As for the quantitative analysis, the results of the paper-and-pen pretest, immediate posttest and delayed posttest and the computer-mediated immediate posttest and delayed posttest performed through the MOODLE platform were analyzed statistically. The preliminary results of the qualitative analysis show that the effects of CALL are positive. Students reported enjoying the opportunity of performing activities prepared by the teacher on the MOODLE platform and of having immediate access to online dictionaries and search sites such as Google where they could easily see images and definitions related to the new vocabulary they were having contact with. The preliminary results of the quantitative analysis reveal that there was a significant amount of acquisition of new vocabulary, as shown by the results of the posttests compared to the pretest. In addition, preliminary results of this study corroborate what Celani (2008) argues: ESP courses do not need to be connected to the teaching of reading only. ESP courses can be designed in a way so that other abilities may be developed. The incorporation of CALL in ELT allows the development students' digital literacy.

Palavras-chave: ESP; CALL; vocabulary acquisition

--

A implementação de processos de leitura no cérebro humano

Lêda Maria Braga Tomitch - UFSC

As novas tecnologias tem permitido aos pesquisadores observar, com mais acuidade, o que acontece na mente do leitor ao ler um texto. Se antes dependíamos da resposta do participante para fazermos inferências sobre o processo de compreensão leitora, seja através de abordagens retrospectivas ou introspectivas, hoje podemos contar com tecnologias como a ressonância magnética funcional, o eletroencefalograma, a tomografia por emissão de pósitrons, a espectroscopia de infravermelho, entre outras

técnicas, para nos auxiliar a mapear as regiões corticais cerebrais envolvidas na implementação da leitura. Os trabalhos desta sessão temática apresentam resultados de pesquisas recentes na área da compreensão escrita, que nos auxiliam a entender como se dá a implementação de processos cognitivos da leitura no cérebro humano.

Trabalho 1

As bases neurais da compreensão leitora: o que a neuroimagem tem a dizer sobre a leitura

Lêda Maria Braga Tomitch - UFSC

Com o advento das novas tecnologias, o processo de leitura, tradicionalmente visto como uma ‘atividade privada’, e, portanto, ‘não aberta à observação direta’ (Davies, 1995), tem se revelado, principalmente na última década, com as ferramentas que permitem a coleta de dados cerebrais durante a execução de uma tarefa cognitiva. Ferramentas tais como a eletroencefalografia (ERP- Event Related Potentials), a tomografia por emissão de pósitrons (PET- Positron Emission Tomography) e a ressonância magnética funcional (fMRI- functional Magnetic Resonance Imaging) tem permitido aos pesquisadores observar o processo de compreensão leitora mais de perto e a ter acesso a imagens do cérebro humano em atividade enquanto o leitor executa uma tarefa de leitura. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é fazer um apanhado geral da literatura no que se refere à implementação de processos cognitivos de leitura no cérebro humano, procurando discutir os achados em termos dos níveis de compreensão leitora investigados- decodificação, compreensão literal e compreensão inferencial (GAGNÉ et al, 1993). O trabalho também se propõe a avaliar essas novas ferramentas tecnológicas em termos da sua utilidade no campo de pesquisa em leitura e suas possíveis limitações no momento atual.

Palavras-chave: bases neurais; compreensão leitora; neuroimagem

Trabalho 2

Evidências teóricas, comportamentais e de neuroimagem sobre o processamento da leitura no envelhecimento

Lilian Cristine Scherer - PUCRS

Um interesse constante na cognição no envelhecimento tem sido observado tanto por causa do fator do crescimento na expectativa de vida da população mundial, quanto devido às mudanças biológicas e comportamentais detectadas nessa faixa da população. Apesar de ser - ou porque é - o componente linguístico mais complexo e fundamental para a interação social, a produção e a compreensão de discurso estão entre as funções cognitivas menos exploradas até o presente contexto. Esta comunicação pretende apresentar e discutir o processamento de texto no envelhecimento à luz de evidências aportadas por estudos teóricos, comportamentais e de neuroimagem. Serão revistos modelos cognitivos e neurobiológicos que buscam explicar o processamento. Em termos da pesquisa neuropsicolinguística desenvolvida para caracterizar a leitura e a produção de texto em indivíduos idosos, as quais têm contribuído para a prevenção e o tratamento da competência comunicativa no envelhecimento, discutiremos estudos comportamentais e de neuroimagem sobre a relação entre processamento de texto e memória de trabalho, atenção e outros componentes executivos, bem como sobre a reorganização da participação dos hemisférios cerebrais nessas atividades.

Palavras-chave: neuroimagem; processamento da leitura; envelhecimento

Trabalho 3

Você conhece o assunto deste texto? Um estudo sobre as redes neurais associadas à compreensão de notícias cotidianas e de livros-texto e os processos de inferenciação

Augusto Buchweitz - UFRGS

Os processos de compreensão de texto dependem da interação entre o conteúdo do texto e o conhecimento prévio do leitor. Quanto mais o leitor conhece sobre o assunto do texto, melhores as suas inferências e mais fortes as suas lembranças do texto. Este estudo teve como objetivo investigar como a familiaridade com o tópico de um texto modula a ativação cerebral associada com a compreensão. Foram realizados dois estudos para investigar as redes neurais associadas com a compreensão escrita e auditiva de dois tipos de textos: textos que abordavam tópicos sobre os quais os participantes tinham mais conhecimento (mais familiares, notícias do cotidiano) e tópicos sobre os quais os participantes tinham menos conhecimento (menos familiares, livros-texto de biologia para alunos de outras áreas). Os resultados mostram as redes neurais associadas com a compreensão de textos de acordo com o nível de familiaridade do leitor/ouvinte em relação ao tópico do texto. A ativação cerebral para os textos do cotidiano (mais familiares) esteve localizada em áreas associadas com processos cognitivos de inferenciação (processo de leitura descendente, top-down). Este resultado é discutido sob a luz de estudos de inferenciação em narrativas e estudos de processos sócio-cognitivos em que participantes devem “preencher lacunas” de informação (por exemplo, estudos de crenças falsas, Teoria da Mente). Há uma semelhança nas redes neurais ativadas na leitura de textos familiares e ativadas em paradigmas que exigem do participante identificar a intenção de um protagonista, ou interlocutor. Por sua vez, a ativação cerebral para livros-texto (menos familiares) esteve localizada em áreas associadas com processos de subvocalização de palavras. Isto indica que a compreensão de textos com os quais se tem menos familiaridade, em comparação com textos com os quais se tem mais familiaridade, está associada com a ativação de processos cognitivos de controle executivo, monitoração da compreensão no nível da palavra (processos de leitura ascendente, bottom-up). Estes resultados são discutidos sob a luz dos estudos da leitura e compreensão e dos estudos de inferenciação em narrativas.

Palavras-chave: redes neurais; compreensão de texto; processos de inferenciação

Trabalho 4

Processamento de palavras pelo cérebro: um estudo com EEG

Luciane Baretta - UNICENTRO

Estudos experimentais apontam diversos fatores que influenciam a compreensão leitora, tais como o assunto, o tipo de texto, a tarefa de leitura, entre outros. O avanço das tecnologias nas últimas décadas tem proporcionado aos pesquisadores diferentes possibilidades de investigar o que ocorre no cérebro do leitor a partir do momento que seus olhos fixam a página impressa até o momento da compreensão. A partir de meados da década de 80, vários pesquisadores têm utilizado o eletroencefalograma (EEG) para investigar o processamento em leitura, através da análise de diferentes componentes (N400, N100, P2, entre outros) que revelam, por exemplo, como o cérebro integra o significado de uma palavra específica ao contexto semântico de uma sentença.

Baseando-se em estudos anteriores, que mostram que diferentes tipos de palavra demandam maior ou menor carga cognitiva, o objetivo deste estudo foi investigar como o cérebro processa palavras de função e de conteúdo inseridas em textos expositivos e narrativos que apresentavam (ou não) uma conclusão plausível ao contexto. Catorze leitores com nível universitário leram 60 parágrafos, apresentados na tela do computador através do RSVP, enquanto o eletroencefalograma era registrado. A análise dos resultados mostra que o tipo de palavra e o tipo de texto influenciam a demanda de carga cognitiva nas diferentes áreas do cérebro investigadas (linha média, hemisfério esquerdo e direito). Os picos do N1 foram mais acentuados para as palavras de conteúdo nos textos narrativos e para as palavras de função nos textos expositivos, corroborando estudos anteriores.

Palavras-chave: processamento em leitura; cérebro; EEG

--

Computer aided Systemic studies of different genres for different purposes

Leila Barbara - PUCSP

The papers in this session report some of the results of the project SAL-BRAZIL - Systemics Across Languages - part of an international project aiming at text based descriptions of a number of languages, that is being developed in several universities in the country. For reliable and fast treatment of the data, computer tools designed for text analysis are used, such as concordancers wordlisters and related tools. The papers analyzed include academic, journalistic and literary genres and share the same theoretical basis: Systemic-Functional Grammar (Halliday, 1984/1994; Halliday & Matthiessen, 2004). Dealing specifically with the interpersonal or ideational metafunctions the analyses involve questions related to the context of culture and of situation in which the text are/were construed and focus on aspects of the relationship between English and Portuguese from different angles – teaching, translation and Linguistic analysis.

Trabalho 1

Comparing verbal clauses in Brazilian and English research articles

Leila Barbara - PUCSP

The software Wordsmith Tools, 5 (Scott, 2008) has been widely used in language research due to its liability, effectiveness and speed in the treatment of large corpora. Among the possibilities of use, we have focused on examining research articles in Portuguese with the aim of describing the main lexicogrammatical features that characterize the genre, as part of the international on-going research project on linguistic typology - Systemics across languages (SAL) – that involves researchers from Brazil, China, Thailand, Mexico, and Argentina. The theoretical support of the study is Systemic-Functional Grammar (Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004), with a focus on the experiential metafunction - therefore, considering the context of situation and the context of culture in the study. In previous studies (Barbara e Macêdo, 2009, 2010, 2011), the most frequent verbal processes were collected and analysed with the support of WST. In the present paper, we compare the occurrence of the preferred verbal processes in Portuguese with those that are more frequent in research articles written in English. We expect the findings and the methodology to be useful to students

in the production of written texts, to researchers interested in publishing in one of those languages, to translators, as well as to the SAL project as a contribution to the description of Portuguese in context and to the understanding of typological relations between languages and cultures, the basic interest of the group. The basic instruments of the WordSmith Tools used will be the Word List and the Concordancer including some of its tools.

Palavras-chave: systemic-functional linguistics; verbal processes; research articles

Trabalho 2

Linguistic construction of literary characters in the quantum of saying in the Brazilian adaptations of The Picture of Dorian Gray

Adail Sebastião Rodrigues-Júnior - UFOP

This presentation, affiliated to Systemics Across Languages Project (SAL-BRAZIL), aims to analyse the linguistic construction of literary characters in the quantum of saying. The corpora are two adaptations of The Picture of Dorian Gray made by Clarice Lispector, in 1974, and by Claudia Lopes, in 1997. Given the use of verbal processes as the leitmotif for the dynamics of literary discourse and narrative point of view (HALLIDAY 1973; MONTGOMERY 1993; SIMPSON 1993), this on-going research uses WordSmith Tools software, specifically Wordlist and Concord, to map the most frequent verbal processes in the data in order to investigate the linguistic behaviour of this specific instantiation in the corpora. The partial results show that the linguistic construction of characters as Sayers is to a certain extent distinct in each adaptation, which points to the need for a more acute analysis of the interpersonal elements that motivated Lispector and Lopes to recreate, or rewrite, both adapted translations for juvenile readers. The partial results also show that register is a key element for the dynamicity of linguistic construction of literary characters in the quantum of saying (Cf. MATTHIESSEN, TERUYA, CANZHONG 2008).

Palavras-chave: Adaptations; Verbal processes; Register.

Trabalho 3

Investigation of interpersonal features in letters to the editor

Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel - UERJ

This study is linked to Systemics Across Languages Project (SAL) and its main theoretical background is provided by Systemic Functional Linguistics (Halliday & Matthiessen, 2004). The corpus consists of selected letters to the editor which were published in the Opinion section of the American online newspaper of daily circulation, The New York Times. The letters, which focus on different topics, were produced by native speakers of English and, therefore, reflect language in use. The methodology used to carry out this investigation is that of Corpus Linguistics. To implement the corpus analysis, the tool used was WordList, provided by the software WordSmith Tools 5.0 (Scott, 2008). The listing of words in the corpus aims at identifying characteristics of the authors' choices of lexical-grammatical elements with a view to the exploration of interpersonal features. The partial results have proved to be a productive source of information about social roles. This on-going study is intended as a starting point for further discussion on teaching practices in the context of critical-reflexive teaching-learning of foreign languages.

Palavras-chave: Systemic Functional Linguistics; letters to the editor; interpersonal metafunction

Trabalho 4

Modality and its multiple representations in scientific articles of agricultural sciences: differences and similarities between Portuguese and English

Tania Regina de Souza Romero - UFLA

Norma Lirio de Leão Joseph - UFLA

As professors of English for Specific Purposes for the undergraduate and graduate courses in Agricultural Sciences, we think it's crucial to understand how the scientific discourse of the area works both in Portuguese and in English. This study is part of the SAL Project (BRAZIL), which focuses on the understanding of the genre of scientific articles. The linguistic study was carried out based on corpora of 223 texts written in Portuguese and 150 articles written in English, all processed through a computational tool the AntConc 3.2.1w. The articles in Portuguese are from the Scielo Brazil (www.scielo.org), while the articles in the English language originate from Science Direct (www.sciencedirect.com). Relying on the theoretical framework offered by Halliday (2007) and Matthiessen (2004), modality, together with other grammatical resources expressing modality, were identified and classified into four categories: (a) modal operators, (b) mood adjuncts, (c) comment adjuncts and (d) grammatical metaphors. This investigation shows that the top incidence of modality is *pode/can*, construing the ground that the main meaning realized refers to probability in both languages. In both languages: (a) there is greater use of modalization than modulation, (b) the degree of probability is dominant, (c) a higher occurrence of modal operators is found in the results and discussion sections of the articles. In conclusion, the authors reflect on two issues: a) the contribution of systemic-functional linguistics to the teaching and learning of English in the academic context, and b) the fact that these findings are relevant not only to contribute to the description of the scientific genre in both languages, but also to be a source of native and foreign language instruction.

Palavras-chave: Modality – Agricultural Scientific Articles – Differences Portuguese & English

--

Aprendizagem de língua estrangeira (inglês) por longevos: aspectos cognitivos

Mailce Borges Mota - UFSC

A área de pesquisa sobre o bilinguismo tem recentemente se voltado para a investigação dos processos de aquisição e processamento de línguas por parte de longevos. Um dos interesses principais desse tipo de investigação é compreender até que ponto e de que forma o processo fisiológico de envelhecimento, que exerce impacto sobre nossas funções cognitivas, afeta o desempenho e o desenvolvimento de competências em uma segunda língua. Nesta sessão coordenada, apresentamos três estudos conduzidos no Laboratório da Linguagem e Processos Cognitivos, que tratam deste tema. O estudo 1 examina o controle inibitório em bilíngues longevos através da condução de vários experimentos, o estudo 2 detem-se sobre o processamento morfológico destes bilíngues e o estudo 3 examina a relação entre memória de trabalho, estratégias de aprendizagem

e as crenças sobre aprendizagem de línguas por parte de idosos. Os resultados dos estudos apontam para uma interação complexa entre proficiência e idade.

Trabalho 1

O controle inibitório em bilíngues longevos

Rossana Kramer - UFSC

Devido ao aumento da perspectiva de vida, a proporção de idosos vem aumentando consideravelmente. Por esse motivo, estudos na área da preservação cognitiva são cada vez mais frequentes. Durante o processo de envelhecimento, um número considerável de funções cognitivas sofre alterações, as quais começam a se manifestar ainda na fase adulta, a partir dos 30 anos (Buckner, Head & Lustig, 2006). De acordo com Valenzuela (2008), há evidências de que fatores relacionados ao estilo de vida podem contribuir para preservar as funções cognitivas por mais tempo. Nesse sentido, Bialystok, Craik, Klein, and Viswanathan (2004) argumentam que o uso de duas línguas regularmente é considerado uma atividade mental complexa e, através de estudos, fornecem evidências de que o bilinguismo ajuda a retardar perdas cognitivas relacionadas à idade. Baseado nos estudos de Bialystok e colaboradores (2004), o presente estudo investigou o declínio no controle inibitório de bilíngues longevos, comparado com o de monolíngues, na tarefa Simon de quadrados. Para tanto, 76 participantes entre 18 e 84 anos divididos entre monolíngues, falantes de português brasileiro (PB) e bilíngues precoces (Hunsrückisch/PB) de Iporã do Oeste/SC e Mondaí/SC realizaram a tarefa de controle inibitório. Além da realização da tarefa, questionários sobre experiência linguística e informações gerais, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o inventário Beck de depressão foram aplicados aos participantes. A análise estatística dos dados (ANOVAs) não encontrou diferença significativa entre bilíngues longevos e seus pares monolíngues. No entanto, bilíngues foram mais precisos que monolíngues, principalmente nos itens incongruentes. Além disso, jovens e idosos bilíngues obtiveram um 'efeito Simon' menor do que monolíngues, o que indica um melhor controle dos processos inibitórios. Esse resultado nos permite concluir que o bilinguismo ao longo da vida contribui para a manutenção do controle inibitório.

Palavras-chave: bilinguismo; envelhecimento; controle inibitório

Trabalho 2

O processamento da flexão verbal em inglês como L1 e L2 por bilíngues longevos

Mariana Beatriz Perrino - UFSC

O presente trabalho estuda a distinção entre as funções cognitivas relacionadas ao armazenamento e composição lexical. Mais especificamente, os verbos regulares e irregulares da língua inglesa são os itens lexicais investigados. Dois grupos de bilíngues tardios adultos com o Português como L1 e o Inglês como L2 (iniciantes e avançados) e um grupo de adultos falantes nativos de inglês realizaram uma tarefa de efeitos de frequência de produção verbal em inglês com o objetivo de investigar o processamento dos verbos regulares e irregulares em inglês como L1 e L2. Com base nas teorias de processamento morfológico de via dual, efeitos de frequência eram esperados para a produção dos verbos irregulares nos três grupos de participantes e para a produção dos verbos regulares somente no grupo de bilíngues iniciantes. Porém, as teorias de via simples esperam efeitos de frequência no processamento dos verbos regulares e irregulares nos três grupos de participantes. Os resultados do presente estudo mostraram

efeitos de frequência para o processamento dos verbos regulares nos três grupos de participantes, o que condiz com os modelos de processamento de via simples. No processamento dos verbos irregulares, efeitos de frequência foram encontrados nos bilíngües iniciantes e nos falantes nativos de inglês, mas não foram encontrados nos bilíngües avançados. Os resultados são discutidos no contexto do debate entre os modelos de processamento morfológico de via dual e via simples tendo em consideração a influência nos dados da idade e da proficiência.

Palavras-chave: efeitos de frequência; morfologia flexional; bilinguismo

Trabalho 3

Cognição de adultos longevos: capacidade de memória de trabalho, crenças e estratégias de aprendizagem de vocabulário em língua estrangeira (inglês)

Mariney Pereira Conceição - UNB

Segundo dados da United Nations Statistics Division, o número de pessoas com idade acima de 60 anos no mundo passará de 590 milhões no ano 2000, para 1.100 milhões no ano 2025. Nesse sentido, este trabalho tem como objeto de estudo a cognição de adultos longevos. Tendo em vista a importância dos fatores cognitivos e sociais na aprendizagem de línguas, o objetivo da pesquisa será analisar as relações entre a capacidade de memória de trabalho de adultos longevos, suas crenças de aprendizagem de línguas e as estratégias por eles utilizadas para a aprendizagem de vocabulário em LE (inglês). Long & Shaw (2000) analisaram as relações entre a capacidade de memória de trabalho de adultos longevos e a aprendizagem de vocabulário em LE, apontando a habilidade desses aprendizes em utilizar suas experiências anteriores como uma forma de compensar o déficit cognitivo. O presente estudo tem como cenário de realização e coleta de dados um curso de língua inglesa oferecido a aprendizes adultos longevos em uma universidade pública do Distrito Federal. Os participantes serão 20 alunos adultos com idade acima de 50 anos. Para a coleta de dados serão utilizados diferentes instrumentos como narrativas orais, entrevistas semi-estruturadas, questionário escrito, uma tarefa de leitura e testes de vocabulário. A pesquisa trará contribuições para os estudos na área de aprendizagem de vocabulário, buscando compreender a forma como fatores individuais como a capacidade de memória de trabalho, crenças e estratégias se relacionam no processo de aprendizagem de vocabulário em LE. Numa perspectiva mais ampla, a pesquisa poderá auxiliar educadores na tarefa de conduzir aprendizes adultos longevos a uma maior autonomia e independência no processo de aprendizagem de vocabulário em LE, contribuindo para o estabelecimento de bases sociais que se adaptem ao novo perfil demográfico da população brasileira no século XXI.

Palavras-chave: memória de trabalho; estratégias de aprendizagem; adultos longevos

--

Os novos letramentos na formação de professores de língua inglesa em diferentes contextos

Marco Antônio Margarido Costa - UFCG

A maneira como rápidas e incessantes transformações sociais provocam implicações para o plano educacional e, mais especificamente, para a formação de professores deve ser investigada e avaliada continuamente. Nesse contexto, a perspectiva dos Novos

Letramentos e Multiletramentos parece possibilitar, entre outros aspectos, uma releitura de concepções relativas à língua inglesa e a seu ensino, sedimentadas ao longo dos anos, que pouco contemplam as mudanças nas sociedades atuais decorrentes das novas tecnologias da informação e da comunicação, dos movimentos de globalização, das manifestações culturais etc. No universo da formação de professores, várias pesquisas buscam analisar a contribuição das teorias dos novos letramentos – aqui entendidas como letramento crítico, multiletramentos, multimodalidade e letramentos digitais – para a formação de professores de Língua Inglesa. Sendo assim, a proposta desta sessão é apresentar análises de dados de pesquisas realizadas por quatro pesquisadores de diferentes instituições brasileiras de ensino superior e que fazem parte do projeto nacional intitulado “Formação de professores nas teorias dos Novos Letramentos e Multiletramentos: o ensino crítico de línguas estrangeiras na escola” vinculado à Universidade de São Paulo. Mais especificamente, o foco desta comunicação coordenada é possibilitar reflexões críticas e promover reconstruções do fazer pedagógico na formação inicial e/ou continuada de professores de língua inglesa, tendo como base as teorias dos novos letramentos.

Trabalho 1

A teoria dos letramentos digitais na formação continuada de professores de língua inglesa de Sergipe

Ana Karina de Oliveira Nascimento - UFS

Torna-se relevante, no mundo plural atual, no qual os contextos global e local se confundem e se mesclam, pensar na relação letramentos digitais e ensino de língua inglesa. Como desenvolvimento de letramentos digitais no contexto da escola, compreende-se práticas contextualizadas de ensino de língua inglesa que vão além do uso mecânico de ferramentas digitais disponíveis e passam a englobar outros aspectos envolvidos no trabalho em ambiente digital, tais como o domínio de ideias e a avaliação de informação, além de análise e síntese do conteúdo disponível no meio digital. O professor que desenvolve uma prática auto-reflexiva, nesse contexto, é capaz de reavaliar seus conceitos e práticas com o intuito de contrapor atitudes adotadas ao longo dos anos, podendo vir a modificar o seu percurso enquanto professor. Dessa forma, a partir de práticas contextualizadas, o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa aliado à teoria dos letramentos digitais pode passar por importantes transformações. Nesse sentido, esse trabalho, cujos dados fazem parte de projeto de formação continuada de professores de língua inglesa da rede de educação básica de Sergipe, em curso, objetiva realizar uma análise preliminar das falas desses docentes, buscando compreender a auto-reflexão desses profissionais no que se relaciona ao processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa aliado à teoria dos letramentos digitais. Toma-se como suporte para a discussão as reflexões acerca dos multiletramentos e mais precisamente dos letramentos digitais propostas por Cope & Kalantzis (2000), Gee (2004), Lankshear & Knobel (2003, 2008), entre outros.

Palavras-chave: Letramentos digitais; Ensino de língua inglesa; Formação continuada de professores.

Trabalho 2

Investigando o impacto das teorias dos novos letramentos em um programa de formação docente

Marco Antônio Margarido Costa - UFCG

O objetivo desta comunicação é apresentar parte dos resultados de uma pesquisa em andamento que investiga o impacto das teorias dos Novos Letramentos e Multiletramentos, incorporadas recentemente ao programa de formação docente do curso de Letras (Língua Inglesa) da Universidade Federal de Campina Grande. Durante a disciplina Prática de Ensino de Língua Inglesa I, oferecida no 7º período do referido curso, os licenciandos são responsáveis pela elaboração e execução de um minicurso oferecido a alunos do Ensino Fundamental. O objetivo específico da pesquisa é investigar como tais teorias provocam mudanças nas práticas pedagógicas dos licenciandos, nas aulas desses minicursos, alterando ou não determinadas representações acerca da língua inglesa e do ensino dessa língua estrangeira. A referida pesquisa tem como objeto de estudo Relatórios Finais da disciplina e é realizada com base em pressupostos teóricos da Análise de Discurso de orientação pecheutiana e em reflexões sobre perspectivas críticas para o ensino de línguas, notadamente, as teorias dos novos letramentos e multiletramentos discutidas por Luke & Freebody (1997), Cope & Kalantzis (2000), Kress (2003, 2010), entre outros. Nesta apresentação, em especial, focalizaremos como algumas atividades de leitura em língua inglesa, preparadas pelos licenciandos para os referidos minicursos, alinham-se com tais perspectivas críticas.

Palavras-chave: Novos Letramentos; Ensino crítico de línguas; Formação de professores de Inglês.

Trabalho 3

Ensino de inglês na rede pública de Sergipe e as teorias dos novos letramentos, multiletramentos e multimodalidade

Maria Amália Façanha Berger - UFS

Esta apresentação tem o objetivo de divulgar algumas reflexões a respeito de pesquisa em andamento conduzida por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) junto a docentes de língua inglesa da rede pública do mesmo estado. O que moveu tal iniciativa foi a necessidade de se promover formação continuada com foco no papel crítico e reflexivo que o docente de inglês deve assumir em nossa sociedade cada vez mais globalizada, tecnológica e imagética, que tem esse idioma como instrumento facilitador das trocas comunicacionais globais. As teorias dos Multiletramentos, Novos Letramentos e Multimodalidade (Cope; Kalantzis, 2000), (Lankshear; Knobel 2003); (Gee, 2006) dão embasamento teórico a esta pesquisa. Sobre a relação entre globalização e ensino, buscamos suporte em autores como Edwards; Usher (2008) e Suárez-Orosco (2004, 2007). Questionários e entrevistas foram aplicados e conduzidos no sentido de investigarmos a percepção desses docentes a respeito da natureza multimodal da linguagem e de descobrirmos se eles já apresentam, em suas práticas pedagógicas, postura crítica a respeito do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, postura essa defendida pelas Leis de Diretrizes e Bases (LDB), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM).

Palavras-chave: Ensino de inglês; Multiletramentos; Formação continuada

Trabalho 4

A formação de professores de inglês e os multiletramentos no projeto de extensão casas de cultura no campus na Universidade Federal de Alagoas

Sergio Ifa - UFAL

O objetivo desta comunicação é descrever e interpretar alguns momentos da formação de professores de 15 alunos de Língua Inglesa da Faculdade de Letras que participam como professores no Projeto de Extensão denominado Casas de Cultura no Campus. O Projeto, em parceria entre a Faculdade de Letras, a Pró-reitoria de Extensão e a Pró-reitoria Estudantil, visa oferecer cursos de línguas para a comunidade estudantil carente da Universidade Federal de Alagoas e formar professores de línguas mais críticos e reflexivos. Os dados, para esta comunicação, foram coletados no segundo semestre de 2011 durante: (1) os encontros semanais dos 15 alunos-professores com o professor-formador para elaborar e preparar aulas bem como para entender e refletir criticamente sobre esse processo de formação, (2) as aulas ministradas dos alunos-professores em que articularam o ensino-aprendizagem do inglês com as teorias dos Multiletramentos e dos Novos Letramentos (Cope & Kalantzis, 2000; Lankshear & Knobel 2003, 2008), entre outros. A interpretação dos dados revela que os alunos-professores estão em diferentes posições da formação considerada como um continuum.

Palavras-chave: Formação de professores de inglês; Multiletramentos; Projeto de extensão

--

Um Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Inglês Totalmente Online: Reflexão e Ação

Maria Aparecida Caltabiano M. B. da Silva - PUCSP

Esta sessão coordenada trabalha sobre resultados de um curso para professores de inglês prioritariamente da rede pública do Estado de São Paulo e que atende também professores de escolas de línguas e formadores de professores. É um curso de aperfeiçoamento totalmente online, de três semestres - Teachers' Links: Reflexão e Desenvolvimento para Professores – oferecido pela COGEAE-PUCSP, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Edulang do Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUCSP.

Um dos trabalhos discute questões de avaliação do curso vistas como parte do processo de ensino-aprendizagem e como caminho para aproveitamento dos professores em seu trabalho; o segundo discute características do suporte do curso – primeiramente a plataforma TelEduc e depois a plataforma Moodle -, suas características e sua importância para o ensino/aprendizagem bem como a capacidade de se adaptarem à teoria linguística e educacional subjacente ao curso. O terceiro trabalho analisa um componente do curso e a atuação dos alunos/professores, através da teoria Sistêmico Funcional, a mesma que subjaz ao curso e com o suporte da ferramenta computacional Wordsmith Tools.

Trabalho 1

Uma experiência de ensino online com foco na avaliação

Elizabeth Mara Pow – PUC-SP

Dentre as diversas ações docentes, seja em cursos de formação continuada ou pré-serviço, seja em cursos presenciais ou a distância, como é o caso deste estudo, a avaliação do desempenho dos alunos-professores constitui uma tarefa complexa, porém

não menos instigante. Visando contribuir com professores e formadores em suas ações avaliativas, esta comunicação examinará questões sobre a avaliação como parte do processo de aprendizagem no curso Teachers´Links.

Tais questões relacionam-se, primeiramente, ao desenvolvimento dos alunos-professores. Mais do que quantificar o seu desempenho, desejamos identificar os possíveis efeitos do processo avaliativo sobre o desenvolvimento dos alunos-professores. Em segundo lugar, nossas indagações relacionam-se com nossas ações formadoras nesse cenário de mediação. Pensando a avaliação como um procedimento mais qualitativo, construtivo e motivador da aprendizagem (Luckesi, 2005,2006), como esse procedimento repercute em nossa atuação quanto a conhecer melhor nossos alunos-professores, e a gerenciar atividades e conteúdos do curso?

Para dar conta dessas questões, apresentaremos os princípios de avaliação que subjazem ao curso Teachers´Links, pois desenvolver um processo avaliativo, em qualquer nível, requer, por parte dos envolvidos, o desafio de entender o que é avaliar e o que é ser avaliado (Machado, 2000). A experiência nos permitiu observar não apenas o processo de desenvolvimento dos alunos-professores, como também nos proporcionou oportunidades para reexaminar o próprio sistema avaliativo do curso.

Palavras-chave: processo avaliativo, formação docente

Trabalho 2

Suporte em ambientes de aprendizagem online

Andrea da Silva Marques Ribeiro - UERJ

Em cursos online, o suporte é uma atividade imprescindível para o sucesso dos participantes nele envolvidos. Neste âmbito, o suporte pode se constituído por ações interventoras e facilitadoras para ajudar os alunos a lidar com problemas tecnológicos e questões de comunicação (Tobin, 1995), ações voltadas para a promoção da interação social (Tait, 1996), ações orientadoras para lidar com questões que extrapolem o ambiente do curso tais como procedimentos administrativos (Thorpe, 1998) e ações direcionadas à aprendizagem nas dimensões social, política e pessoal (Garrison, 2002). Estudos apontam que o suporte vai além da esfera do fazer e da solução de problemas, mas volta-se também para a esfera pessoal e das relações entre os participantes (Marques Ribeiro, 2010), o que se mostrou fundamental para o melhor desempenho dos alunos no curso. Atualmente, há várias opções de ambientes de aprendizagem, tais como Moodle, Teleduc, dentre outros, que podem suscitar diferentes ações de suporte. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é comparar a atividade de suporte em dois ambientes de aprendizagem virtuais. Para tal foi analisado um curso de aperfeiçoamento para professores de inglês oferecido totalmente online no Teleduc e no Moodle. A análise foi pautada pela Linguística Sistêmico Funcional com base nas metafunções interpessoal e ideacional (Halliday e Mathiessen, 2004) e, nesta usando o Sistema de Transitividade, mas especificamente os processos e circunstâncias (Thompson, 2005). Os resultados sugerem que os ambientes de aprendizagem permitem a construção do suporte de formas diferentes, não só via ferramentas tecnológicas, mas também nos tipos de ações que o constituem.

Palavras-chave: metafunções da LSF, ensino a distância, comparando teleduc e moodle

Trabalho 3

Analisando atividades em curso online: o professor pesquisador refletindo sobre sua prática

Leila Barbara - PUCSP

Maria Aparecida Caltabiano M. B. da Silva - PUCSP

Este trabalho analisa a atuação de professores de inglês de ensino fundamental e básico em um curso de aperfeiçoamento totalmente on line, de três semestres - Teachers' Links: Reflexão e Desenvolvimento para Professores – desenvolvido na COGEAE-PUCSP e cujo objetivo é o desenvolvimento da capacidade de seus membros no que se refere ao planejamento, atuação e reflexão sobre seu trabalho,

. O curso se desenvolve com base nos parâmetros da linguística sistêmico funcional (Halliday 1985, 1994 e Halliday e Matthiessen 2004); assim, estuda nas características do contexto de cultura dos participantes e de seus alunos, refletindo sobre ele e a partir do trabalho, aprofundando-se teoricamente para converter em prática no seu trabalho e novas discussões durante o curso. Todas as atividades envolvem intensa interação assíncrona, com maior planejamento por parte dos discentes que determina uma série de elementos, desde maior oportunidade para reflexão com mais formalização desde elementos das metafunções ideacional, interpessoais e textual da LSF. Com isso, mesmo não sendo meta do trabalho, como ele é totalmente conduzido em inglês permite dar suporte para o desenvolvimento de sua competência na língua, uma grande dificuldade de professores de escolas públicas principalmente.

. A atividade analisada no trabalho é um Fórum, unidade do componente Reflexão do módulo O Desenvolvimento Acadêmico e a sala de aula, base da interação após os participantes assistirem um vídeo onde professores falam sobre sua prática de sala de aula e problemas que enfrentam. Como os outros, o Fórum se dá após a realização de diferentes tarefas direcionadas por perguntas específicas sobre o assunto a ser discutido, preparando o debate que tem a ver com o conteúdo da conversa. Assim, a interação, do ponto de vista das relações e do significado em termos da área de conhecimento será discutida, nesta comunicação, buscando apreciar a apropriação e processamento de conhecimento bem como o desenvolvimento do uso da língua a partir de elementos das metafunções.

Palavras-chave: Chave: EAD, formação de professor, reflexão e ação

--

PIBID na formação do professor de inglês – desafios, impactos e contribuições

Maria Clara Carelli Magalhães Barata - UFU

O Programa de Incentivo de Bolsa de Iniciação à Docência, iniciado nas universidades brasileiras em 2008, abre espaço às licenciaturas de línguas estrangeiras em 2009 e, desde então, alguns professores formadores de IES se propuseram a investir na proposta enfrentando vários desafios, levantando inúmeros questionamentos e fazendo buscas na tentativa de atender a proposta da CAPES de promover uma formação docente de qualidade voltada à escola básica. Esta sessão tem o objetivo de reunir pesquisadores formadores de professores de inglês envolvidos no PIBID para apresentar seus trabalhos com o Programa, discutir o PIBID na formação do professor de inglês - seu papel no curso de licenciatura e apresentar pesquisas relacionadas. Os projetos iniciados em 2009 em universidades distintas são apresentados, considerando as experiências vivenciadas pelos coordenadores dos mesmos e dos alunos participantes dos projetos em língua

inglesa que contam em seus relatórios finais como desenvolveram suas atividades de docência nas escolas em que trabalharam. A partir desses relatórios é possível detectar os desafios enfrentados pelos participantes assim como as contribuições para projetos futuros ao analisarmos abordagens utilizadas, planejamentos elaborados e aplicados, crenças de ensino e aprendizagem, entre outros temas.

Trabalho 1

Em que o PIBID mudou minha prática docente? – uma reflexão sob a perspectiva do professor formador

Daisy Rodrigues do Vale - UFU

O trabalho com a formação do professor transcende os muros da universidade e da escola pois deparamo-nos com um mercado de trabalho pouco promissor e inseguro no que diz respeito a políticas educacionais, a políticas salariais, a planos de carreira, à dignidade do profissional de cujo trabalho depende o futuro do cidadão, e à segurança física do profissional que atua na escola pública no Brasil. É nesse contexto que nós, professores formadores de professores nos deparamos com o papel de convencer do quanto investir e dedicar-se à educação vale a pena. O ensino de inglês na escola melhorou porque, atualmente, temos recebido, na universidade, alunos oriundos da escola pública apresentando níveis de proficiência melhores que alunos de anos anteriores. Isso indica que o ensino melhorou, mas ainda está longe do esperado e necessário para as exigências da sociedade (mercado de trabalho e estudos). O Programa de Incentivo de Bolsa de Iniciação à Docência pode ser visto como aliado para atrair alunos para os cursos de licenciaturas, para incentivar o licenciando a investir na carreira docente e, principalmente, para promover uma formação mais acurada do professor capaz de exercer a docência no sentido pleno com capacidade e habilidade para melhorar o quadro da educação atual. Nessa comunicação, apresentaremos a trajetória de uma professora formadora que sempre trabalhou com alunos de estágio e que, a partir de 2009, trabalhou com bolsistas PIBID, onde aparecem questionamentos e reflexões com possibilidades de direcionamentos.

Palavras-chave: PIBID; língua inglesa; formação de professores.

Trabalho 2

As contribuições do PIBID na formação inicial do professor de inglês

Rosely Perez Xavier - UFSC

Esta comunicação descreve os trabalhos práticos desenvolvidos por alunos do PIBID – Inglês de uma universidade do sul do Brasil e avalia a sua aprendizagem a partir de vivências na escola básica. O subprojeto PIBID – Inglês dessa universidade teve início em agosto de 2010 e, desde então, desenvolve atividades fora e dentro da escola básica parceira, como o design de atividades de ensino e aprendizagem, planejamento de condução de atividades, observação de aulas para a coleta de dados, assistência ao docente, entre outras atividades. A perspectiva de formação docente que orienta o projeto é situada na noção de profissional reflexivo (SCHÖN, 2000) e de saberes profissionais (TARDIFF, 1999). Dez acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras- Inglês, em sua maioria de fases iniciais, participam deste projeto. A sua aprendizagem foi avaliada pelos seus relatos de observação de aulas, pelos diários de docência e por um relato de avaliação sobre o papel do PIBID em sua formação profissional. Os resultados mostraram ganhos de conhecimento didático-pedagógico, conscientização da

realidade escolar e desenvoltura na relação dos acadêmicos com os alunos da escola básica.

Palavras-chave: PIBID; língua inglesa; aprendizagem docente.

Trabalho 3

PIBID/Inglês: escrita reflexiva como ferramenta de constituição identitária docente

Luciani Salcedo de Oliveira - FURG

Esta comunicação tem o intuito de detalhar o trabalho desenvolvido, desde o primeiro semestre de 2010, pelo Subprojeto Língua Inglesa (PIBID/CAPES) em uma IFES no extremo sul do Brasil. A equipe, constituída por doze licenciandos do Curso de Letras Português/Inglês, duas professoras supervisoras (que atuam em três escolas públicas) e uma professora coordenadora, propõe uma série de atividades interrelacionadas, entre elas: a) compartilhamento das vivências de observação do contexto escolar; b) reuniões semanais do grupo para planejamento das ações de ensino-aprendizagem de língua inglesa e para reflexão acerca do processo – vivenciado pelo grupo – de formação docente; c) discussão de textos teóricos sobre ensino-aprendizagem de inglês; d) planejamento de ações didático-pedagógicas – desenvolvidas sob a orientação das professoras supervisoras e da professora coordenadora do subprojeto – a serem aplicadas nas escolas participantes; e e) leitura e discussão de textos reflexivos sobre experiências vividas no contexto PIBID. Sobre esse último item, cada escola participante do subprojeto possui um portfólio no qual experiências são textualizadas, de maneira reflexiva, pelos acadêmicos pibidianos, pela respectiva professora supervisora e pela professora coordenadora. Dessa forma, por ilustrar como o PIBID se apresenta enquanto profícua oportunidade de educação docente, tanto para futuros professores como para professores em serviço, o foco desta comunicação recai sobre a análise das escolhas léxico-gramaticais presentes nessa textualização reflexiva, apontando a escola pública como relevante fórum na constituição identitária de docentes de inglês como língua estrangeira.

Palavras-chave: PIBID; língua inglesa; identidade

Trabalho 4

A atuação do PIBID na formação do professor de língua inglesa – uma análise de suas crenças

Maria Clara Carelli Magalhães Barata - UFU

Refletir sobre a formação inicial de professores tem sido um constante desafio para muitos estudiosos envolvidos com a educação. Devido à importância que este período requer é imprescindível que as instituições de ensino e seus formadores invistam no preparo de seus alunos-professores para que possam entrar no mercado de trabalho com preparo para instituir mudanças que a educação carece. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência com o objetivo de desenvolver a formação docente veio para complementar com experiências práticas na escola básica o exercício de ensinar e desenvolver pesquisas contribuindo, sobretudo, com a possibilidade desses alunos-professores vivenciarem a relação entre teoria e prática adquirida em seus cursos de graduação. Esta comunicação tem o objetivo de relatar as crenças de professores em formação que fazem parte do subprojeto de Língua Inglesa do PIBID. Essas crenças

serão analisadas a partir dos relatórios escritos pelos alunos participantes do programa a fim de explorar o pensamento sobre o ensino e aprendizagem de línguas trazidos por eles e possivelmente transformados pelas experiências docentes. Com esse trabalho, procura-se refletir criticamente sobre as práticas de ensinar desses professores em formação que conseqüentemente servirão de dados para reflexão de seus formadores.

Palavras-chave: PIBID; língua inglesa; crenças de ensino

--

Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB (Licenciatura Semipresencial em Letras: Língua Inglesa, UFC-UAB): program design, material evaluation and pedagogical mediation

Maria da Gloria Guara Tavares - UFC

This session aims at discussing some key issues involved in distance foreign language learning: program design, the development of oral skills, pedagogical mediation and material evaluation. The discussion proposed in the session will be based on the results of studies carried out in the context of the Certification Program at UFC-UAB. First, a brief historical overview of the program will be presented. Then, four studies will be presented and discussed, including analysis of pedagogical activities proposed in oral production courses, and technological tools used; evaluation of courses through the analysis of course materials; analysis of the methods used to present and practice vocabulary in course materials; and analysis of the types of feedback provided in online educational forum activities. The session may be a fruitful opportunity to reflect upon distance foreign language learning.

Trabalho 1

Oral production courses in distance foreign language learning: a preliminary analysis of SLA hypotheses addressed and pedagogical activities proposed

Maria da Gloria Guara Tavares - UFC

This paper reports on a study that examined oral production courses in foreign language distance learning from two perspectives: second language acquisition (SLA) hypotheses and the type of pedagogical activities proposed. The courses were analyzed based on the hypotheses of Input (Krashen, 1982, 1985; Ellis, 1985; Gass and Mackey, 2007), Input enhancement (Sharewood- Smith, 1986), Output (Swain, 1985, 1995, 2000), and Interaction (Long, 1996; Mackey, Gass and McDounough, 2000). The pedagogical activities were analyzed according to Ellis (2003). The research context was the English Teaching Certificate Program at UFC-UAB and three oral production courses (semesters I, II and III) were investigated. In general, results showed that the courses analyzed address the SLA hypotheses in terms of input, input enhancement, output and interaction. Results also showed that most of the interaction takes place through asynchronous computed mediated communication (ACMC), and the instances of synchronous communication (SCMC) take place mainly through written chats. As regards the pedagogical activities proposed by the courses, most of the activities can be classified as exercises and drills followed a few number of tasks. Instances of focus on form as well as focus on form were also verified. In the analysis, it was argued that more activities classified as tasks can be incorporated to the courses; several instances

of focus on forms can be turned into more contextualized language use opportunities; and interaction can be enhanced through a more frequent use of SCMC.

Palavras-chave: Oral production; distance learning; Second Language Acquisition

Trabalho 2

The design of the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB

Vladia Maria Cabral Borges - UFC

The Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB started in 2008. The program currently has 700 students and is offered in 11 different counties (polos). The interactive materials designed for all the courses are accessed by SOLAR, a platform specifically designed for UFC-UAB programs. This platform provides tools such as forums, written and audio chats, record-keeping, message boxes, and portfolios, which are used in the planning and implementation of the courses. The curriculum originally designed for the program was changed in 2010 in order to better accommodate the needs and interests of the students. Changes consisted of offering less courses in a semester which has in turn lead to more semesters in the program (10 semesters of 4 courses each); and replacement of more general courses, such as Latin and literature in Portuguese, for more language focused courses. The major challenges being faced are reduction of attrition rates, development of oral language skills, placement of student teachers, and completion of the 200 compulsory hours of supplementary activities.

Palavras-chave: distance learning; program design; curriculum evaluation

Trabalho 3

Types of feedback provided in online educational forums

Lorena Lima Barbosa - UFC

Based on the sociointeracionist theory of Second Language Acquisition and the concepts of pedagogicalmediation and feedback, this research analyzedthe types of feedback provided by tutors in forums in an English course on written comprehension and production in the English Teaching Certificate Program at UFC-UAB, aiming at verifying the types of feedback provided by tutors. This research is characterized as a quanti-qualitative, inductive, interpretative analysis. During the study, a greater body of research on feedback was more often found in face-to-faceteaching (Aljaafreh e Lantolf, 1994; Ellis, 1994; Lyster e Ranta, 1997; Long e Robinson, 1998; Schmidt, 2001) than in distance teaching (Hyland, 2001; Robinson, 2001; Paiva, 2003).Therefore, the categorization of feedback for the analysis of the data wasinitiallybased on Hyland (2001) and Ellis, Lowen and Erlam (2006). However, duringdata analysis, the mentioned categorization did not cover all the collected data, and so new categorization of feedback for distance learning was proposed. Results indicated the existence of two feedback groups: non-corrective and corrective. Non-corrective feedback wasclassified as: 'clarification', 'instruction', 'motivation' and 'suggestion'. Corrective feedbackwas classified as either implicit, in the forms of recast or paraphrase, or explicit, as to 'content', 'accuracy' or 'layout'. This research willcontribute to the theoretical discussionsabout feedback since it presents new categories of feedback based on the analysis of data extracted from a virtual learning environment.

Palavras-chave: Feedback; English Language; Distance Learning.

Trabalho 4

Phraseological units in online English teaching material: How are they presented?

Francisco Tarcízio Cavalcante Benevides Júnior - UFC

This work analyzed the phraseological units found in a sample of online course material designed for the Distance English Teaching Certification Program at UFC-UAB. Based on the analysis of the Spanish teaching material made by Gurillo (2001), the study undertaken investigated if three of the problems pointed by Gurillo were also found in the online course material: 1. Lack of a contextual input; 2. fragmented approach to the phraseologisms; 3. Lack of definitions for phraseology. Four well-defined thematic units were identified in the analyzed material. Such themes were the means by which the content was presented. No instances of an approach which took phraseological units in a fragmented way were found. However, no definition for phraseology was registered. In a general way, it can be concluded that in the examined material phraseological units are presented in a relevant and meaningful way. Before any criticism is made to the lack of phraseology definition in the material, it is necessary to understand the rationale for the choices made during its elaboration. It is well understood that pedagogical choices have to be made when elaborating teaching material. Therefore, there is always something that has to be left out when making these choices.

Palavras-chave: Phraseological units; English material; Distance learning

--

Contribuições da abordagem hermenêutico-fenomenológica em pesquisas na área de formação de professores

Maria Eugenia Witzler D Esposito - LAEL/PUCSP/CAPES; UFAL

Esta comunicação coordenada é composta por apresentações de trabalhos realizados por pesquisadores do Grupo de Pesquisa sobre a Abordagem Hermenêutico-fenomenológica (GPeAHF) - certificado pelo CNPq e sediado no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) – na área de formação de professores. A abordagem hermenêutico-fenomenológica, a partir das perspectivas de van Manen (1990) e Freire (1998, 2007, 2008a,b, 2010), investiga a natureza de experiências humanas buscando sua essência; ou seja, o que lhes constituem e dão identidade, a partir da articulação de duas correntes filosóficas: fenomenologia e hermenêutica. A fenomenologia se encarrega da descrição textual de fenômenos da experiência humana e a hermenêutica da interpretação desses textos, coletados por meio de diversos instrumentos, e interpretados segundo os pressupostos da abordagem. O objetivo da comunicação coordenada é apresentar recortes de pesquisas já concluídas e em andamento, em Linguística Aplicada, na área de formação de professores, que utilizaram ou utilizam a abordagem hermenêutico-fenomenológica para o seu desenvolvimento, bem como algumas descobertas e contribuições que esses trabalhos proporcionam. Esperamos, assim, apresentar a abordagem hermenêutico-fenomenológica como uma possibilidade metodológica para pesquisas na área e, ao compartilhar nossas experiências, gerar questionamentos e reflexões que nos possibilitem repensar a formação pré-serviço e

continuada sendo oferecida, contribuindo para uma preparação mais adequada dos professores de língua inglesa, no contexto atual.

Trabalho 1

Prática escrita em língua inglesa para professores do ensino médio da rede estadual: Um curso online

Maria Eugenia Witzler D Esposito - LAEL/PUCSP/CAPES; UFAL

Esta comunicação visa mostrar o caminho percorrido por uma professora pesquisadora, membro do Grupo de Pesquisa sobre a Abordagem Hermenêutico-fenomenológica (GPeAHF), ao investigar o fenômeno desenho de um curso a distância de prática escrita em língua inglesa, para professores do Ensino Médio da rede pública estadual na cidade de São Paulo, desenhado a partir das necessidades expressas por professores que atuam nesse contexto, na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (São Paulo, 2008) e nos Cadernos redigidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (São Paulo, 2008). Sendo uma pesquisa que investiga a natureza de uma experiência, busquei suporte na abordagem hermenêutico-fenomenológica (Freire: 1998, 2007, 2008a,b, 2010), que visa a descrição e interpretação de fenômenos da experiência humana, a partir da perspectiva de quem os vivencia. A fenomenologia permite descrever as experiências vividas, ou seja, os fenômenos, para melhor entender seus significados e a hermenêutica interpretá-los. Assim sendo, nesta comunicação, apresento as necessidades expressas pelos professores e nos documentos oficiais e descrevo as diferentes fases que compreenderam e compuseram o fenômeno em foco; ou seja, o desenho de um curso a distância de prática escrita em língua inglesa para professores do Ensino Médio da rede pública e que contribui, efetivamente, para a formação e prática docentes.

Palavras-chave: abordagem hermenêutico-fenomenológica; prática escrita em língua inglesa; formação de professores

Trabalho 2

A formação tecnológica no fórum de discussão vista sob a lente da abordagem hermenêutico-fenomenológica

Cátia Veneziano Pitombeira – PUC-SP

Esta pesquisa busca descrever e interpretar o fenômeno formação tecnológica sob a perspectiva do aluno proporcionada em um fórum de discussão de um curso de graduação em Letras a distância de uma universidade confessional do Estado de São Paulo visando a contribuição para o redesenho do material sob a perspectiva da complexidade. O desenvolvimento desta pesquisa se fundamentará na epistemologia do pensamento complexo segundo a visão de Morin (2002, 2008 e 2005), Moraes (2002 e 2004) e Carvalho (2003) aliada a questões de educação e formação de professores apresentadas por Freire (1996, 2002 e 2008) e a questões de formação tecnológica de professores sob a ótica de Lopes (2005), Moraes (2007) articulada com as diferentes visões de desenho Instrucional de acordo com Moraes (2008) Graves (2000) e Behrens (2006). A análise das diferentes visões de desenho de curso embasarão a proposta de desenho de curso à luz da teoria da complexidade. A linha metodológica a ser utilizada para este estudo será a hermenêutico-fenomenológica (van Manen, 1990; Freire, 1998, 2007, 2008 a.) e a pesquisa terá como participantes a professora-pesquisadora, com sua experiência vivenciada e descrita em um diário reflexivo ao planejar, desenhar e

ministrar a aula e acompanhar o fórum em questão. Os textos serão coletados da participação do fórum. Tomando como base os conceitos da abordagem Hermenêutico-Fenomenológica, a investigação visa descrever e interpretar o fenômeno em foco a partir do processo de tematização sistematizado por Freire (2006), com base na proposta de van Manen (1990). A interpretação dos textos revelará a reflexão dos participantes acerca do material didático bem como a visão sobre o processo da formação tecnológica e proporcionará momentos reflexivos da professora-pesquisadora para o redesenho do material sob a perspectiva da teoria da complexidade.

Palavras-chave: formação tecnológica; abordagem hermenêutico-fenomenológica; complexidade

Trabalho 3

A tecnologia como possibilidade de extensão na sala de aula em um contexto de ensino tradicional

Rogério da Costa Neves - UERJ

Durante minha pesquisa de doutoramento (COSTA NEVES, 2011) investiguei junto a professores e alunos o fenômeno da discussão de assuntos complexos, os quais defini como sendo assuntos que têm em sua constituição nuances, tessituras, composições que não podem ser notadas, nem classificadas de antemão com o risco de tornar sua discussão, sua compreensão, parcial ou tendenciosa. “Os assuntos complexos como se, por vida própria, revelam sua composição ao longo das discussões, revelam aspectos não previstos por nenhum dos participantes dessas interações entre professores e alunos.” (COSTA NEVES, 2011:13). Essas discussões não tinham por objetivo encontrar certos e errados, mas propiciar, na formação desses jovens de 14 a 18 anos, condições de criarem seus próprios argumentos tendo uma visão não apenas da parte trazida de casa, mas do todo que se deparariam na sociedade. Esta visão tem por fundamentação a teoria da complexidade (MORIN, 2006, 2007, 2008; MORAES, 2008, 2010; etc.). A discussão desses assuntos se deu tanto presencialmente ao logo de dois anos e meio como por meio de um site de relacionamentos. O uso da tecnologia se fez mais presente quando essas discussões eram conduzidas sem a interferência direta do professor-pesquisador ao longo de dois semestres. Nessas discussões esses alunos puderam interagir opinando, refletindo, ressignificando suas visões sobre os mais variados temas: bullying, união estável de casais do mesmo sexo, drogas, padrões estéticos dentre outros. A linha metodológica adotada na geração desses textos e na sua interpretação foi a abordagem hermenêutico-fenomenológica proposta por van Manen (1990) e aprofundada por Freire (2003, 2005, 2007). O uso desta ferramenta possibilitou que mesmo no ambiente muito tradicional onde se desenvolveu minha pesquisa as discussões de temas tão relevantes na formação identitária de adolescentes estivesse presente.

Palavras-chave: abordagem hermenêutico-fenomenológica; assuntos complexos; uso da tecnologia

--

Localizando práticas de ensino/aprendizagem de línguas: Histórias de professoras de Inglês no contexto pós-colonial brasileiro

Maria Inêz Probst Lucena - UFSC

O objetivo desta seção coordenada é apresentar e discutir as histórias de vida de três professoras de Inglês cuja formação e atuação profissional foram desenvolvidas em contextos variados. Com base em preceitos da lingüística aplicada e em estudos pós-coloniais (CLEMENTE & HIGGINS, 2008; PENNYCOOK, 2010) buscamos entender como essas histórias pessoais, construídas pelas protagonistas, enquanto aprendentes e professoras de Inglês podem ajudar a localizar as práticas de linguagem e de ensino/aprendizagem dessa língua adicional como uma atividade social, espacialmente localizada. Em tempos de globalização, de expansão e de necessidades de uso do inglês para agir no mundo, essa seção busca problematizar como essas professoras constituem-se profissionalmente em meio a tantas mudanças. Para tanto, as participantes apresentam e relacionam experiências locais com questões globais complexas tais como linguagem, cultura e desafios ideológicos subjacentes ao ensino/aprendizagem de inglês. Em suas reflexões, feitas a partir da análise das autobiografias (LANTOLF & PAVLENKO, 2001; ROMERO, 2010), as participantes apresentam conflitos e dilemas em ensinar/aprender e trabalhar com as questões sociais e políticas envolvidas na educação lingüística dessa língua, cuja distinção entre nativo/não nativo perde a cada dia mais sua força. Assumimos, portanto, a tarefa de discutir conceitos de identidade, falante nativo x falante não nativo, centro x periferia - eurocentrismo e a construção do conhecimento do professor de inglês em comunidades periféricas (CANAGARAJAH, 1999; 2005; 2006). Por fim, pretende-se argumentar aqui que a reflexão do professor de inglês acerca da construção de sua própria história se constitui em uma vigorosa ferramenta contra a fragmentação e a alienação na formação, podendo nos ajudar a entender e reconceituar a educação lingüística em tempos pós-modernos.

Trabalho 1

A constituição da identidade de uma professora de inglês em sua autobiografia: (trans)formações e representações

Marta de Faria e Cunha Monteiro - UFAM

Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões acerca da autobiografia de uma professora de inglês, com base no caminho profissional que percorreu e nas (trans)formações pelas quais sua identidade profissional vem passando. O aporte teórico é baseado em Celani (2003), Liberali (2006), Clemente (2011), Clemente e Higgins (2008), Hall (2006), Monteiro (2009), Romero (2010a; 2010b), Silva (2010) e sua metodologia se enquadra no paradigma da pesquisa qualitativa (Erickson, 1986; Denzin e Lincoln, 2006). O trabalho também discute os objetivos da construção de autobiografias, quais as suas vantagens, por que são utilizadas em pesquisas e como são produzidas. As representações expostas são analisadas à luz da perspectiva sócio-histórica cultural proposta por Celani e Magalhães (2002). Os resultados revelam que a identidade da autora sofreu alterações decorrentes das variadas vivências por ela experienciadas e que as (trans)formações ocorridas em sua vida profissional ratificam a importância da formação continuada, entre outros motivos, para que as ações empreendidas em seu trabalho de sala de aula estejam alinhadas às concepções de ensino-aprendizagem e de linguagem nas quais norteia seu fazer docente. Nas considerações finais são expostas reflexões advindas do processo de elaboração do trabalho que contou com um instrumento que tem sido muito utilizado no campo da formação de professores para o ensino/aprendizagem de línguas. Concluindo, a autora afirma que a oportunidade de redigir sua autobiografia tratou-se de um exercício de

reencontro e de (re)conhecimento de si própria como indivíduo e como professora não apenas de inglês, mas como uma formadora voltada, principalmente, à educação básica.

Palavras-chave: formação de professores de inglês; autobiografia; representações.

Trabalho 2

Autobiografia como ferramenta de (re)construção profissional de uma professora-formadora

Isis Ribeiro Berger - UFSC

A construção da identidade profissional não é isenta das forças sociais, da cultura e dos discursos circundantes. Ela se dá por meio de tensões e cisões vivenciadas ao longo das experiências de vida, da aprendizagem formal, dos modelos que se fazem presentes antes, durante e após o processo de formação. Entender e compreender nossas posturas e escolhas enquanto docentes, ajuda-nos a (re)pensar nossas práticas em constante processo de formação, que provoca abalos em nossas “casas seguras” (ANGELES & HIGGINS, 2008) e nos apresenta a outras e novas possibilidades. Liberali, Magalhães e Romero (2003) ao discutirem diferentes formas de encorajar a reflexão crítica aos docentes, consideram o papel da autobiografia como importante instrumento de reflexão do professor de línguas, já que a partir da tessitura da história pessoal desde o início da vida escolar, o professor pode compreender os caminhos que o levaram a ser o professor de hoje. Esta comunicação, portanto, tem o objetivo de apresentar um olhar para a trajetória de aluna à professora-formadora, que propiciou a reflexão sobre as próprias crenças (BARCELOS, 2006), sobre o processo de escolha da carreira de professora de língua inglesa e sobre o papel político que é ensinar essa língua que provoca atitudes das mais variadas. Sobretudo, pretende-se discutir aqui a influência que direta ou indiretamente exercemos na formação da sociedade através de nosso papel de professor de inglês. As reflexões aqui apresentadas estão alicerçadas em uma pedagogia crítica aplicada ao ensino de língua estrangeira (PENNYCOOK, 1999; 2010).

Palavras-chave: formação de professores; ensino/aprendizagem de Inglês; autobiografias

Trabalho 3

Autobiografia e formação reflexva de uma professora de língua adicional: Uma análise sob as lentes dos estudos pós-coloniais

Maria Helena Fávaro - UFSC

Este trabalho se insere no campo de Língua Aplicada, e tem por objetivo analisar meu próprio processo de formação de professora de língua adicional – língua inglesa – por meio de meu relato autobiográfico. O processo de escrita da autobiografia se deu a partir de discussões realizadas em aulas de um curso de formação de professores de línguas estrangeiras, e estas discussões foram empreendidas sob a perspectiva pós-colonial. Assim, apresento inicialmente as teorias que servirão de base para minha análise, destacando os conceitos de ‘casas seguras’ (CLEMENTE & HIGGINS, 2008) e de falante nativo x falante não-nativo (RAJAGOPALAN, 2003; 2005;PENNYCOOK, 2010). Em seguida, apresento a transcrição de minha autobiografia, e num terceiro momento realizo a análise da mesma, usando para tanto os conceitos acima citados. A escolha desses conceitos se justifica por ajudarem a discutir e problematizar situações que tiveram grande relevância na constituição de minha

identidade enquanto professora de inglês. Os resultados da análise demonstram que, ao revisitar o histórico de aprendizagem de língua inglesa e de formação profissional na área de ensino-aprendizagem dessa língua, a escrita autobiográfica possibilita uma importante reflexão, fazendo com que problematizemos determinadas cristalizações, num movimento que simultaneamente desconstrói e reconstrói conceitos, desconstitui e reconstitui identidades. (CLEMENTE & HIGGINS, 2008; MOITA LOPES, 2006; 2008; RAJAGOPALAN, 2005; KUMARAVADIVELU, 2001; PENNYCOOK, 2001; 2010).

Palavras-chave: Reflexão Crítica; Línguas Adicionais; Autobiografia

--

O papel dos gêneros textuais pelo procedimento da sequência didática em contextos diferenciados de ensino de língua inglesa

Maria Izabel Rodrigues Tognato - UNESPAR/FECILCAM

Esta comunicação coordenada visa a apresentar resultados de pesquisas realizadas em três universidades de regiões diferentes no Brasil sobre os processos envolvidos na formação inicial de professores de Língua Inglesa, bem como no contexto de Ensino Fundamental e Médio no sentido de propor uma discussão sobre o papel dos gêneros textuais pelo procedimento da sequência didática em contextos diferenciados de ensino de língua inglesa, tais como o contexto de formação inicial de futuros professores de Língua Inglesa, bem como o contexto de Ensino Fundamental e Médio. Nossos trabalhos ancoram-se nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2003/2007/2009, 2006, 2008), bem como do ensino de gêneros, das capacidades de linguagem (BAKTHIN, 2003; SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; MACHADO E CRISTOVÃO, 2006; CRISTOVÃO, 2007, 2009; ABREU-TARDELLI E CRISTOVÃO, 2009; MACHADO E LOUSADA, 2010), além do procedimento da sequência didática (SCHNEUWLY, DOLZ E NOVERRAZ, 2004). Além disso, nossos estudos fundamentam-se em trabalhos que apontam preocupações com os riscos de banalização de um ensino de línguas com base em gêneros (SIGNORINI, 2001; BUNZEN, 2004; ANJOS-SANTOS; LANFERDINI; CRISTOVÃO, 2011). Assim, considerando-se o conceito de linguagem como uma atividade socialmente organizada e, portanto, instrumento de ação nas práticas sociais (BRONCKART, 2003; 2007; ÉRNICA, 2007; MASSI, 2004; 2007), concebemos a mediação (Vygotsky, 2001) como um elemento central para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Os resultados gerais destes trabalhos mostram que ainda há lacunas e uma falta de apropriação de metodologias de ensino de Língua Inglesa, principalmente, em relação a um ensino com base em gêneros, o que evidencia a urgência de ampliação de estudos, investigações e discussões sobre o trabalho com gêneros tanto no processo de formação inicial do professor de Língua Inglesa como no contexto de Ensino Fundamental e Médio.

Trabalho 1

O gênero abstract na formação inicial como possível gerador de desenvolvimento pelo procedimento da sequência didática

Maria Izabel Rodrigues Tognato - UNESPAR/FECILCAM

Este trabalho inscreve-se na linha de Pesquisa Linguagem e Gêneros Textuais do Grupo de Pesquisa Linguagem, Desenvolvimento, Educação e suas Relações (CNPq), por nós coordenado e tem como objetivo apresentar resultados de um ensino de línguas com base em gêneros com foco no gênero abstract e a sua relação com a produção de artigo científico como possível gerador de desenvolvimento na formação inicial para uma tomada de consciência sobre a importância do próprio desenvolvimento pela pesquisa. Assim, fundamentado nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2003/2007/2009, 2006, 2008), bem como do ensino de gêneros, das capacidades de linguagem (BAKHTIN, 2003; SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; MACHADO E CRISTOVÃO, 2006; CRISTOVÃO, 2007, 2009; ABREU-TARDELLI E CRISTOVÃO, 2009; MACHADO E LOUSADA, 2010), além do procedimento da sequência didática (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004) e, mais especificamente, do gênero abstract (MOTTA-ROTH, 1999, 2007, 2008; DENARDI, 2009), este trabalho justifica-se na medida em que contribui para um maior aprofundamento sobre o papel e o trabalho com gêneros textuais escritos e acadêmicos na formação inicial como possíveis geradores de desenvolvimento e não de esvaziamento. Para tanto, buscamos investigar os elementos e características constitutivos do gênero abstract e suas possíveis implicações para o processo de formação inicial do futuro professor de línguas em um trabalho desenvolvido em uma turma de segundo ano de Letras, de uma universidade do interior do Paraná, com um total de 31 alunos participantes. Os resultados apontam indícios de desenvolvimento tanto em relação à compreensão como à produção do gênero abstract, revelando possibilidades de apropriação dos elementos constitutivos do gênero, levando-se em conta as capacidades de linguagem (ação, discursiva e linguístico-discursiva).

Palavras-chave: Interacionismo Sociodiscursivo; Gênero Abstract na Formação Inicial; Sequência Didática.

Trabalho 2

Gêneros textuais e sequências didáticas: Os riscos da popularização dos termos

Ana Paula Marques Beato Canato - UFRJ

No final da década de 90, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais, que impulsionaram o lançamento de vários outros documentos prescritivos oficiais que tomam a linguagem como prática social. Paralelamente, temos presenciado práticas didáticas e uma proliferação de pesquisas brasileiras nesta perspectiva, como ilustram, por exemplo, os Anais dos SIGETs (Simpósio Internacional de Gêneros Textuais). Tais estudos têm investigado a formação de professores, caminhos possíveis, práticas de sala de aula e resultados de trabalhos. Nesse contexto, temos presenciado a ampliação do uso de termos como gêneros textuais e sequências didáticas em livros didáticos, revistas da área, programas de ensino de instituições públicas e privadas e o estabelecimento de relações diretas entre tais vocábulos e a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem de línguas. A divulgação dessas palavras tem preocupado a comunidade acadêmica (SIGNORINI, 2001; BUNZEN, 2004; ANJOS-SANTOS; LANFERDINI; CRISTOVÃO, 2011) devido aos riscos de sua banalização. Nesta perspectiva, esta comunicação tem o objetivo de problematizar a popularização dos termos gêneros textuais e sequências didáticas e discutir possíveis riscos de esvaziamentos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de línguas; Gêneros textuais; Transposição e Sequência Didática.

Trabalho 3

O ensino de inglês a um aluno “dislético”: Uma proposta de mediação

Juliana Reichert Assunção Tonelli - UEL

A dislexia é tradicionalmente (re)conhecida como um distúrbio de aprendizagem da linguagem escrita – compreensão e produção - localizada no aprendiz. Partindo do conceito de linguagem como uma atividade socialmente organizada que possibilita a comunicação humana servindo como instrumento de ação nas práticas sociais (BRONCKART, 2003; 2007; ÉRNICA, 2007), refutamos aquela definição uma vez que, com base no conceito de linguagem assumido, esta não encontra via explicativa que a sustente (MASSI, 2004; 2007). Assim, concebendo o processo de ensino-aprendizagem de inglês como um espaço de construção social no qual a mediação (Vygotsky, 2001) assume papel central, esta comunicação objetiva apresentar um recorte de um estudo de caso desenvolvido a nível de doutorado pela Universidade Estadual de Londrina. Tal estudo envolveu um aluno “dislético”, que frequentava aulas de língua inglesa. Para o desenvolvimento deste trabalho uma sequência didática foi utilizada como instrumento de mediação do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados mostraram que o procedimento da sequência didática propiciou o engajamento parcial do aluno, revelando dificuldades e potencialidades do aprendiz, bem como desconstruindo seu laudo de dislético com grau severo.

Palavras-chave: Ensino de Inglês e Dislexia; Mediação; Sequência Didática

Trabalho 4

Sequência didática e formação de professores: Algumas reflexões a partir da análise de textos autobiográficos produzidos por alunos de um curso de Letras

Alessandra Augusta Pereira da Silva - UNESPAR/FECILCAM

Esta pesquisa, subsidiada pelo quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2003/2007/2009), objetiva discutir algumas reflexões a partir da análise de textos autobiográficos produzidos por alunos de um curso de Letras do interior do estado do Paraná como resultado de uma sequência didática planejada por duas professoras do curso e algumas implicações para o curso atualmente. Que significado (s) tais produções podem ter para o curso? Esta proposta se justifica mediante a tão discutida e ainda necessária avaliação de cursos de Letras para seu desenvolvimento, tendo em vista o esvaziamento e a proletarização do trabalho docente. A principal reflexão apontada neste estudo é o fato de que a sequência didática (SCHNEUWLY, DOLZ E NOVERRAZ, 2004), embora não sendo a única possibilidade para a formação docente, é uma possibilidade e, como tal, a nosso ver, deve ser pesquisada para vislumbrarmos o quão contribuidora ela pode ser para a formação de professores. Além disso, para compreender esse artefato dentro de um curso de letras, é necessária uma análise que considere as mediações sociais que atravessaram sua inserção e a materialidade discursiva resultante dessas mediações.

Palavras-chave: Interacionismo Sociodiscursivo; Curso de Letras; Sequência Didática.

--

Computer-mediated output and foreign language learning

Marília Dos Santos Lima - UNISINOS

Nowadays, the use of technology has become a requirement for the education of subjects who actually participate in the Information Society. Research on computer-mediated education suggests that technology is a potential tool for interaction, language authorship and information socialization, allowing a conducive space for mediation of language learning and teaching. This coordinated communication session presents research results that focus on foreign language learning and teaching in the Brazilian context, through the use of the digital environment as the mediator of these processes. The session displays studies which address collaboration and motivation as the driving forces in learning and which relate to learners' reflection about their output and perceptions regarding the roles they perform in relation to their own learning individually or with peers. It is expected that these studies contribute to the discussion of relevant issues to the fields of Applied Linguistics and Computer-Mediated Education and it is hoped that these themes are included in foreign language teacher training courses.

Trabalho 1

Collaborative tasks in English as a foreign language in virtual environment

Isis da Costa Pinho - UFRGS

In order to have a quality education, it is fundamental to exploit the potentialities of digital tools relating them to educational objectives and content. Within this context, foreign language teachers are challenged to promote tasks that foster collaborative interaction for a meaningful language production through technology. Thus, the present study is a qualitative case study that aims to investigate the production of collaborative tasks (Swain, 2000) in English as a foreign language in a virtual environment, focusing on mediation in the learning process. The theoretical framework used consists of Vygotsky's Sociocultural Theory principles, studies in the field of Second and Foreign Language Acquisition, and research on Computer-Mediated Education. The participants in this study were undergraduate students of English in a private university in southern Brazil. The data were generated within an English course, where students had to perform oral tasks in pairs over Skype from Youtube short videos. Afterwards, the pairs reported on their perceptions regarding the tasks performed, their learning, and interaction with the tool employed. Data analysis focused on the mediation of collaboration, language, and technology in the foreign language learning process. The results suggest that there was collaboration based on evidence of negotiation and sharing of production in search for coherence in narratives. Furthermore, this collaborative interaction promoted foreign language learning through scaffolding. This paper seeks to contribute to the improvement of research in Applied Linguistics, Foreign Language Acquisition and Computer-Mediated Education.

Palavras-chave: English as a foreign language; collaborative tasks; digital tools

Trabalho 2

Language awareness and collaborative tasks in English as a foreign language

Marília Dos Santos Lima - UNISINOS

Patrícia da Silva Campelo Costa - UNISINOS/UFRGS

The data reported in this paper form part of a research project on collaboration and awareness in the learning of English by Brazilian university students. The development of collaborative tasks and their effects on the participants are examined in order to evaluate how cognitive and sociocultural aspects of learning may arise. The purpose of the study is to observe how face-to-face and online collaborative tasks promote occasions of language awareness (Svalberg, 2007) leading to language learning. The participants of the study performed spoken and written tasks in pairs. The collaborative dialogue (Swain, 2000) established between the participants when performing the tasks were audio recorded and later transcribed so as to investigate cognitive states in which the students became aware of the language being produced. Special attention was given to those moments in which they self-corrected or corrected their partner. The participants also had the opportunity to reflect on their language production by reviewing recordings and transcriptions a week after each task was performed. In addition, they were interviewed about their perceptions and difficulties after each session. Data analysis and protocol responses reveal that learners reflected on the foreign language, displaying occasions of both attention and awareness. Moreover, it seems the collaborative nature of the tasks eased the process of noticing, which may facilitate learning, since the participants perceived gaps in their production when receiving feedback from their partners.

Palavras-chave: collaborative tasks; language awareness; English as a foreign language

Trabalho 3

Students' perceptions of the English language as seen through an online questionnaire

Elisabete Andrade Longaray - FURG

This paper relies on the common sense assumption that asking questions is one of the most natural ways of gathering information (Dörnyei, 2010) in order to investigate and analyze the ways a group of students see themselves both as learners and as pre-service English teachers in the era of globalization. Regularly enrolled at a federal university of southern Brazil, the participants of this study were asked to fill in an online questionnaire that aims to shed light on their views of a language that has been perpetuated as an international medium for cultural and business exchanges. The questionnaire also aims at their personal liaison with the foreign language by examining the participants' attitude towards the learning of the language in the classroom. The apparent disagreement between the concepts of motivation (Dörnyei, 2009) and that of investment (Norton, 2008) is paramount to the analysis of the data generated by this research. Are the students invested or highly motivated in what concerns the learning of the English language and does it matter? This paper contributes to the discussion of students' perceptions of the status of English as a global language and enhances our understanding of the role English plays in our undergraduate students' lives while it elicits a discussion of our own role when it comes to the spread of the language.

Palavras-chave: English; globalization; questionnaire

Trabalho 4

Error correction of flight attendants' announcements mediated by technology

Tarsila Rubin Battistella - UNISINOS

Based on theoretical studies concerning error correction (Ellis, 2009; Lima, 2004; Lyster, 2001; 2004; Lyster e Ranta, 1997) and its relation with technology, this paper relies on the error correction of flight attendants' announcements (speeches) mediated by technological resources in the English classroom. The data reported in this paper were generated from flight attendant students in an Aviation English course of Rio Grande do Sul. Firstly, the production was generated with the reading of some announcements by the flight attendants. They recorded the announcements using the voice recording program Audacity sent to the teacher by e-mail. After this first task, the teacher listened to the audio of each learner and also recorded a response for each flight attendant individually, focusing on pronunciation and intonation errors they had made. Then, the teacher presented the podcasts' site (Oliveira e Cardoso, 2009) The Crew Lounge (<http://upgrd.com/thecrewlounge/>) and the flight attendants could listen to different announcements and practice their pronunciation at home as well. In the following class, students were asked to create a Voki avatar (<http://www.voki.com/>) and re-record their audio with the corrections and suggestions made by the teacher, making them available to their colleagues. Finally, the flight attendants were asked to report on their experience about the tasks, the error correction and the technology in the process of second language learning. The findings of this paper can contribute to the linguistic development of these aviation professionals and the reformulation of more effective pedagogical interventions.

Palavras-chave: error correction; second language; technology

--

Discutindo o papel do ensino de inglês na formação de professores em cursos de letras e de alunos do ensino fundamental e médio: questões globais e locais

Marlene de Almeida Augusto de Souza - FAAT

Segundo Hall (2006), Suárez-Orozco e Qin-Hilliard (2004); Mansilla e Gardner (2007); Süßmuth (2007); Hugonnier (2007), desde os anos 70, estamos vivendo um tipo de globalização em escala maior do que aconteceu anteriormente, considerando-se que esta é identificada desde décadas anteriores. Como os países estão conectados política e economicamente, a globalização de agora está afetando e modificando as sociedades tanto nos aspectos político, econômico, cultural e educacional, quanto nos conceitos de tempo e espaço (há uma sensação de que o mundo é menor e as distâncias mais curtas). Além disso, os signos, símbolos e a língua de um grupo são afetados, o que reflete no jeito de pensar, comportar, viver das pessoas. No entanto, para alguns pesquisadores no exterior (BHABHA 1994, 1998, 2003; CANAGARAJAH 2005; PENNYCOOK 2007, 2010) e no Brasil (MENEZES DE SOUZA e ANDREOTTI 2008; MENEZES DE SOUZA e MONTE MÓR, 2006; JORDÃO 2008; FESTINO 2008; TAKAKI 2008) o local não reproduz literalmente o global, mas modifica-o e absorve-o de acordo com suas próprias características. Segundo Canagarajah (2005), tal resignificação é importante para que o local não reproduza o global e seja, conseqüentemente, distorcido ou silenciado, além de garantir o seu próprio empoderamento. Todas essas mudanças exigem o desenvolvimento de novas habilidades, de novos conhecimentos, e a escola tem um papel importante nesse sentido. Autores como Gee (2004) alertam para o fato de que em uma nova economia global de alta tecnologia, as pessoas estão aprendendo de forma diferente com diferentes objetivos, e as escolas e os professores devem se adaptar a esta nova realidade. De acordo com este autor as pessoas precisam ser capazes

de organizar e reorganizar suas habilidades, conquistas e experiências anteriores para se adaptarem às novas oportunidades, é o que ele chama de “shape-shifting portfolio people”. Considerando essas questões, este simpósio tem como objetivo discutir como os cursos de formação de professores e as escolas de ensino fundamental e médio estão (res)significando essas questões para se adequar às sociedades atuais, bem como às diferenças locais, de modo a promover nos professores em formação e nos alunos uma ampliação e/ou mudança de visão de mundo numa perspectiva crítica (ANDREOTTI, MENEZES DE SOUZA 2008; MENEZES DE SOUZA, MONTE MÓR 2006) para atuarem em contextos em constante modificação.

Trabalho 1

(Des)construções de sentidos na formação universitária do professor de inglês: uma proposta de letramento crítico

Ana Paula Martinez Duboc - USP

Este trabalho constitui parte de uma pesquisa de Doutorado em andamento a qual se volta para a ressignificação de práticas pedagógicas na formação do professor de inglês de forma a dialogar com recentes debates sobre educação. Partindo de contribuições de teóricos inscritos na pós-modernidade (Biesta, 2006; Britzman, 1991; Cilliers, 2005; Todd, 2009) e daqueles voltados mais detidamente para os (multi)letramentos críticos (Muspratt et al, Cervetti et al, 2001; Kalantzis e Cope, 2005; Menezes de Sousa, 2011; Monte Mór, 2008), a pesquisa propõe um trabalho de desconstrução de conteúdos linguísticos, discursivos e culturais no decorrer da formação de professor de inglês possibilitando a expansão de perspectivas e a conseqüente formação crítica, conforme proposta de Monte Mór (2009, 2011). Por meio de uma pesquisa ação-colaborativa, a desconstrução realizada nas brechas da sala de aula busca responder à necessidade premente de relacionar os aspectos linguístico-culturais do currículo universitário com os elementos constitutivos da nova epistemologia, como a heterogeneidade, a diferença e o dissenso. A análise dos dados revela que embora tais elementos já estejam presentes em políticas educacionais, o lidar com o dissenso exige (des)construções perturbadoras, uma perturbação saudável, por assim dizer, a qual não pode ser negligenciada na formação do professor contemporâneo.

Palavras-chave: formação de professores de inglês; letramentos críticos; desconstrução

Trabalho 2

A terceirização do ensino de língua estrangeira em escolas de ensino formal

Janice Gonçalves Alves - FAFE

A partir de um contexto neoliberal de mercantilização da educação, a terceirização do ensino de línguas tem sido uma alternativa com vistas a garantir a qualidade e a produtividade, numa visão linguística estruturalista do que seria um ensino eficaz.

A partir dos resultados de uma pesquisa qualitativa-interpretativa de cunho etnográfico, realizada em uma escola particular que pratica a terceirização do ensino de línguas com um instituto de idiomas, esta comunicação tem como foco principal analisar este fenômeno, bem como suas respectivas práticas educacionais no contexto da educação formal.

As concepções que embasaram as análises realizadas são as das teorias da pedagogia crítica (FREIRE, 1996; GIROUX, 1997) e dos letramentos e multiletramentos (GEE, 1990; COPE e KALANTZIS, 1996; LANKSHEAR e KNOBEL, 2003).

Numa perspectiva voltada aos objetivos educacionais e de formação do estudante, pertinentes a uma visão de língua como prática social e um lugar onde valores são construídos, a prática da terceirização mostrou-se incompatível, considerando as acentuadas mudanças percebidas na sociedade atual.

Palavras-chave: terceirização do ensino de línguas; letramentos e multiletramentos; mercantilização da educação.

Trabalho 3

Investigando os olhares dos professores em formação quanto às propostas dos cursos de letras-inglês de instituições particulares

Marlene de Almeida Augusto de Souza - FAAT

Do ponto de vista de autores que discutem os (multi)letramentos críticos (CERVETTI, PARDALLES, DAMICO 2001; COOPER 2008; GREENWOOD 2009; LUKE, FREEBODY 1997; SNYDER 2002. e WARD, BEACH, MIRSEITOVA 2004, por exemplo), os significados são construídos socialmente resultantes das nossas interações com os grupos de que fazemos parte. Isso acontece porque tais significados são construídos a partir de práticas linguísticas, que, segundo Pennycook (2010), por não se restringirem ao sistema, mas também por incluírem pessoas e lugares, não podem ser separadas dos falantes e lugares, das histórias, culturas, ideologias, ou seja, são locais. Isso significa dizer que tendemos a identificar algumas ideias e valores como sendo os únicos certos e verdadeiros, já que as pessoas que nos rodeiam pensam e acreditam nessas mesmas ideias e nesses valores. Partindo desses pressupostos, o objetivo desta comunicação é identificar e analisar as perspectivas dos professores em formação quanto aos conteúdos linguísticos, ao processo de ensino-aprendizagem e à formação de professores de dois cursos de Letras-Ingês considerando suas características locais.

Palavras-chave: Formação de professores; multiletramentos críticos; construção de sentidos

Trabalho 4

Formação continuada de professores de inglês: Necessidade em um mundo processual

Simone Batista da Silva - UFRRJ

Tendo em vista que toda interação comunicativa pressupõe relação de poder e confronto de identidades, os textos, sejam eles verbal, visual, sonoro, gestual, espacial ou multimodal, serão ideológicos e nunca neutros, conforme apontam Luke e Freebody (1997), e as escolhas linguísticas serão escolhas políticas, como explica Rajagopalan (2008). Nesse sentido, ensinar língua não deve ser visto como mera massificação de estruturas linguísticas e preparação para vestibular ou melhores empregos. Teorias pós-críticas e pós-coloniais de ensino de língua defendem o ensino de língua inglesa em contexto brasileiro para o conhecimento do outro (Monte Mór, 2011) e para o desenvolvimento da transnacionalidade (Brydon, 2011), da cidadania e da crítica (OCEM, 2006). Este trabalho quer mostrar resultados de investigação qualitativa realizada com professores de língua inglesa do ensino básico quanto às suas perspectivas de língua, de ensino e de importância da língua inglesa no contexto contemporâneo, tendo como referencial de análise as teorias dos Novos Letramentos. Os resultados me fazem defender a necessidade de formação continuada para

professores de Língua Inglesa, que leve em conta as modificações ocorridas no cenário comunicacional em consequência da globalização e da revolução tecnológica.

Palavras-chave: formação continuada; professores de língua inglesa; novos letramentos

--

Novas tecnologias no ensino de inglês: Foco na construção de sentido, no letramento crítico visual, na ética pós-colonial e na formação inicial de professores
Nara Hiroko Takaki - UFMS

Uma das questões mais intrigantes da atualidade é a crescente heterogeneidade de linguagens e intersubjetividades nas comunicações que emergem com intensa simultaneidade e rapidez no meio digital. O desafio suscitado por essas formas múltiplas de comunicação, como efeitos da globalização e do advento dos múltiplos usos das novas tecnologias, inclui a necessidade de se revisar conceitos já existentes. Há ao mesmo tempo, a necessidade de se buscar teorias complementares e transdisciplinares para ampliar o escopo das constantes ressignificações de contextos de ensino e pesquisa sobre ensino e aprendizagem de inglês, formação de alunos, professores e cidadãos críticos, criativos, conectados e éticos. Considerando tais ressignificações com relação ao ensino e aprendizagem da língua inglesa, as apresentações dessa comunicação coordenada compreendem questões de multimodalidade, construção de sentido, estudo crítico de imagem, estudo da ética e formação inicial de professores.

Trabalho 1

Éticas pós-coloniais, letramentos e comunidades de emergência: contribuições para o ensino de Inglês via Moodle
Nara Hiroko Takaki - UFMS

O ambiente Moodle tem propiciado a expansão do ensino de língua inglesa em vários contextos universitários de cursos a distância e semi-presencial. Este trabalho é parte de uma pesquisa de formação de professores e alunos. O objetivo é discutir momentos significativos de resumos de um texto de videoaulas produzidas com base nesse texto e numa entrevista também sobre letramento crítico. Tais materiais são destinados ao ensino de língua inglesa para a escola pública e foram produzidos por alunos da disciplina Prática de Ensino de Inglês, de um curso de Letras. Essa disciplina, ministrada no formato semi-presencial, teve como embasamento teorias recentes de novos letramentos discutindo a diferença entre leitura crítica e letramento crítico (Cervetti, Pardales, Damico, 2001; Menezes de Souza; Monte Mór, 2006, dentre outros), concepções de ética (Biesta, 2006; Braidotti, 2006; Caputo, 1993; Levinas, 2008; Todd, 2003) e de comunidades de emergência (Day, 2001; Gee, 2004). A metodologia de pesquisa é de natureza qualitativa, interpretativa com ênfase em contingências. As análises e interpretações dos dados reforçam a importância da compreensão do contexto no qual os alunos reconstróem significados e também salientam o espaço para a problematização da ética, criatividade, crítica e ensino de inglês no ambiente Moodle.

Palavras-chave: ensino de inglês; letramento digital; éticas pós-coloniais

Trabalho 2

O uso das novas mídias e tecnologias de informação para o desenvolvimento de Letramento Visual Crítico

Souzana Mizan - USP

As novas mídias como as redes sociais, os blogs e os fóruns cibernéticos criam as condições de inserção do ser humano em grupos de diferentes cunhos como os sociais, os profissionais, os políticos e os pessoais. Analisamos a importância da inserção do aluno de língua inglesa nesses grupos sociais que a nova mídia oferece e usá-los para interagir e melhorar o processo de aprendizagem a partir da polifonia que esses grupos oferecem. Essas novas mídias também motivam os alunos a se tornar competentes em diferentes tipos de letramentos como letramento digital, visual, linguístico e musical, pois as novas tecnologias se caracterizam por serem multimodais. Outras características dessas mídias são a convergência de culturas e a construção de narrativas pessoais fotográficas. Enfatizamos a importância de adquirir letramento visual, pois cada vez mais ele é considerado importante para a formação do mundo conceitual humano (Kress and van Leeuwen, 1996: 159). Mostramos a necessidade de desenvolver letramento visual crítico (Rose, 2007: XV), pois narrativas visuais fotográficas de identidades, lugares e culturas são representações antropológicas que influenciam a maneira que o nosso mundo é concebido e imaginado pelos leitores. Alegamos que os mecanismos e as categorias usadas para representação imagética não são universais, mas dependem do locus de enunciação do produtor da imagem.

Palavras-chave: letramento crítico visual; novas mídias; aluno de inglês

Trabalho 3

A complexa relação entre o ensino e a aprendizagem de inglês e as novas tecnologias na escola pública

Cecília Barão Alegretti - USP

Com o objetivo de estudar as construções de sentidos que emergem das relações entre professores e alunos em aulas de inglês dentro da escola pública, na sociedade digital, ministrei vinte e oito aulas para um grupo de alunos voluntários de 4ª série do ensino fundamental com a proposta de familiarização de aspectos orais e visuais da língua inglesa através do uso do computador e da Internet. Elaborado a partir dos pressupostos das teorias pós-coloniais (BHABHA, 1994), pós-modernas (VATTIMO, 2004), do letramento crítico (MENEZES DE SOUZA, 2011; SHOR, 1999), dos novos letramentos (LANKSHEAR E KNOBEL, 2003; BURGESS e GREEN, 2009) e multiletramentos (COPE E KALANTZIS, 2000), tal projeto forneceu subsídios para reflexões e (re)interpretações sobre as (des)construções de sentido, tanto da pesquisadora como dos alunos, com relação ao processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Tendo como objetivo básico investigar os significados imediatos e locais das ações na interação social cotidiana, segundo o ponto de vista dos atores, numa combinação com a análise do contexto social mais amplo (ERICKSON, 1989), foi feita uma pesquisa qualitativa (MAXWELL, 2005), interpretativa (ERICKSON, 1989) e de fundo auto-etnográfico (PRATT, 1992). Nesta ocasião serão apresentados alguns momentos que apontam para aspectos da mudança de paradigma – de analógico para digital – no fazer pedagógico e no fazer dos aprendizes participantes.

Palavras-chave: construções de sentido; multiletramentos; língua inglesa

Trabalho 4

Novos letramentos e formação inicial de professores de Língua Inglesa

Roseli Peixoto Grubert - UEMS

Novas perspectivas epistemológicas, características de uma sociedade multimodal (COPE E KALANTZIS, 2000), bem como a visão crítica para o ensino de Línguas Estrangeiras (MONTE MÓR, 2009) têm surgido como efeito dos novos letramentos digitais (SNYDER, 2007). Essas questões têm apontado perspectivas teóricas para a formação de professores, sobretudo nas disciplinas específicas de formação no curso de Letras. Nesse sentido, o presente trabalho visa a discutir a formação inicial de professores na disciplina de Estágio Supervisionado voltado para a língua inglesa com base na teoria dos novos letramentos. Parte integrante do projeto de novos letramentos da USP, em colaboração com a UFMS, a pesquisa faz um levantamento das práticas adotadas nas escolas públicas, coletadas por acadêmicos do curso de Letras da UEMS, problematizadas nas aulas de Estágio Supervisionado. Com base nesses dados, os quais foram reinterpretados localmente, os alunos em formação inicial propõem alternativas para a transposição entre teoria e prática.

Palavras-chave: letramentos; formação inicial de professores; língua inglesa

--

Affective factors in the English language and English literatures classroom: What lies beneath

Neuda Alves do Lago - UFG

The focus on the affective factors which influence learning has been established as a new paradigm in the area of foreign language learning at the end of the twentieth and the beginning of the twenty-first century. In this panel, we discuss the modern view of the affective domain and outline its role in the English language and English literatures classroom. We take, as a general assumption, the viewpoint that affect is a fundamental component of human psyche, with an effective action over all the others. As the basis for the studies discussed, we used theories regarding motivation, identity, self-esteem and new technologies, both in the language as in the literatures teaching and learning process. Coming from the core of these classrooms, the studies herein presented have given voice to the main participants in that process – students and teachers –, in critical qualitative research, to display the ways in which their emotions and feelings have affected their attitudes and behaviour in and outside the classroom. We conclude with implications for researchers, teachers, students and others interested in getting to know better the depths of the human condition revolving around the teaching and learning spine.

Trabalho 1

Behind the scenes: the affective backstage in the English literatures classroom

Neuda Alves do Lago - UFG

In this paper, I present the comprehension of some undergraduate students regarding the relationship they set between their self-esteem and their oral participation in the English literatures class. To collect and analyze data, I used qualitative and quantitative

methods, with the predominance of the first. I made use of some principles of case studies as well as of interpretive research, directed to foreign language classroom research. The analysis was based on the principles of hermeneutic phenomenology. As the theoretical basis for this research, I used studies regarding self-esteem in Psychology and theories concerning affect and self-esteem in the EFL classroom, especially in the literature classroom. These theories assume that the empowerment of self-esteem may foster learning. Taking this assumption into account, I demonstrate, through data analysis, that self-esteem plays a relevant role in “being-alongside” and in “in-their-being”, in the activities in which the students dwelt in the “ready-to-hand” world analyzed here. It was possible to verify that those students with higher self-esteem tended to participate more actively in the English literatures classroom. The results of this study lead me to state that, through the understanding of the students’ self-esteem, the process of teaching and learning foreign language literatures might be enriched, in that the empowerment of this entity will bring benefits for the students’ verbal participation in classroom.

Palavras-chave: self-esteem; English literatures; classwork

Trabalho 2

Fallacies around the English language and their influence on the identity and feelings of an educator

Mariana Rosa Mastrella-De-Andrade - UNB

For many years now the world has lived under the influence of the supremacy of the English language in practically every area of society. Standing on the crest of globalization and technology, English is known as the language that dominates the world (Graddol, 2005). Domination in this case has implied the overvaluation of certain cultures, what brings countries such as the United States and England as places where people who supposedly really know the language could be found (Phillipson, 2009). All this, among other reasons, has had an impact on the teaching and learning of English, especially concerning the legitimate authority of the ones who can teach this language. Although in the past decades we have had a growing number of research showing that the native speakers do not make the best teachers (Canagarajah, 1999), this is still greatly believed. It all comes down to fallacies around the English language, which has exerted influence over the way teachers around the world act in their classrooms and feel about themselves. Based on such a theoretical context, this paper aims at discussing the way an English teacher educator feels about her job, her professional development and herself. The data collected show that the educator and her students’ beliefs about the English language today construct her identity in a negative way, arousing intense feelings of inadequacy and incompetence and bringing about great distress. Although much has been said about the fallacies around the English language, the results of this research firmly indicate that it has not been enough and suggest the need for developing a more critical view that questions that language in terms of politics, power, and inequalities.

Palavras-chave: English teaching; identity construction; affect

Trabalho 3

Cyberspace, affect and technology: teaching and learning a foreign language through e-mail

Divina Nice Martins Cintra - FEJ

This study aims at reflecting about affection in the teaching and learning a foreign language, based on a pedagogic proposal mediated by the virtual environment of teaching /learning and e-mail as a technological tool. The e-mail was chosen because it is an emergent textual genre, which the students know how to deal with, due to the possibilities of social interaction and collaboration in the discussions proposed. The general objective of the experiment was investigating the reaction twelve students-teachers from the eighth period of a modern languages course, in contact with the changes, had concerning to Education and New Technologies. Moreover, I intended to verify the possibility of teaching and learning the English language through the tool e-mail as pedagogical mediation, without the authoritarian principles of Behaviorism during the 50s and 60s. The students-teachers virtually surfed through links, visited different sites targeted by the teacher, accessed the learning environment in a quite free way and met themselves in a cyberspace in order to produce and share knowledge. The data analysis demonstrated that the virtual interaction influences were positive to a range of students' affective factors, strengthening their self-esteem, reducing anxiety and deepening their motivation. The results showed that, although the meetings were asynchronous, the impression of closeness with the classmates made the e-mail become an effective tool. The students could also become more aware of the importance of the computer and the Internet as pedagogical mediation and, in the virtual environment, have become more collaborative and more affective in their interactions.

Palavras-chave: e-mail; affective factors; pedagogical mediation

Trabalho 4

From motivation to investment: a butterfly metamorphosis

Rogério Emiliano de Assis - UNB

In this work, I take up some poststructuralist theories which are highly relevant for the EFL pedagogical practices when it comes to the affective variable motivation. Norton (2000) reconceptualizes motivation as investment, which signals the socially and historically constructed relationship of learners to the target language (p. 10). Based on those theories, I believe that EFL teaching can be most effective when teachers recognize and develop pedagogical practices that raise learners' investment in the language practices. The poststructuralist construct of investment, which Norton Peirce (1995; 2000) has developed in her work, may be helpful in understanding the relationship between motivation and resistance in the classroom. Unlike more traditional notions of motivation, which often conceive of the student as having a unitary, fixed, and ahistorical personality, the construct of investment conceives of learners as having a complex identity, changing across time and space, and reproduced in frequently inequitable relations of power. I also believe that an English learner can be very motivated, but if the classroom practices make him unhappy or dissatisfied, he will probably resist participation in those classroom activities. Kanno and Norton (2003) explain that language students also create imagined communities, which are groups of people with whom they connect through the power of imagination. The construct of imagined community was originated in the work of Anderson (1983), and is found alongside the studies by Lave and Wenger (1991; 1998). Norton (2001) argues that second language learners have images of the communities in which they want to participate in the future. That emerging body of research on imagined

communities (Norton, 2001; Kanno and Norton, 2003; Pavlenko and Norton, 2007) suggests that a learner's hopes and desires for the future have a significant impact on his investment in language practices in classrooms and communities.

Palavras-chave: motivation; investment; imagined community

--

Geração de Tecnologia Educacional e Ensino de Inglês na Bahia: uma experiência Universidade-Escola

Rodrigo Camargo Aragão - UESC/IAT

Esta sessão coordenada reúne pesquisadores que participaram da equipe executora do projeto Pesquisa e Geração de Tecnologia Educacional no Ensino de Inglês da Rede Pública Estadual em Ilhéus e Itabuna na Bahia (2008-2011). Com financiamento da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) o projeto teve como meta pesquisar, avaliar e desenvolver a produção e o uso de tecnologias educacionais no ensino de inglês da rede pública estadual em Ilhéus e Itabuna na Bahia. Neste âmbito, buscou-se a integração de pesquisadores e alunos bolsistas do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) com professores em serviço na Rede Estadual de ensino destas cidades em um programa de formação. Este objetivou fomentar a reflexão do professor de inglês sobre seu fazer pedagógico com tecnologias da informação e comunicação (TICs), culminando em engrandecimento profissional, desenvolvimento de multiletramentos e produção conjunta de tecnologias educacionais apropriadas às suas comunidades escolares. Nesta sessão coordenada iremos apresentar os resultados deste projeto de pesquisa que tem sido disponibilizado pela internet em (www.projetoforte.com.br) e <http://projetoforte.wordpress.com/>. Temos como meta a parceria universidade-escola pública e o livre acesso do conhecimento pela internet. As dificuldades e as alternativas para lidar com contextos em que a cultura digital é uma novidade e com a ausência de políticas que integrem a formação inicial e continuada do professor de inglês serão apontadas. Assim, esta sessão coordenada fortalece a compreensão das mudanças nas concepções de linguagem e de ensino de inglês impulsionadas pelas TICs e a influência dessas concepções em mudança no ensino no sul da Bahia.

Trabalho 1

As novas tecnologias e o deslocamento que produzem no modelo vertical da construção do saber

Zelina Márcia Pereira Beato - UESC

Para considerar o uso das novas tecnologias e seu papel na construção do conhecimento, minha atuação no projeto Pesquisa e Geração de Tecnologia Educacional no Ensino de Inglês da Rede Pública Estadual em Ilhéus e Itabuna buscou refletir sobre a estrutura vertical e linear que marca a organização social do século XX, as implicações dessa verticalidade para a forma como se pensa a construção do conhecimento; analisar o uso da Internet e a ameaça que representa para essa forma vertical e linear de estruturar o mundo e o papel da informação e do conhecimento na estrutura social e na construção do saber. Na consideração das ferramentas tecnológicas, há uma série de recursos disponíveis: computadores, televisão, rádios, telefones celulares, e tudo aquilo que é possível a partir deles: programas de rádio e TV além do uso de e-mail,

MSN Messenger, fóruns virtuais, chats ou salas de bate-papo, listas de discussão, wikis, orkut, aprendizagem de línguas em tandem, blogs, hipertexto, twitter, etc e no ensino de línguas em especial, materna ou estrangeira, essas ferramentas são essenciais porque, através do que se chama de letramento digital, é possível colocar o estudante em contato com novos formatos de linguagem e novas formas do uso da língua. Entretanto, além de saber usar as ferramentas e os avanços tecnológicos disponíveis é necessário desenvolver o senso de cidadania que só é possível através da capacidade crítica e da independência na construção de valores. Assim, nesse módulo, além de conhecer quais são essas ferramentas, como podemos explorá-las didaticamente, a proposta é a de pensar sobre as transformações que essas tecnologias produziram no mundo e na maneira como nos relacionamos com o saber. Nessa perspectiva, o uso das tecnologias da informação e da comunicação e as novas formas de construção do saber baseadas na dinâmica colaborativa e autônoma, proporcionando uma relação significativa com a linguagem e seu uso no mundo social.

Palavras-chave: novas tecnologias; construção de conhecimento; ensino de inglês

Trabalho 2

Uso de novas tecnologias e o ensino de inglês

Élida Paulina Ferreira - UESC

O projeto Pesquisa e Geração de Tecnologia Educacional no Ensino de Inglês da Rede Pública Estadual em Ilhéus e Itabuna na Bahia desenvolvido na Universidade Estadual de Santa Cruz e financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) propunha, ao longo de seu desenvolvimento, uma série de ações que tinham como propósito maior a integração de professores-formadores com professores em formação em um projeto de produção de tecnologias educacionais para o ensino de inglês na rede pública. Proponho neste trabalho refletir sobre o uso de novas tecnologias em sala de aula a partir do que propõem as orientações curriculares para o ensino de língua estrangeira (Brasil, 2006) e apresentar, a título de aplicação, uma sequência didática comentada realizada em iniciação científica construída sob minha orientação no contexto deste projeto pesquisa e geração de tecnologias para o ensino de Inglês em Ilhéus e Itabuna na Bahia. O que se observa é que o letramento digital está ainda em construção em nosso contexto, tanto escolar, quanto universitário.

Palavras-chave: uso de TICs; ensino de inglês; universidade-escola

Trabalho 3

Crenças e complexidade em Linguagens e Tecnologias no Ensino de Inglês na Bahia

Rodrigo Camargo Aragão - UESC/IAT

Este trabalho apresenta crenças e ações sobre linguagens e tecnologias de professores envolvidos no projeto Pesquisa e Geração de Tecnologias no Ensino de Inglês da Rede Pública de Ilhéus-Itabuna na Bahia. A partir da pesquisa narrativa (Clandinin e Connelly, 2000), da pesquisa sobre crenças (Barcelos, 2006; Aragão, 2011), da observação-participante nas oficinas do projeto (Aragão, 2008), sob a perspectiva da complexidade (Paiva, 2010), foram analisados documentos de pesquisa que retratam a trajetória pessoal e profissional dos professores-participantes bem como a maneira como estes representam o ensino de inglês em suas escolas de atuação em Ilhéus e Itabuna no

contexto das novas tecnologias da informação e comunicação. Notamos que a maior parte dos professores tem uma relação com a língua inglesa, especialmente com o desejo de falar inglês. Por outro lado, percebe-se que não há um vínculo com a profissão de professor. Neste contexto, as novas tecnologias ora são tidas como elementos que fomentam o ensino sem a necessidade do professor, ora como objetos que ameaçam a figura do professor em conflito com sua própria profissão, como representam este universo. Destas observações reflexões são avançadas apontando como as novas tecnologias são idealizadas, seja de maneira positiva ou negativa, mas, de fato, não observamos uma facilidade em seu uso efetivo e potencial. Assim, buscamos discutir como estas adentram um universo cercado de contingências como mais um elemento que os desafia incrementando um contexto de prática e de formação que desafia a emergência de comportamentos e dinâmicas que escapem de condutas estabilizadas.

Palavras-chave: crenças; novas tecnologias; ensino de inglês

--

A formação do professor: diferentes olhares com o mesmo objetivo

Rogério da Costa Neves - UERJ

Esta comunicação coordenada tem por fio condutor a preocupação com a formação docente. Seja esta formação: inicial, pre serviço, em serviço ou continuada. Os trabalhos aqui reunidos se dedicam a repensar e analisar a formação do professor a partir de: mudanças implementadas ao currículo de seus cursos de graduação, seguindo teorias de interdisciplinaridade; neste mesmo caminho, o estágio supervisionado de língua inglesa é questionado e criticado sob o prisma da teoria da complexidade levando-se em consideração a perspectiva de formadores de uma universidade pública no estado do Rio de Janeiro; a discussão teórica sobre a inserção da tecnologia como forma de munir este profissional para os desafios que encontra em sua sala de aula de língua inglesa e por fim, a análise de como cursos de formação de professores do estado do Espírito Santo que possuíam seu foco principal e na presença e no uso da tecnologia se situavam no início deste século.

Trabalho 1

O estágio supervisionado em uma instituição pública na visão de seus professores

Rogério da Costa Neves - UERJ

A formação pré-serviço do professor apresenta-se hoje como um dos maiores desafios a ser superado. Visando mapear o problema dentro de um contexto voltado a formação exclusivamente de professores pesquisei junto a meus pares suas visões sobre o fenômeno do estágio supervisionado em uma instituição desprovida de um colégio de aplicação e/ou escolas conveniadas. Esta comunicação visa assim, apresentar os resultados de pesquisa realizada em uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro na qual se busca analisar, criticar e sugerir mudanças ao estágio supervisionado do curso de Letras a partir do depoimento de seus professores formadores em questionários e entrevistas semi-estruturadas. A geração e interpretação dos textos desta pesquisa tem por base os preceitos da abordagem Hermenêutico-Fenomenológica proposta por van Manen (1990) e Freire (2003, 2005, 2007, etc.) e fundamenta sua interpretação na teoria da Complexidade de Morin (2006, 2008, etc.) e Moraes (2008, 2008a, 2010, etc.).

Palavras-chave: estagio supervisionado; abordagem Hermenêutica-fenomenológica; complexidade

Trabalho 2

A presença da tecnologia, seu uso e a avaliação desses nos cursos universitários de Letras-Inglês no ES nos primeiros anos do século XXI

Christine Sant'Anna de Almeida – PUC SP

Recorte de minha dissertação de mestrado, a presente comunicação apresentará um quadro informativo sobre as Instituições de Ensino Superior, IES, que, nos primeiros anos do século XXI, ofereciam o curso de licenciatura em Letras, habilitação em Língua e Literaturas em língua inglesa, no estado do Espírito Santo, tendo como principal foco a presença e o uso da tecnologia no curso em questão. No ano de 2002, o ES contava com dez IES que ofereciam o curso de Letras com habilitação em Inglês. Dessas, apenas metade tinha turmas formandas à época da coleta de dados. Das cinco, uma se recusou a participar da pesquisa, fato que fez que o estudo contasse com a colaboração de quatro instituições. Por meio de questionários, na tentativa de se 'fotografar' os cursos de Letras-Inglês do estado, foram ouvidas as vozes das instituições, dos professores do curso e dos alunos formandos sobre diversos aspectos do aludido curso. Suas respostas contribuíram para a composição do cenário que será exposto, que também contará com a apreciação crítica, bem como sugestões, por parte da pesquisadora.

Palavras-chave: formação de professores; cursos de Letras-Inglês no ES; uso da tecnologia nos cursos de Letras-Inglês

Trabalho 3

Letras/Inglês – Perspectivas Interdisciplinares para Ensinar e Aprender

Eliana Márcia Dos Santos Carvalho - PUCSP

Esta comunicação fundamenta-se em um artigo escrito com base nos estudos desenvolvidos durante o doutorado e procura relatar como ocorre a graduação de alunos de um Curso de Letras/Inglês no interior da Bahia sob a perspectiva interdisciplinar. O novo curso - em funcionamento depois da reforma curricular de 2004 - objetiva desenvolver autonomia profissional durante a graduação através do novo currículo, que tem como característica principal a interdisciplinaridade. A teoria da interdisciplinaridade é bem marcada nesta nova estrutura de curso e os componentes curriculares são distribuídos de forma não fragmentada buscando ampliar a visão da realidade da sala de aula, principalmente nos aspectos acadêmicos e científicos.

Palavras-chave: Formação de Professor; Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade

Trabalho 4

Repensando o papel do professor de inglês a partir da inserção das tecnologias na educação

Paulo Roberto Boa Sorte Silva - PUCSP

Este trabalho tem o objetivo de discutir teoricamente as mudanças pelas quais passa o campo educacional e mais especificamente o ensino de língua inglesa, a partir da inserção das novas tecnologias da informação e comunicação em sala de aula. Há muito

deixou de ser novidade afirmar que a formação tecnológica do professor faz-se necessária e urgente. É a partir do letramento digital, que o professor terá condições de cumprir o papel da escola – o de inovar. Com essas mudanças, surge a necessidade de formação continuada dos professores e demais pessoas envolvidas no processo educativo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como fundamentação teórica Ligouri (1997), Almeida (2004), Fryer (2004), Warschauer (2004), Lopes (2005), Paiva (2006) e Rojo (2009). Percebe-se, a partir desse estudo, que as funções do professor vêm sendo alteradas e, com elas, a necessidade de lançar um novo olhar sobre as práticas de sala de aula. São discutidas as novas e diferentes atribuições que o professor adquiriu, a reconfiguração das suas atividades e dos seus papéis a partir das exigências feitas pela sociedade da informação.

Palavras-chave: Formação de Professores de Inglês; Tecnologias; Perspectivas

--

English-Portuguese Interphonology: Perception, Training, and Production

Rosane Silveira - UFSC

One of the main challenges faced by language learners is making sense of the phonetic/phonological inventory and patterns of the target language. The four papers that comprise this session focus on the English-Portuguese Interphonology, addressing the issues of perception, production, and training. The first paper presents a variety of software to design and administer perception tests with audio and audiovisual stimuli, discussing their advantages and disadvantages. The second presentation summarizes the findings of an experimental study on the perception of English VOT patterns by Brazilian learners. In the third presentation the authors review empirical studies involving perception training and the acquisition of a second/foreign language. The last paper discusses L2 consonant production and the effects of orthography in different learning contexts, that is, in an instructed environment (language classrooms in Brazil) and in an English-speaking country (Brazilian immigrants living in the United States).

Trabalho 1

Different tools to design and administer perception tests with audio and audiovisual stimuli

Andreia Schurt Rauber - UCPEL

Denise Cristina Kluge - UFPR

In this talk, we will 1) present some tools to carry out computer-based perception tests and perceptual training tasks, and 2) discuss their potentials and pitfalls. After a brief explanation about identification and discrimination tests, we will show how to design perceptual tests in the software Praat, Presentation, TP-S (audio only), and TP-V (audiovisual). Although Praat (Boersma & Weenink, 2011) is an excellent free tool to design perceptual experiments, it might not be a user-friendly software for linguists who are not comfortable with programming and/or familiarized with the technical English language used in its manual. As an alternative, Presentation (Kluge, 2009) is more user-friendly to create and apply audiovisual tests; however, it only runs in Windows XP. Other alternatives are TP-S (Rauber et al., 2011) and TP-V (Kluge et al., 2011), software designed to test/train speech perception, providing participants with immediate feedback in case this function is activated. Like Praat and Presentation, TP-S/V can be

adapted to any language and both generate automatic reports about participants' accuracy and reaction time.

Palavras-chave: perceptual training; perception tests; software

Trabalho 2

A historical overview of perceptual training and the acquisition of L2 sounds

Denize Nobre Oliveira - IFSC

Melissa Bettoni - IFSC

Since the early sixties, training has shown its effectiveness in different fields of language acquisition, starting with speech therapy (Lane & Moore, 1962) and then with speech perception and production in the scope of foreign and second language learning (Strange & Dittman, 1984; Jamieson & Morosan, 1986; Yamada et al., 1996; Bradlow et al., 1997; Ceñoz Iragui & Garcia Lecumberri, 1999; among others). More recently, training studies have shown that perceptual training has a great potential which should be explored (Wang, 2002; Wang & Munro, 2004), and whose benefits extend beyond the domain of perception (Nobre-Oliveira, 2007). In this presentation, some studies involving perception training and the acquisition of a second/foreign language will be summarized and presented in a timeline manner. The effects and benefits of perceptual training – such as generalization of learning to new stimuli, transfer to other domains and long-term effects – will also be discussed.

Palavras-chave: training; speech perception; SLA

Trabalho 3

Perception of VOT patterns by Brazilian learners of English: the role of multiple acoustic cues

Ubiratã Kickhofel Alves - UFRGS

Marcia Cristina Zimmer - UCPEL

In this presentation, we show the results of an experimental study on the perception of English VOT patterns by Brazilian learners. Twenty-four Brazilian participants, divided in three different proficiency groups, took part in the study. All learners took a discrimination test (AxB task) in which we contrasted the three VOT patterns produced by native speakers of English: pre-voicing, short VOT and long VOT. For this test, productions of voiceless plosives were also manipulated on Praat (Boersma & Weenink, 2011), so that we could obtain artificial short VOT plosives: as the VOT of the plosives was reduced, the resulting manipulated consonant would have the same VOT duration as a voiced segment. These artificial voiced stops were contrasted with the three natural VOT patterns in the AxB task. The results obtained from the AxB task indicate that learners in the three proficiency groups presented high accuracy rates in the questions contrasting zero and positive VOT, which suggests that the participants are able to discriminate aspirated from non-aspirated stops. As for the contrast between Negative and (natural) zero VOT, we have not found significant differences among the three proficiency groups. This suggests that Brazilian learners do not seem to discriminate between these two patterns because they consider them to be instances of the same category (voiced stops). However, as we consider the data obtained from the discrimination between negative and artificial zero VOT, we have found a significant difference among the three groups, as more proficient learners seem to discriminate

between these patterns, suggesting that they do not consider the manipulated consonants to be instances of voiced stops. This suggests that learners may make use of other acoustic cues, besides VOT, in order to distinguish voiceless from voiced stops in English. The preliminary results obtained from this experimental study suggest that the acquisition of voicing distinctions may be characterized by a multitude of acoustic cues employed by learners, which, in their L2 developmental process, have to learn how to tune in to those cues which are mostly relevant in the language system to be acquired.

Palavras-chave: perception; VOT; acoustic cues

Trabalho 4

The role of learning context in the production of English word-final consonants by Brazilians

Rosane Silveira - UFSC

Previous studies have suggested that learning an L2 after one has become literate in the L1 may result in the transferring of L1 sound-spelling correspondence into the pronunciation of L2 words. This implies that orthography may be a powerful variable that should be considered in studies investigating the acquisition of the L2 phonological system. Extending previous studies, this research investigates whether the effects of orthography are similar for participants who have learned English in an instructed environment (language classrooms in Brazil) and for those who have spent a considerable amount of time in an English-speaking country (Brazilian immigrants living in the United States). By assessing the learning context variable, further information can be obtained concerning whether transfer of the L1 grapho-phonological correspondence continues to prevail after learners are exposed to the L2 in a naturalistic context where, one would expect, access to aural input is likely to be greater than in a foreign language context. In the latter the L2 is not spoken on a daily basis and, for this reason, learners probably rely more often on written input to learn the L2. The participants of the present study are 62 Brazilian learners of English. From this cohort, 31 participants have been learning English in Brazil (BR group), and 31 have been living in the United States for at least one year (US group). The data were obtained by asking the participants to perform a sentence-reading task, in which the following sounds were tested in carrier words: /l/, /m/, /n/. The task was audio-recorded and analyzed in order to identify consonants whose pronunciation may have been affected by L1 sound-spelling correspondence.

Palavras-chave: consonants; orthography; learning context

--

Corpora and Foreign Language Teaching

Simone Sarmiento - UFRGS

Corpora have changed our views on language use, language studies and language teaching. In these views, the connections between Foreign Language research/teaching and corpus linguistics are manifold. Among these connections we can cite studies based on learner corpora (Granger, 2009) aimed at describing learners' language which can, in turn, contribute to dictionary making and task designs. Additionally, corpora can be used in classroom in a hands-on approach for what Tim Johns (1986, 1994) refers to as

data-driven learning. Corpora can also be used as a “native-speaker consultant”, or, yet, as a source of authentic and natural occurring language through the use of large online corpora. Another application lies on the compilation and analysis of (small) specialized corpora to describe a certain genre or portion of language to design glossaries and language tasks with specific aims. This section brings four presentations which gather all the above mentioned contributions of corpus linguistics to foreign language teaching and research. Sarmento focuses on the compilation of a corpus of abstracts (novice and expertise writers) followed by the analysis and task designs. Welp integrates Genre Analysis, Task-Based Teaching and the use of large corpora (COCA) to design teaching material to undergraduate students in the fields of English Teaching and Translation. Mottin makes use of the Brazilian English Learner Corpus (BELC) in order to study the acquisition of metaphors by Brazilian English learners. Finally, Bocorny describes a project conducted in a course called Lexical Studies in English in which students were invited to create an online glossary.

Trabalho 1

A Corpus of Linguistics and Literature Abstracts: Compilation, Analysis and Task Design

Simone Sarmento - UFRGS

This talk presents the results of a research project based on the compilation and analysis of a corpus of Abstracts from the areas of Linguistics and Literature. The study was motivated from the shared perception among English professors that there is a lack of pedagogical materials based on authentic texts for the teaching of Academic English for future English teachers and/or translators. The first part of the research was devoted to the compilation of the Abstracts. The corpus composed of texts published between 2008 and 2011 in English and Portuguese is divided into 14 subcorpora so that comparisons with a view of preparing pedagogical material are possible. The corpus has a total of 1254 abstracts divided as follows: (a) Undergraduate monographs from LUME UFRGS- 44 of Linguistics / English, 65 of Linguistics / Portuguese, 42 of Literature / English, and 69 of Literature / Portuguese; (b) Thesis and Dissertations from LUME UFRGS- 71 of Linguistics / English, 97 of Linguistics / Portuguese, 79 of Literature / English, and 104 of Literature / Portuguese; (c) National QUALIS A journals- 120 of Linguistics / English, 119 of Linguistics / Portuguese, 100 of Literature / English and 100 of Literature / Portuguese; and (d) International QUALIS A Journals: 116 of Linguistics / English, 128 of Literature / English. Through this subdivision, with the help of the software WordSmith Tools v. 5, a quantitative and qualitative analysis of each subcorpora was carried out to highlight which textual and linguistic aspects should be mostly addressed in the pedagogical material for undergraduate students. Thus, suggestions of tasks to work with the reading and writing of abstracts will also be presented. This corpus, as well as the pedagogical tasks, will be available through the TERMISUL project website (<http://www6.ufrgs.br/termisul>).

Palavras-chave: corpus linguistics; abstracts; task design

Trabalho 2

Corpus linguistics in pedagogical task design to undergraduate students of an English teaching development course

Anamaria Kurtz de Souza Welp - UFRGS

The present paper reports on part of a project which focuses on designing teaching material to undergraduate students in the fields of English Teaching and Translation. The study integrates three research areas: Corpus Linguistics, Genre Analysis and Task-Based Teaching. The purpose of the project is to create templates of two types of tasks based on Berber Sardinha (2011). The first task focuses on concordance and aims to turn students into researchers by training them, through guided activities with questions and exercises addressed to specific aspects of concordance, to search for concordance regularities in authentic uses of language and to notice important features in these regularities, such as meaning of words and expressions or the uses of parts of speech. For the implementation of the task, we intend to use existing corpora, such as the British National Corpus (BNC) and the Corpus of Contemporary American English (COCA). The second task consists of questions and exercises divided into three parts: focus on social activity, focus on genre, and focus on the corpus. The latter proposes an exploratory activity of a corpus of the genre studied in the discipline to which the task is intended. As the corpus of the genre does not need to be specific since it is extensive enough to reveal aspects of its language, a corpus of a few dozen texts taken from the Internet will be built. The questions and exercises contained in the task will be standard, applying to any other genre chosen. With the results, it is expected to attract the interest of future language professionals and Corpus Linguistics researchers to provide a material specially developed for courses of Teaching Development and Translation.

Palavras-chave: Teaching Material Design; Corpus Linguistics; Task-based Teaching

Trabalho 3

An analysis of metaphor production by Brazilian speakers of English as a foreign language in BELC – Brazilian English Learner Corpus

Lívia Pretto Mottin - PUCRS

Among these researches on foreign language (FL) acquisition, there is little in relation to the acquisition of metaphors and with regard to the use of learner corpora in FL metaphor acquisition studies. Most studies concerning FL metaphor acquisition analyze comprehension and are usually based on induced data elicited from questionnaires as opposed to natural occurring examples. This research aims at analyzing metaphor production by Brazilian speakers of English as a FL. The empirical evidences are the written narratives of Brazilian speakers/learners of English as a FL which compose the BELC- Brazilian English Learner Corpus. Based on the theory of conceptual metaphor (Lakoff and Johnson, 1980), on the discursive approach for metaphor (Cameron, 2003), and on the methodological contributions of Corpus Linguistics (Deignan, 2005; Berber Sardinha, 2007), we aim at: (i) verifying the different levels of metaphor production throughout the process of learning English as FL; and (ii) verifying if there is variation in the production of metaphors in FL with respect to the proficiency level, the task type and the type of metaphor. Partial results suggest a progressive level of production in accordance with the following levels of proficiency: (i) beginner, (ii) pre-intermediate, (iii) intermediate, and (iv) advanced.

Palavras-chave: Metaphor Acquisition; Acquisition of English as a FL; Corpus Linguistics

Trabalho 4

Creating online multimedia collaborative glossaries: a Project conducted with university language students

Ana Eliza Pereira Bocorny - PUCRS

The volume of information available to us in today's world presents us with two challenges: discern what has value from what is disposable and understand quality content. Understanding the terminology of an area of expertise is generally more difficult for those who do not have sufficient specialized knowledge of the area. To facilitate the acquisition of that knowledge, some universities around the world have invested in projects which aim at developing online glossaries in order to allow their students to have access to the terminology of specialized areas and, consequently, access to knowledge. Such a context provided the bases for a project conducted in the second semester of 2011 as part of a course called Lexical Studies in English at PUCRS. As part of this project, students had to create online multimedia collaborative glossaries for specific users. In this presentation, we aim to present the implementation phases of the project as well as some of the glossaries that were produced. The project, which lasted one semester, was divided in four phases: (i) theoretical input; (ii) analysis of examples; (iii) methodological considerations; and (iv) creation of a prototype. During the first phase, students were asked to read previously selected texts which mostly had to do with Pedagogical Specialized Lexicography (Bergenholtz & Tarp, 2010; Welker, 2010; Fuertes-Oliveira, 2011; Tarp, 2009; Fuertes-Oliveira & Arribas-Baño, 2008). The second phase had to do with knowing the type of lexicographical products available online by analyzing and evaluating them according to a pre-agreed checklist. The methodology used to create an online pedagogical glossary was presented through the reading of two articles (Bocorny et al., 2011a; Bocorny et al. 2011b). The last phase consisted in putting all the information that had been gathered and processed into the construction of real online lexicographical products to real users. The results were ten amazingly good online glossaries.

Palavras-chave: Terminology; Lexicography; ESP

--

Functional grammar, Text and Language Teaching

Sônia Maria de Oliveira Pimenta – UFMG

This session aims at considering the ideational meta-functional principle proposed by Halliday e Mathiessem (2004), and focusing on the experiential perspective which language reflects on a vision of the world. All of the works presented have as constructs events (Processes) and entities (Participants). The background elements (Circumstances) were not taken into account in our analysis since they did not turn out to be important elements for the comprehension of the representation of discursive practices. The purpose of the analyses is to offer English teachers new possibilities for language teaching and learning. The first work focusses on the analyses of material Processes of a corpus composed by discussions of teachers that took place, in a continuing education course for foreign language teachers. The second and third papers analyze the autobiographical representation of identity changes, acculturation and inclusion processes undergone by the character Richard Rodrigues, a Mexican Immigrant in the US in the book *Hunger of Memory: The Education of Richard*

Rodriguez. The first focuses on the analysis of mental Processes and the other, on the verbal Processes both describing the narrator's understanding of his inner world, thoughts and verbal dialogic exchange. The fourth work sets out to analyze relational processes and their attributes, in car advertisement's, taken from Style and U.S magazine. The analysis adds to the verbal description and discussion the visual dimension thus, proposing a multimodal approach to text study, making it a powerful tool for English Teachers.

Trabalho 1

A representação discursiva da prática docente em um curso de formação continuada de professores de LE nas séries iniciais

Zaira Bomfante Dos Santos - UFMG

Este trabalho apresenta a representação discursiva da prática docente de professores em um curso de formação continuada de LE nas séries iniciais (1º ao 5º ano). A fim de melhorar as interações e a atuação pedagógica nas aulas de LE, o curso foi proposto com a perspectiva de refletir sobre as questões cognitivas, metodológicas e sócio-culturais da aprendizagem, pois esses profissionais estabelecem um dos primeiros contatos em LE com os alunos da rede pública de ensino. Tomando como ponto de partida a constituição discursiva dos participantes visto que, segundo Faiclough (2001), ela decorre da prática social – aquilo que fazemos, atividades que engajamos no dia a dia ao conduzir a vida social – observamos como se dá a representação desses professores quanto ao ensino de LE nas séries iniciais. O referencial teórico adotado para o trabalho é o da Linguística Sistêmico-Funcional, (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004). A metodologia se baseia na aplicação da rede de sistemas referentes aos significados representacionais. Considerando o princípio metafuncional proposto por Halliday (2004), centro-me na perspectiva experiencial, em que a linguagem reflete nossa visão de mundo como um construto de acontecimentos (Processos) que envolvem entidades (Participantes) com um pano de fundo de detalhes de tempo, lugar, modo etc. (Circunstâncias). As representações dos significados ideacionais estão sempre envolvidos com os construtos sociais e culturais (Kress & van Leeuwen, 2002) e são realizados por um sistema gramatical. Os resultados das análises apontam que os participantes projetam discursos reconhecendo a necessidade de participar de cursos de formação, rever posturas na prática docente a partir das ações que desempenham no contexto sala de aula. Logo, a representação discursiva dos participantes revela a necessidade de mudanças na prática docente, contudo, demonstram os inseguros, frágeis e receosos no que se refere a essas mudanças.

Palavras-chave: representação discursiva; processos materiais; formação continuada

Trabalho 2

Systemic-functional grammar and ESL: The Analysis of Mental Processes as a Way to Understand a Mexican's Acculturation and ESL Learning Representation

Luiz Antônio Caldeira Andrade - UFMG

This paper aims to analyze the autobiographical representations made by a Mexican immigrant in the US, Richard Rodriguez, of his identity and social inclusion processes, while being educated in the English language. Specifically, we focus on the lexicogrammatical choices made, regarding the participants, processes and circumstances that background his social identity construction within the family

(Spanish) and public (English) contexts, in addition to the historically-situated discursive practices that underlie the transition between his two worlds. Besides, we also shed light on those social actors whose roles played during the narrator's assimilation process were considered to be relevant by the author. The methodology employed followed two steps: (i) reading of the corpus – Hunger of Memory: The Education of Richard Rodriguez, and (ii) selection of the excerpts that we judged to be the most relevant to represent the writer's identity construction and US acculturation processes, analyzed on the basis of the Halliday & Matthiessen's ideational metafunction, whose meaning is realized through the Transitivity System in the Systemic-Functional Grammar (GSF). The analysis, more specifically, focuses on the metafunction's mental processes as they refer to the world of our consciousness, giving us a better understanding of the narrator's inner world, his thoughts and perceptions of his experiences. In addition, the analysis shows the difficulty in the transition between the mother tongue and second language contexts, which will lead to the author's identity reconstruction, while he gives up his culture and language in order to acculturate in the American society

Palavras-chave: Autobiography; Systemic-Functional Grammar; Mental Processes.

Trabalho 3

Verbal processes - understanding identity and acculturation

Sônia Maria de Oliveira Pimenta - UFMG

The main purpose of this paper is to analyze identity and acculturation processes in the family environment (Spanish) and in the public school context (English) in the book written and narrated by Richard Rodriguez, a Mexican immigrant living in the United States. Systemic- functional grammar and its ideational metafunction were chosen as the theoretical framework and as the basis for the lexicogrammatical (micro) analysis, to reach the main goal of this work which was to describe the path presented by Rodriguez to present his process of social inclusion and identity change(macro). The methodology thus, comprised two moments (1) identification of the different sections of the book and the trajectory narrated in each part and (2) identification of participants and verbal processes. The verbal process is predominant in narrative texts the reason for its selection as a tool for analysis. The results of this analysis have shown that the preferred verbal processes were those of targeting and of talking types Halliday (2004). Quoting as well as reporting clauses are also found in the corpus with a predominance of the latter. On the other hand, the choice of the projected clause as a proposition is preferred by the author in opposition to proposals. These lexicogrammatical choices led as to trace the character's path of talking about his identity and social inclusion changes.

Palavras-chave: mental processes; identity; acculturation

Trabalho 4

SFL and multimodality: Applying the theory in dvertisements and emphasizing the meaning in relational processes

Valdirecia de Rezende Taveira - UFMG

This work aims at discussing the meanings of verbal and visual language in car advertisements magazines published in English. It is based on Systemic Functional Linguistics Halliday and Mathiessen (2004) Kress and van Leeuwen (2006) the

grammar of visual design. We use language to produce meaning (1) to represent our experiences and (2) to establish interactions with others. Kress and van Leeuwen (2001) emphasize that major semiotic changes are taking place in text production in the world, making it imperative to adopt a multimodal perspective of analysis. Our corpus is composed of 5 car advertisements from InStyle and U.S. Weekly, American magazines, as well as from the Internet, the Google images site. Since cars have been one of the bestselling product, in the last few years this kind of publicity has gotten our attention. So, we have examined car advertisements, based on the theories mentioned above, looking for ideational meanings in the texts selected. In advertisements, texts are always composed by verbal and visual aspects, since they present in their composition, beyond the verbal text, a text composed by visual images, colors and typography requiring thus, a multimodal analysis. Given that the goal of publicity is to persuade the reader/consumer to buy new products/services, the association of words and images is decisive in order to achieve it. We have identified in the text verbal and visual categories of analysis. Two important aspects came out of the research (1) the use of verbal and visual relational processes with a predominance of attributes of the cars, mainly adjectives describing the qualities of these cars (verbal) and (2) mostly narrative images relating Represented and Interactive participants in transactional and non-transactional actions. As a byproduct, a pedagogical use of this kind of research is evident. It is directly related to teaching learners how to go about analyzing multimodal texts and then, using it in their classes as teachers. Another pedagogical outcome is related to the application of these findings and methodology to other texts making it a powerful tool for English teachers, especially because when we associate visual and verbal language it help learners to produce and understand meaning in an easier manner.

Palavras-chave: Relational processes; multimodality; advertisements

--

O desenvolvimento da autonomia e o ensino-aprendizagem de língua inglesa

Terezinha Maria Sprenger - UNIFESP

Esta comunicação coordenada fundamenta-se no pressuposto de que a autonomia constitui-se em elemento determinante na aprendizagem de uma língua e que o seu desenvolvimento pode ser fomentado a partir de propostas e situações pedagógicas adequadas. O conceito de autonomia, neste contexto, refere-se à capacidade do aprendiz de tomar decisões a respeito do processo de aprendizagem e está intimamente relacionado à conscientização sobre este processo e sobre a própria identidade (Freire, 1977, 1980, 1982). Assim, os trabalhos aqui apresentados e discutidos têm como objeto de análise propostas didáticas, materiais, recursos e situações de aprendizagem da língua inglesa em que o/a aprendiz dispõe de espaço para tomar decisões, com o apoio de docentes e/ou de pares mais experientes. Abarcam questões como o papel do professor/mediador no desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem de línguas, relações entre autonomia e interdependência, autonomia e motivação, autonomia e identidade, autonomia e aprendizagem de línguas estrangeiras, entre outras.

Trabalho 1

Motivação e autonomia no ensino/aprendizagem na produção escrita em LE

Gizelia Maria da Silva Freitas - UFPA

O presente trabalho apresenta uma pesquisa cujo objetivo consiste em detectar e analisar traços de motivação e autonomia para escrever em LE, além de identificar as causas que levam os alunos de um curso de graduação à falta de motivação e interesse na escrita em língua estrangeira. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, tendo como instrumentos de coleta de dados questionários e a produção textual dos alunos, em forma de narrativa de aprendizagem. Com os instrumentos procuramos: a) conhecer os motivos dos alunos de para estudar e escrever na língua-alvo (inglês); b) verificar o grau de autonomia dos aprendentes envolvidos. A fundamentação teórica deste estudo sobre autonomia e motivação inclui as contribuições de Benson (2001), Scharle e Szabó (2000), Dörnyei (2001), Dörnyei e Ottó (1998) e Ushioda (1996). Os resultados desta pesquisa proporcionam, aos professores, uma reflexão sobre as abordagens metodológicas utilizadas em seu trabalho, assim como uma análise sobre a realidade do ensino/aprendizagem da modalidade escrita, oferecendo reflexões para o professor minimizando, assim, os problemas que vêm dificultando sua atuação em sala de aula. Também possibilita a este refletir melhor sobre seu papel como coordenador e motivador da aprendizagem no ambiente escolar, para que esta ocorra num clima de participação e harmonia.

Palavras-chave: autonomia; motivação; escrita

Trabalho 2

Busca por referencial teórico na LE: Autonomia e motivação no processo de elaboração do TCC

Luciana Kinoshita da Silva - UFPA

Esta pesquisa consiste em um estudo sobre a autonomia e motivação que alunos concluintes do curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal do Pará (não) têm para buscar referencial teórico na Língua Estrangeira (LE) na qual estão se licenciando para fundamentar a monografia que cada um deles desenvolve como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foram sujeitos dessa investigação alunos que concluíram o curso de Letras Inglês na referida universidade no ano de 2011. A presente pesquisa se justifica pela necessidade de descobrir fatores que podem levar alguém a (não) buscar a leitura de referencial teórico na LE além da sala de aula, a exemplo do momento dedicado à elaboração do TCC. Acreditamos que aquele que lê mais, conseqüentemente, também aprenderá mais e melhor a língua na qual está se licenciando. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e de campo. A primeira foi embasada em autores como Benson (2011), Dörnyei (2011), Harmer (2009), Little (1999) e Oxford (1990). A segunda contou com dados obtidos de duas fontes diversas; um questionário respondido pelos alunos mencionados anteriormente e o levantamento do percentual de alunos que se valeram de referenciais teóricos em português para desenvolver suas pesquisas e da quantidade de obras na LE referidas por trabalho. Resultados preliminares indicam que a maioria tem fácil acesso a materiais escritos na LE e, independentemente do nível de proficiência, eles sentem-se motivados a ler autonomamente.

Palavras-chave: autonomia; motivação; trabalho de conclusão de curso

Trabalho 3

Uma proposta didática visando ao desenvolvimento da autonomia do aprendiz de língua inglesa

Terezinha Maria Sprenger - UNIFESP

Este trabalho parte dos pressupostos de que a aprendizagem de uma língua estrangeira ocorre de fato quando o/a aprendiz aprende e usa essa língua fora da sala de aula e de que um dos papéis fundamentais do/a docente consiste em estimular essa prática. Tem como objetivo apresentar os resultados de análise preliminar de dados coletados em um contexto em que a docente propõe aos alunos que recuperem suas trajetórias de aprendizagem, definam suas prioridades e atividades. Os dados consistem em narrativas pessoais de aprendizagem de alunos de duas turmas de um curso de Letras bem como breves relatórios de atividades definidas e implementadas por esses alunos. A análise origina questionamentos sobre o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira na graduação em Letras; o papel do/a professor/a, das situações e propostas didáticas no desenvolvimento da autonomia do/a aprendiz; autonomia e aprendizagem de língua estrangeira; autonomia e identidade; autonomia e conscientização, entre outras questões.

Palavras-chave: autonomia; aprendizagem de língua estrangeira; conscientização

--

Tecnologias emergentes para e na formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras

Viviane Bagio Furtoso - UEL

A aprendizagem é um processo de co-construção de conhecimentos que acontece na e a partir da interação, cujas modalidades e espaços de realização têm se ampliado com o incremento da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos contextos educacionais. Nesse sentido, as tecnologias emergentes que fazem parte da chamada web 2.0 ganham espaço nos contextos de ensino-aprendizagem-avaliação e de formação de professores de línguas, e abrem novas possibilidades de potencialização das tecnologias disponíveis na web, quer em contextos de complementaridade do ensino presencial, quer em contextos online de educação. Com o propósito de discutir práticas formativas que articulem as práticas de letramentos digitais às práticas escolares mais significativas, esta comunicação coordenada apresentará trabalhos que focalizam tanto a formação inicial quanto a formação continuada de professores de línguas, com especial atenção à formação de professores de língua inglesa. Merecem destaque em nossos trabalhos os serviços online de comunicação síncrona, como o Skype e similares, e os serviços de comunicação assíncrona, como o de podcasting.

Trabalho 1

Aprender línguas estrangeiras e aprender a ensinar línguas em contexto de formação inicial: potencialidades dos serviços de comunicação síncrona e assíncrona

Viviane Bagio Furtoso - UEL

Douglas Altamiro Consolo - UNESP

O surgimento de espaços de publicação online vieram facilitar o desenvolvimento de projetos entre instituições de países diferentes e incentivar e facilitar a comunicação em línguas estrangeiras (LE). Mais recentemente, serviços de comunicação por voz disponíveis na internet, como o Skype e serviços similares, vieram também permitir a

comunicação oral a baixo custo, viabilizando novos espaços para a aprendizagem. Além da oportunidade de desenvolver proficiência oral em LE utilizando as ferramentas de videoconferência, que promovem uma comunicação síncrona entre os usuários da língua-alvo, a comunicação assíncrona tem sido redimensionada com o surgimento de serviços online, como os de podcasting, que oferecem oportunidades adicionais para a comunicação oral em LE. Ainda podemos ressaltar a facilidade de acesso a esses dois serviços online, Skype e podcast, uma vez que isso pode ser feito nos dias de hoje através de dispositivos portáteis pessoais (gadgets), como iPod e telefones celulares, incluindo os smartphones. O podcast pode ainda ser acessado em dispositivos portáteis de reprodução de arquivos de áudio como os leitores de MP3 e seus sucessores. Partindo das potencialidades dos serviços de videoconferência e de podcasting, esta comunicação tem como objetivo apresentar uma proposta de inserção dos serviços de podcasting para ampliar as opções de complementaridade que a modalidade assíncrona oferece à comunicação síncrona no contexto online. A experiência da prática de teletandem em cursos de formação inicial de professores de LE no Brasil e em cursos de Português no exterior tem oportunizado investigar o uso de tecnologias emergentes em uma via de mão dupla, ou seja, na promoção da aprendizagem de LE e na inserção deste recurso como prática de aprendizagem e de ensino do futuro professor.

Palavras-chave: Línguas estrangeiras; Aprendizagem; Serviços online.

Trabalho 2

Educação continuada de professores e uso de tecnologias digitais de informação e comunicação: uma análise a partir da mediação formativa com podcasts

Lucas Moreira Dos Anjos Santos - UEL

Vera Lúcia Lopes Cristovão - UEL

A apropriação de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) compõem um rol de práticas culturais da contemporaneidade que se tornaram parte para ação social no mundo. Nesse sentido, a educação de professores para o uso de tecnologias digitais tem se preocupado com práticas formativas que articulem as práticas de letramentos digitais às práticas escolares mais significativas. Assim sendo, é premente pensarmos a incorporação do uso de TDIC ao processo formativo, mas não como reprodução ou instrumentalização técnica. Trata-se de criar espaços formativos nos quais os multiletramentos digitais possam ser vivenciados, analisados criticamente, e (res)significados à luz do papel do professor de línguas numa sociedade altamente semiotizada (BUZATO, 2006). Com base nos pressupostos do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2006; 2008) e nos papéis dos gêneros textuais para educação de professores (CRISTOVÃO, 2010), objetivamos, nessa comunicação, apresentar a análise de um módulo de um livro voltado para educação continuada de professores de inglês cujo foco foi a aprendizagem de capacidades de linguagem a partir de podcasts. Para tanto, analisamos a coerência entre as atividades propostas no módulo, seus objetivos e seus desdobramentos para educação de professores. Esperamos com esse estudo poder elucidar algumas das potencialidades das TDIC para práticas de educação de professores e refletir sobre implicações para a produção linguageira produzida na mídia podcast.

Palavras-chave: Educação de professores; Podcast; Letramentos digitais.

Trabalho 3

Novas tecnologias na formação continuada de professores de inglês: uma proposta didático-pedagógica

Raquel Gamero - UEL

Michele Salles El Kadri - UEL

Este trabalho objetiva apresentar, descrever e analisar dois módulos do material didático desenvolvido para a formação continuada de professores de inglês do Paraná, intitulado “Connecting ideas: tools for teaching English in a contemporary society”. Este material foi produzido com o propósito de subsidiar oportunidades para o desenvolvimento de professores de língua inglesa e também o ensino dessa língua por meio de gêneros digitais. O material desenvolvido é produto das ações desenvolvidas no projeto Novos Talentos, subsidiado pela CAPES. A análise está embasada nos critérios estabelecidos pelas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores (BRASIL, 2002), vigentes em nosso país e nos parâmetros estabelecidos pelo TESOL Technological Standard Framework (HEALEY et al., 2009). Os resultados ainda preliminares e parciais, visto que representam apenas uma parte do material, apontam que a proposta atinge os objetivos estabelecidos pelos dois parâmetros, embora ainda haja espaço para outras problematizações.

Palavras-chave: Novos Talentos; Novas tecnologias; Ensino de língua inglesa

Trabalho 4

Ensino e tecnologia: conceitos teóricos basilares para o desenvolvimento de uma prática

Eliane Segati Rios Registro - UEL

Com base na proposta de ensino de línguas dos documentos prescritivos que consideram o discurso como prática social, destacamos, mais especificamente, aqueles que circulam em diferentes esferas digitais como propulsores de aprendizagem. Tal iniciativa se deu no contexto de produção de um material de apoio, em uma universidade situada no norte do Paraná, ao longo do desenvolvimento do Programa Novos Talentos, financiado pelas CAPES, voltado a profissionais que lidam com o ensino de língua inglesa. Com isso, objetivamos, nessa comunicação, apresentar uma análise do terceiro módulo do referido material, levando em consideração o potencial de formalização dos procedimentos desenvolvidos pelos professores envolvidos ao desenvolverem suas podcasts como proposta de ensino. Nossas bases teóricas estão alicerçadas em Dolz, Pasquier e Bronckart (1993) e Dolz e Schneuwly (2004) no que diz respeito às capacidades de linguagem e em Stutz e Cristovão (2011) no que tange às capacidades de significação. Além disso, buscamos discutir acerca do modelo didático da podcast como um instrumento para desenvolver sequências didáticas para o ensino. Acreditamos, por fim, que o processo de formalização de um procedimento realizado anteriormente se fez fundamental para que os professores envolvidos pudessem avaliar criticamente a sua própria prática, reconfigurando-a significativamente.

Palavras-chave: Podcast; Ensino de LI; Capacidades de linguagem

--

Aconselhamento linguageiro no processo de aprendizagem de inglês

Walkyria Magno e Silva - UFPA

Nesta sessão coordenada trazemos à discussão da comunidade de profissionais dedicados ao ensino da língua inglesa uma nova figura nesse contexto: a de um conselheiro languageiro (CL). Proporemos uma definição do que seja o aconselhamento languageiro (AL) e exporemos alguns dos papéis do CL, comparando-o com o professor; historiaremos o surgimento do AL na comunidade de ensino e aprendizagem de LE; o lócus do CL nas instituições; a seleção e preparo dos CL e mostraremos os primeiros resultados a respeito do impacto que o CL pode ter na aprendizagem na instituição na qual trabalhamos.

Trabalho 1

Aconselhamento languageiro: o que é, como se faz?

Walkyria Magno e Silva - UFPA

Nesta comunicação proporemos uma definição operacional de conselheiro languageiro (CL) e explicitaremos as bases teóricas para o surgimento dessa figura no cenário do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Tentaremos estabelecer uma diferenciação do papel do conselheiro languageiro em contraste com o papel do professor. Percorreremos os marcos da discussão sobre esse tipo de profissional a partir de alguns autores do campo da psicopedagogia (MAY, 1984 ; ARNOLD, 1999) e alguns que tentaram sistematizar melhor o papel desse agente no processo de ensino e aprendizagem de LE (RILEY, 1997; MOZZON-MCPEARSON; VISMAN, 2001). Elencaremos algumas das tarefas concernentes à figura do CL, apontando algumas restrições para o exercício desse tipo de intervenção. Exporemos ainda alguns dos modelos de aconselhamento languageiro (AL) com bons resultados já constantes na literatura da área. Finalmente, discorreremos a respeito da seleção e preparo de conselheiros languageiros para atuar em ambiente universitário dos cursos de Letras inglês.

Palavras-chave: aconselhamento languageiro, conselheiro languageiro, fomento da aprendizagem individualizada.

Trabalho 2

Melhores práticas de aconselhamento languageiro: um enfoque na autonomização dos alunos

Larissa Dantas Rodrigues Borges - UFPA

A autonomização é um processo construído por meio do trabalho colaborativo, passando pelas fases de conscientização, mudança de atitude e transferência de responsabilidade (SCHARLE; SZABÓ, 2000). O caminho para a autonomização da aprendizagem, por sua vez, implica duas condições: que o aluno tenha a habilidade de se responsabilizar pela própria aprendizagem e que ele esteja inserido em uma estrutura de aprendizagem na qual o controle sobre essa seja exercitado por ele (HOLEC, 1981). Em ambas, a negociação e o treinamento para o uso de estratégias apropriadas para a aprendizagem estão necessariamente presentes como pressupostos para a autonomização, servindo como bases que perpassam todo o processo de aconselhamento. Nesse contexto, o conselheiro languageiro (CL), como um andaime (MAYBIN et al apud MERCER, 1994), tem um papel vital nesse processo uma vez que cria condições para que o aluno assuma paulatinamente o controle pela própria aprendizagem. Essa comunicação visa, portanto, tratar do papel do CL como

fomentador da autonomia dos alunos, demonstrando as melhores práticas de aconselhamento linguageiro que têm sido observadas nas seções de aconselhamento na UFPA.

Palavras-chave: atuação do conselheiro linguageiro, autonomia do aprendente, melhores práticas de aconselhamento linguageiro.

Trabalho 3

Impacto do conselheiro linguageiro na motivação dos aprendentes

Maria Clara Vianna Sá e Matos - UFPA

De acordo com Ushioda (1996), Dörnyei (2005), Brown (2007), entre outros estudiosos do ensino e aprendizagem de LE, existe um processo motivacional dinâmico e flutuante que acompanha a trajetória de estudos do aprendente, que influencia a tomada de suas decisões e a execução dessas e, conseqüentemente, faz-se crucial para o alcance ou não dos seus objetivos. Dessa forma, a motivação dos aconselhados também é foco das atenções dos conselheiros, que se reúnem para estudá-la e discuti-la, aprendendo juntos como melhor lidar com ela para favorecer a aprendizagem. Constaram entre os temas já discutidos o incentivo à motivação intrínseca para incrementar a automotivação do aprendente (USHIODA, 1996), o papel das crenças de aprendizagem de LE (BARCELOS, 2007) e a compreensão das fases e das influências motivacionais do modelo processual de motivação (DÖRNYEI, 2011). Assim, esta comunicação pretende relatar quais os aspectos motivacionais percebidos nos encontros com os aconselhados durante a fase acional; que atitudes foram tomadas, baseadas nos estudos de motivação efetuados pelo grupo, para que esses sujeitos continuassem dispostos a aprender, e quais foram as repercussões dessas ações.

Palavras-chave: conselheiro linguageiro, motivação processual, motivação intrínseca

Trabalho 4

Aconselhamento linguageiro e o emprego de instrumentos tecnológicos

Marja Ferreira Martins - UFPA

Desde a década de 70 do século passado, o CRAPEL (Centro de Pesquisas e de Aplicações Pedagógicas em Línguas) desenvolveu pesquisas sobre sistemas de aprendizagem autodirigida, visando ajudar os aprendentes a aprender uma língua estrangeira (LE). Segundo Riley (1997), os aprendentes que fazem uso centros de autoacesso à aprendizagem têm encontrado benefícios ao receberem “aconselhamentos” nesses espaços. Diante das novas possibilidades advindas dos recursos tecnológicos para a aprendizagem de uma LE e das diversas pesquisas envolvendo o uso dos mesmos para o fomento da autonomia para se aprender uma LE, busca-se apresentar, por meio dos primeiros dados desta pesquisa, algumas considerações a respeito das práticas de aconselhamento linguageiro para produção da escrita acadêmica. Nesta comunicação serão demonstradas práticas de um conselheiro linguageiro executadas com o intuito de levar o aprendente com dificuldades a desenvolver textos em um gênero acadêmico a avaliar o seu próprio progresso e a agir sobre ele adquirindo “a capacidade de assumir o controle da sua própria aprendizagem” como afirma Benson (2001) em sua definição de autonomia. O presente trabalho encontra-se inserido no projeto “Aconselhamento Linguageiro Visando à Autonomia e à Motivação na Aprendizagem de LE” e busca um

diálogo entre essa nova prática e a utilização da tecnologia para o ensino e aprendizagem de LE.

Palavras-chave: aconselhamento linguageiro, autonomia, escrita acadêmica, recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem de LE.

--

Estudos da Tradução e da Interpretação: aspectos linguísticos e literários

Yuri Jivago Amorim Caribé – UNINOVE/USP

As mais recentes pesquisas no âmbito dos Estudos da Tradução e da Interpretação apontam para questões que envolvem, por exemplo, o papel do tradutor e do intérprete, sua formação, a possibilidade de interferir no texto e as adaptações propostas por tradutores e intérpretes. Atualmente, também se discute sobre questões políticas e éticas envolvendo tradutores e intérpretes em situações de conflito, sobre as traduções de textos para outros meios, sobre o discurso de personagens de obras literárias e, por fim, alguns pesquisadores se ocupam de investigações acerca de aspectos linguísticos em textos literários. Portanto, esta sessão coordenada propõe a discussão de três desses temas através dos trabalhos apresentados: a questão do discurso e do sujeito-tradutor para tradutores e intérpretes em formação, também da criação e da tradução (ou impossibilidade de traduzir) socioletos literários e, por fim, da reescritura de textos clássicos sob uma nova abordagem: a dos Estudos da Tradução. O objetivo final desta sessão é, então, fomentar discussões em torno de pesquisas diversas relacionadas aos Estudos da Tradução e da Interpretação dentro de um congresso dedicado aos Estudos Linguísticos e Literários da Língua Inglesa, visto que é bastante frequente a utilização de trabalhos traduzidos e interpretados do ou para o Inglês como corpus dessas pesquisas. Além disso, a língua estrangeira para tradução ou versão mais frequente nos cursos de formação de tradutores e intérpretes é o Inglês, o que reforça ainda mais a presença dessa temática, a da Tradução e da Interpretação, para contribuir para as pesquisas linguístico-literárias da Língua Inglesa no Brasil.

Trabalho 1

Interpretação e Análise do Discurso: contribuições possíveis

Patricia Gimenez Camargo - UNINOVE

A proposta do presente trabalho é discutir a relação existente entre interpretação, tomada nesse âmbito a partir de uma acepção técnica da palavra, a de interpretar de uma língua à outra, e as pesquisas sobre análise do discurso (AD) da linha francesa. Há, nos dias atuais, uma problemática com relação aos Estudos da Interpretação, uma vez que ainda são poucos os trabalhos direcionados exclusivamente a essa área. Contudo, o Brasil encontra-se em um momento de expansão das pesquisas em Tradução e Interpretação. Para que essa produção se mantenha, tanto no âmbito da pesquisa acadêmica, quanto na oferta de profissionais qualificados para o mercado, faz-se cada vez mais necessária a formação de tradutores e intérpretes em cursos de graduação. Visamos, então, refletir em torno das contribuições das pesquisas sobre AD da linha francesa para o entendimento, por parte do aluno de tradução e interpretação, dos elementos de análise do discurso que poderão auxiliá-los em sua prática de interpretação, especialmente de textos orais em Língua Inglesa, uma vez que a maioria dos cursos de formação de intérpretes graduados trabalha com o par de idiomas Inglês e

Português. Discutir-se-á a questão da noção de sujeito, conforme expresso em Maingueneau (2007, 2010) e em Orlandi (2003), bem como o sentido assumido pelas palavras dependendo da posição em que se inscrevem, sentidos esses que são de extrema importância para o intérprete e sua interpretação. Portanto, ao refletir sobre esses sentidos, buscaremos estabelecer se há contribuições das pesquisas da área de AD de linha francesa no processo interpretativo. Essa verificação acontece a partir dos trabalhos práticos de alunos de Interpretação.

Palavras-chave: Interpretação; Análise do Discurso; Processo Interpretativo.

Trabalho 2

A criação socioletal de Mark Twain em Huck Finn e Tom Sawyer

Vera Lúcia Ramos - UNINOVE

A obra-prima de Mark Twain, e clássico das literaturas de Língua Inglesa, *The Adventures of Huckleberry Finn* (1885), é vista por muitos críticos como uma sequência de *The Adventures of Tom Sawyer* (1876), como podemos atestar em *Huck Finn Among the Critics* (1984). Em ambas as obras, os personagens Tom, Huck e Jim usam socioletos literários representantes de suas condições social, étnica e linguística. No entanto, mesmo havendo elementos comuns aos dois livros, eles se distinguem em muitos aspectos, sendo que um dos mais importantes está no fato de Huck ser narrado em primeira pessoa e Tom em terceira. A partir da diferença entre narradores, este trabalho pretende discutir como os socioletos em Inglês foram criados por Twain, entender como a tradução em Português tem lidado com essa criação, assim como apresentar algumas sugestões de tradução para trechos das duas obras.

Palavras-chave: Mark Twain; Socioleto Literário; Tradução.

Trabalho 3

Traduções e apropriações: a reescritura da obra de Virginia Woolf por Michael Cunningham em *The Hours* (Picador, 1998)

Yuri Jivago Amorim Caribé – UNINOVE/USP

Este trabalho propõe uma discussão sobre apropriações e adaptações de textos da escritora inglesa Virginia Woolf propostas pelo americano Michael Cunningham em seu romance contemporâneo *The Hours* (Picador, 1998). Trabalhamos com os originais em Língua Inglesa, mas também propomos um estudo historiográfico e de recepção sobre a publicação dos romances, contos e ensaios de Woolf no Brasil, levando em consideração o período anterior e posterior à publicação da tradução do romance *The Hours* (1998) em Língua Portuguesa (Companhia das Letras, 1999) e do lançamento do filme homônimo (Daldry, 2002). Nesse ponto, apresentaremos um perfil dos principais tradutores de Woolf no Brasil, uma discussão acerca do termo adaptação e uma análise do ponto de vista do adaptador feita a partir de duas entrevistas com Cunningham (2010). A principal hipótese a ser discutida é que a reescritura de textos virginianos proposta por Cunningham (1998) conseguiu estabelecer de fato uma interação desses textos com leitores antigos e novos de Woolf, promovendo uma interação entre o texto clássico e o contemporâneo. As obras adaptadas por Cunningham em *The Hours* (1998) são: *Mrs. Dalloway* (1925), o segundo volume dos diários de Woolf (Harcourt Brace & Company, 1978) e o sexto de suas cartas (Harcourt Brace & Company, 1980). Para a realização desta pesquisa, de caráter bibliográfico, recorreremos a diversas leituras

advindas dos Estudos da Tradução e Adaptação, nos valendo principalmente do conceito de reescritura de Lefevere (1992) e de apropriação segundo Sanders (2006).

Palavras-chave: Adaptação; Apropriação; Reescritura.

--